

# Justificação pela Fé e Santificação

- A Pérola de Grande Preço -

## *Estudos Especiais para o Lar e a Escola Sabatina*

*1º Semestre de 2021*

***Todos os Direitos Reservados 2021***

***Edição Reeditada, Corrigida e Atualizada***

*Editor: Matheus Gustavo de Oliveira Borges  
Autor e Redator: Orlando Ap. de Oliveira Borges*

*(Destaque nosso em itálico)*



**Editado pela Ass. Geral do:**

*Movimento Adventista  
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

[www.movimentoadventista.com.br](http://www.movimentoadventista.com.br)  
[contato@movimentoadventista.com.br](mailto:contato@movimentoadventista.com.br)

[facebook.com/movimentoadventista](https://facebook.com/movimentoadventista)

[youtube.com/movimentoadventista](https://youtube.com/movimentoadventista)

# Chave de Abreviaturas

AA	⇨	Atos dos Apóstolos
BS	⇨	Beneficência Social
CB	⇨	Comentário Bíblico (Volumes de 1 a 7)
CBV	⇨	Ciência do Bom Viver, A
CC	⇨	Caminho a Cristo
CE	⇨	Colportor-Evangelista, O
CEE	⇨	O Outro Poder - Conselhos aos Escritores e Editores
CPPE	⇨	Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
CSE	⇨	Conselhos Sobre Educação
CSES	⇨	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSM	⇨	Conselhos Sobre Mordomia
CSS	⇨	Conselhos Sobre Saúde
CSRA	⇨	Conselhos Sobre o Regime Alimentar
DT	⇨	Deserto da Tentação, No
DTN	⇨	Desejado de Todas as Nações, O
Ed.	⇨	Educação
Ev.	⇨	Evangelismo
EF	⇨	Eventos Finais
FEC	⇨	Fundamentos da Educação Cristã
FO	⇨	Fé e Obras
GC	⇨	Grande Conflito, O
HR	⇨	História da Redenção
LA	⇨	Lar Adventista, O
Man.	⇨	Manuscrito (Número e Ano)
MCP	⇨	Mente, Caráter e Personalidade (Volumes I e II)
MDC	⇨	Maior Discurso de Cristo, O
ME	⇨	Mensagens Escolhidas (Volumes I, II e III)
MJ	⇨	Mensagens aos Jovens
MM	⇨	Meditações Matinais - (Ano e Nome)
MS	⇨	Medicina e Salvação
OC	⇨	Orientação da Criança
OE	⇨	Obreiros Evangélicos
PE	⇨	Primeiros Escritos
PJ	⇨	Parábolas de Jesus
PP	⇨	Patriarcas e Profetas
PR	⇨	Profetas e Reis
RH	⇨	Review and Herald - (Data)
Sant.	⇨	Santificação
SC	⇨	Serviço Cristão
ST	⇨	Signs of the Times - (Data)
Temp.	⇨	Temperança
TI	⇨	Testemunhos para a Igreja (Volumes de 1 a 9)
TM	⇨	Testemunhos para Ministros
TSM	⇨	Testemunhos Seletos Mundial (Volumes I, II e III)
VSA	⇨	Verdade Sobre os Anjos, A
VC	⇨	Vida no Campo
VE	⇨	Vida e Ensinos
VJ	⇨	Vida de Jesus

# *ÍNDICE GERAL*

01 - Verdadeira Causa da Queda.....	05
02 - Incredulidade – Causa da Demora.....	11
03 - Repetição da História.....	15
04 - Repetição da História - Parte II.....	20
05 - Deixaremos que a História se Repita Novamente? .....	28
06 - A Mais Urgente Necessidade.....	33
07 - Justificação pela Fé – Mensagem do 3º. Anjo.....	37
08 - A Pérola de Grande Preço.....	43
09 - Atração Divina.....	47
10 - Arrependimento e Perdão.....	51
11 - Entrega e Confissão.....	55
12 - Entrega Total – O Céu está a nossa Espera.....	60
13 - Exemplo de Fé e Consagração Total.....	64
14 - Conquista Realizada pelo Espírito Santo.....	71
15 - Nascimento do Espírito.....	75
16 - Presença Constante do Espírito Santo na Obra.....	80
17 - Santificação e os Frutos do Espírito .....	85
18 - Vai e Não Peques Mais.....	90
19 - Amor ou Caridade.....	94
20 - Alegria e Paz.....	98
21 - Longanimidade e Benignidade.....	102
22 - Bondade – A Chave para os Corações.....	107
23 - Fidelidade.....	112
24 - Fidelidade - Parte II.....	118
25 - Mansidão.....	126
26 - Temperança ou Domínio Próprio.....	131

# Prefácio

*Jamais deveria ser pregado um sermão, ou apresentada instrução bíblica sobre qualquer assunto, sem que os ouvintes fossem encaminhados ao "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29. Toda verdadeira doutrina torna a Cristo o centro, todo preceito recebe força de Suas palavras. 6TI54.*

O tema central da Bíblia, o tema em redor do qual giram todos os outros no livro, é o plano da redenção, a restauração da imagem de Deus no ser humano. Desde a primeira sugestão de esperança na sentença pronunciada no Éden, até àquela última gloriosa promessa do Apocalipse - "verão o Seu rosto, e na sua testa estará o Seu nome" (Apoc. 22:4) - o empenho de cada livro e passagem da Bíblia é o desdobramento deste maravilhoso tema - o reerguimento do homem, ou seja, o poder de Deus "que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo". I Cor. 15:57.

Aquele que apreende este pensamento tem diante de si um campo infinito para estudo. Possui a chave que lhe abrirá todo o tesouro da Palavra de Deus.

A ciência da redenção é a ciência de todas as ciências; a ciência que constitui o estudo dos anjos e de todos os seres dos mundos não caídos; a ciência que ocupa a atenção de nosso Senhor e Salvador; ciência que se acha incluída no propósito originado na mente do Infinito, propósito este que "desde tempos eternos esteve oculto" (Rom. 16:25); ciência, enfim, que será o estudo dos remidos de Deus através dos séculos infindáveis. É este o mais elevado estudo em que é possível ao homem ocupar-se. Como nenhum outro estudo, avivará a mente e enobrecerá a alma. **Ed. 125-126.**

*Ellen G. White*

# Verdadeira Causa da Queda

*Verso Áureo: Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás. Gênesis 2:17.*

**1) Antes da queda, qual era o propósito de nossos primeiros pais? Jó 38:7.**

Adão e Eva asseguraram aos anjos que nunca transgrediriam o expreso mandamento de Deus, pois era seu mais elevado prazer fazer a Sua vontade. Os anjos associaram-se a Adão e Eva em santos acordes de harmoniosa música, e como seus cânticos ressoassem cheios de alegria pelo Éden, Satanás ouviu o som de suas melodias de adoração ao Pai e ao Filho. *E quando Satanás o ouviu, sua inveja, ódio e malignidade aumentaram, e expressou a seus seguidores a sua ansiedade por incitá-los (Adão e Eva) a desobedecer, atraindo assim sobre eles a ira de Deus e mudando os seus cânticos de louvor em ódio e maldições ao seu Criador. HR 31.*

Não mais se achando livre para instigar a rebelião no Céu, encontrou a inimizade de Satanás contra Deus um novo campo, ao tramar a ruína do gênero humano. *Na felicidade e paz do santo casal do Éden, contemplou um quadro da ventura que para ele estava para sempre perdida.* Movido pela inveja decidiu-se a incitá-los à desobediência, e trazer sobre eles a culpa e o castigo do pecado. Mudaria o seu amor em desconfiança, seus cânticos de louvor em exprobrações a seu Criador. Assim não somente mergulharia estes seres inocentes na mesma miséria que ele próprio suportava, mas lançaria desonra a Deus, e ocasionaria pesares no Céu. **PP 52.**

**2) Como Adão e Eva separam-se de Deus? Romanos 5:12.**

Semelhantes aos anjos, os moradores do Éden haviam sido postos sob prova; seu feliz estado apenas poderia ser conservado sob a condição de fidelidade para com a lei do Criador. Poderiam obedecer e viver, ou desobedecer e perecer. Deus os fizera receptáculos de ricas bênçãos; mas, se desatendessem a Sua vontade, *Aquele que não poupou os anjos que pecaram, não os poderia poupar; a transgressão privá-los-ia de seus dons, e sobre eles traria miséria e ruína.* **PP 53.**

Contaram [os anjos] a Adão e Eva que Deus não os compelia a obedecer - que Ele não removera deles o poder de contrariar Sua vontade; que eles eram *agentes morais, livres para obedecer ou desobedecer.* Havia apenas uma proibição que Deus considerara próprio impor-lhes. Se transgredissem a vontade de Deus, certamente morreriam. **HR 30.**

### **3) Qual foi a causa real da transgressão? Gênesis 3:1-4.**

A serpente apanhou o fruto da árvore proibida e colocou-o nas mãos de Eva, que estava meio relutante. *Fê-la então lembrar-se de suas próprias palavras de que Deus lhes proibira tocar nele, para que não morressem.* Não receberiam maior mal comendo o fruto, declarou ele, do que nele tocando. Não percebendo maus resultados do que fizera, Eva ficou mais ousada. Quando viu "que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu". Gên. 3:6. **PP 55-56.**

### **4) Deus tinha proibido de tocar o fruto, também? Por que este exagero da parte de Eva deu vantagem para o inimigo?**

*Eva havia ultrapassado as palavras da ordem divina.* Deus dissera a Adão e Eva: "Mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás." Gên. 2:17. *Na controvérsia com a serpente, Eva acrescentou: "Nem nele tocareis, para que não morrais."* Gên. 3:3. Aqui pode ser percebida a sutileza da serpente. Esta declaração de Eva deu a Satanás uma vantagem. (RH, 24 de fevereiro de 1874). **VSA 54.**

*Eva exagerou as palavras da ordem de Deus.* Ele disse a Adão e Eva: "Mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás." Gên. 2:17. Na discussão de Eva com a serpente, ela acrescentou: "Nem nele tocareis." Gên. 3:3. *Aqui apareceu a sutileza da serpente. Esta citação de Eva deu-lhe vantagem; colheu o fruto e o colocou nas mãos de Eva, usando suas próprias palavras.* "Deus disse que morrerias se tocassem no fruto. Vê, nenhum mal te sucedeu ao tocares nele; tampouco receberás dano algum ao comê-lo." **DT 17.**

### **5) De que maneira o tentador levou Eva à descrença? Gênesis 3:5.**

Satanás fez parecer ao santo par que eles ganhariam, violando a lei de Deus. Não ouvimos hoje idêntico raciocínio? *Muitos falam da estreiteza daqueles que obedecem aos mandamentos de Deus, enquanto afirmam possuir idéias mais amplas e desfrutar de maior liberdade. [...]*

Eva creu realmente nas palavras de Satanás, mas a sua crença não a salvou da pena do pecado. *Descreu das palavras de Deus, e isto foi o que a levou à queda.* No Juízo, os homens não serão condenados porque conscienciosamente creram na mentira, mas porque não acreditaram na verdade, porque negligenciaram a oportunidade de aprender o que é a verdade. Apesar do sofisma de Satanás indicando o contrário, é sempre desastroso desobedecer a Deus. Devemos aplicar o coração a conhecer o que é a verdade. Todas as lições que Deus fez com que fossem registradas em Sua Palavra, são para a nossa advertência e instrução. São dadas para nos salvar do engano. Da negligência às mesmas resultará ruína a nós mesmos. *O que quer que contradiga a Palavra de Deus, podemos estar certos de que procede de Satanás.* **PP 55.**

### **6) Como ela poderia ter evitado o mal? I Pedro 5:8.**

A curiosidade de Eva aumentou. *Em vez de escapar do local, ficou ouvindo a serpente falar.* Não ocorreu à sua mente que este pudesse ser o inimigo decaído, usando a serpente como médium. Era Satanás quem falava, não a serpente. **HR 33.**

A fim de realizar a sua obra sem que fosse percebido, Satanás preferiu fazer uso da serpente como médium, disfarce este bem adaptado ao seu propósito de enganar. *A serpente era então uma das mais prudentes e belas das criaturas da Terra. Tinha asas, e enquanto voava pelos ares apresentava uma aparência de brilho deslumbrante, tendo a cor e o brilho de ouro polido.* **PP 53.**

**7) Deixando alguém de ouvir a verdade e voltando às fábulas, que influência recebe? II Tessalonicenses 2:9-11.**

Como Adão e Eva, que comeram o fruto da árvore da ciência do bem e do mal, muitos estão agora mesmo se alimentando com os enganosos bocados do erro.

*Agentes satânicos estão vestindo teorias de roupagens atraentes, do mesmo modo que Satanás, no jardim do Éden, ocultou de nossos primeiros pais a sua identidade por intermédio da serpente.* Esses agentes estão incutindo no espírito do homem isso que na realidade é erro mortífero. A influência hipnótica de Satanás repousará sobre os que se volvem da clara Palavra de Deus para fábulas agradáveis. **8TI 293-294. [IIITSM 271-272].**

**8) Que advertência é feita àqueles que ouvem o erro sem serem obrigados? Mateus 26:41.**

Foi-me mostrada a necessidade dos que crêem estarmos tendo a última mensagem de misericórdia, de *se separarem dos que estão diariamente absorvendo novos erros.* Vi que nem jovens e nem velhos devem assistir a suas reuniões; pois é errado assim encorajá-los enquanto ensinam o erro que é veneno mortal para a alma e doutrinas que são mandamentos de homens. A influência de tais reuniões não é boa. Se Deus nos libertou de tais trevas e erros, devemos ficar firmes na liberdade com que Ele nos tornou livres e regozijar na verdade. *Deus Se desagrada de nós quando assistimos ao erro sem a isso ser obrigados; pois a menos que Ele nos envie a essas reuniões onde o erro é inculcado ao povo pelo poder da vontade, Ele não nos guardará.* Os anjos cessam seu vigilante cuidado sobre nós, e somos deixados aos açoites do inimigo, deixados a ser entenebrecidos e debilitados por ele e pelo poder dos seus anjos maus; e a luz ao nosso redor fica contaminada com as trevas.

Vi que não temos tempo para desperdiçar em ouvir fábulas. Nossa mente não deve ser assim desviada, mas deve ocupar-se com a verdade presente e em buscar sabedoria que nos permita alcançar mais completo conhecimento de nossa posição, a fim de com mansidão podermos apresentar nas Escrituras a razão de nossa esperança. Enquanto falsas doutrinas e perigosos erros são levados à mente, esta não pode estar posta na verdade que deve capacitar e preparar a casa de Israel para estar em pé no dia do Senhor. **PE 124-125.**

**9) *Se permaneceremos em erros conhecidos, mesmo sendo sinceros, poderemos ser salvos? Provérbios 16:25; Mateus 5:13; II Timóteo 3:13.***

*A fé em uma mentira não terá influência santificadora sobre a vida ou o caráter. Nenhum erro é verdade, nem pode tornar-se verdade pela repetição, ou por fé nele. A sinceridade nunca salvará a alma das conseqüências de crer num erro. Sem sinceridade não há genuína religião, mas a sinceridade numa religião falsa jamais salvará o homem. Posso ser perfeitamente sincera em seguir um caminho errado, mas isto não torna o caminho certo, nem me levará ao lugar a que eu desejava chegar. O Senhor não quer que tenhamos cega credulidade, e chamemos isto fé que santifica. A verdade é o princípio santificador, e portanto cabe-nos conhecer o que é a verdade. Precisamos comparar as coisas espirituais com as espirituais. Precisamos provar tudo, mas reter somente aquilo que é bom, aquilo que apresenta as credenciais divinas, que põe diante de nós os verdadeiros motivos e princípios que nos prontificam à ação. (Carta 12, 1890). **II ME 56.***

**10) *Na hora de maior tentação, o que faltou a Adão? Hebreus 11:6.***

Em um estado de exaltação estranha e fora do natural, com as mãos cheias do fruto proibido, procurou a presença dele, e relatou tudo que ocorrera. [...]

Adão compreendeu que sua companheira transgredira a ordem de Deus, desrespeitara a única proibição a eles imposta como prova de sua fidelidade e amor. *Teve uma terrível luta íntima.* **PP 56.**

Adão lamentou por Eva ter deixado o seu lado; agora, porém, a ação estava praticada. Devia separar-se daquela cuja companhia ele tanto amara. Como podia suportar isso? Seu amor por Eva era muito grande. Em completo desencorajamento, resolveu partilhar a sua sorte. Raciocinou que Eva era uma parte dele, se ela devia morrer, com ela morreria ele, pois não podia suportar a idéia da separação. *Faltou-lhe fé em seu misericordioso e benevolente Criador.* Não compreendia que Deus, que do pó da terra o havia criado, como um ser vivo e belo, e tinha criado Eva para ser sua companheira, poderia suprir seu lugar. Afinal, não poderiam ser verdadeiras as palavras da serpente? Eva estava diante dele, tão bela, e aparentemente tão inocente como antes desse ato de desobediência. *Sob os efeitos do fruto que havia comido, exprimia maior amor para com ele do que antes de sua desobediência.*  
**HR 36.**

Adão havia desfrutado da companhia de Deus e dos santos anjos. Havia olhado para a glória do Criador. Compreendia o elevado destino manifesto à raça humana, se permanecessem fiéis a Deus. Todavia, estas bênçãos todas foram perdidas de vista com o receio de perder ele aquela única dádiva, que, a seus olhos, sobrepujava todas as outras. O amor, a gratidão, a lealdade para com o Criador, tudo foi suplantado pelo amor para com Eva. Ela era uma parte dele, e ele não podia suportar a idéia da separação. **PP 56.**

**11) Qual tem sido sempre nossa maior necessidade, desde a queda no Éden? João 20:27.**

*Se, no lugar em que estamos, temos falta de fé quando se apresentam dificuldades, teríamos falta de fé em qualquer lugar.*

Nossa maior necessidade é de fé em Deus. Ao olharmos para o lado escuro, perdemos nossa segurança no Senhor Deus de Israel. Quando abrimos o coração aos temores e conjeturas, o caminho do progresso é obstruído pela incredulidade. Não pensemos jamais que Deus tenha abandonado Sua obra.

Tem que falar menos de incredulidade, menos conjeturas de que isto ou aquilo está impedindo o caminho. Vamos avançar com fé; acreditar que o Senhor preparará o caminho para a Sua obra. Então encontraremos descanso em Cristo. Cultivando fé, e colocando-nos na devida relação para com Deus, e dispendo-nos, com fervorosa oração, a cumprir nosso dever, o Espírito Santo atuará em nós. *Os muitos problemas que agora parecem misteriosos serão resolvidos, pela contínua confiança em Deus. Não temos de andar em penosa indecisão, pois estamos vivendo sob a guia do Espírito Santo. Podemos andar e trabalhar com confiança.* **7TI 211. [III TSM 191-192].**

## *Incredulidade – Causa da Demora*

*Verso Áureo: Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniqüidades quarenta anos, e conhecereis o meu afastamento. Números 14:34.*

### **1) Com que propósito Deus escolheu Israel? Levíticos 20:26.**

Todavia Deus escolhera a Israel. *Ele o chamara para conservar entre os homens o conhecimento de Sua lei, e dos símbolos e profecias que apontavam ao Salvador. Desejava que fosse como fonte de salvação para o mundo.* O que Abraão fora na terra de sua peregrinação, o que fora José no Egito e Daniel nas cortes de Babilônia, devia ser o povo hebreu entre as nações. Cumpriria-lhe revelar Deus aos homens. **DTN 27.**

### **2) Ao tirá-los do Egito que promessa deveria cumprir-se? Êxodo 3:7-8.**

### **3) O que disse o Senhor à Moisés, quando estavam próximos de Canaã? Números 13:1-3.**

O Senhor ordenou que Moisés enviasse homens a espionar a terra de Canaã, que daria aos filhos de Israel. Um representante de cada tribo devia ser selecionado para esse propósito. Foram e, depois de quarenta dias, retornaram de sua investigação. Vieram, então, diante de Moisés e Arão e de toda a congregação de Israel, e mostraram-lhes o fruto da terra. *Todos concordaram que era uma boa terra, e exibiram o rico fruto que haviam trazido como prova.* Um cacho de uvas era tão grande que dois homens o carregavam numa vara. Também trouxeram figos e romãs, que ali cresciam em abundância. **HR 158.**

#### **4) Que incrível relatório deram dez espias acerca dos moradores de Canaã? Números 13:27-29.**

Depois de falarem da fertilidade da terra, todos, menos dois, falaram desencorajadamente de sua capacidade de possuí-la. **HR 158.**

Mas o relato falso dos espias infiéis foi aceito, e por meio dele toda a congregação foi iludida. Os traidores haviam feito a sua obra. *Se apenas dois homens houvessem trazido o mau relato, e todos os dez os animassem a possuir a terra em nome do Senhor, teriam também adotado o conselho dos dois de preferência ao dos dez, por causa de sua ímpia incredulidade.* Mas dois apenas haviam advogado o que era reto, enquanto dez estavam do lado da rebelião. **PP 390.**

#### **5) Após este relatório, qual foi a reação do povo?**

Ao ouvir o povo este relatório, deu vazão ao seu desapontamento, com amargas reprovações e lamentos. Não esperaram, nem refletiram ou arrazoaram que Deus, que os havia trazido até ali, podia certamente dar-lhes a terra. Cederam de uma vez ao desencorajamento. **HR 158-159.**

Agora a cena mudou. A esperança e o ânimo deram lugar ao desespero covarde, ao proferirem os espias os sentimentos de seu coração incrédulo, que estava cheio de desânimo inspirado por Satanás. Sua incredulidade lançou escura sombra à congregação, e o grande poder de Deus, tantas vezes manifesto em prol da nação eleita, foi esquecido. O povo não se deteve a refletir; não raciocinou que Aquele que os trouxera até ali certamente lhes daria a terra; não se lembravam de quão maravilhosamente Deus os libertara de seus opressores, abrindo caminho através do mar, e destruindo as hostes perseguidoras de Faraó. **PP 388.**

#### **6) Em que promessa estava baseada a fé de Josué e Calebe? Números 13:30.**

*Os cananeus tinham enchido a medida de sua iniquidade, e o Senhor não mais os suportaria.* Sendo removida a sua proteção, seriam presa fácil. Pelo concerto de Deus, a terra estava assegurada a Israel. [...]

*Os espias infiéis denunciavam em alta voz a Calebe e Josué, e levantou-se o clamor para os apedrejar. A turba insana apanhou pedras para matar aqueles homens fiéis. Avançaram com uivos de furor, quando subitamente as pedras lhes caíram das mãos, tombou sobre eles um silêncio, e tremeram de medo. Deus interviera para impedir o seu desígnio assassino. A glória de Sua presença, como uma luz chamejante, iluminou o tabernáculo. Todo o povo viu o sinal do Senhor.*  
**PP 390.**

### **7) Por que os israelitas não entraram em Canaã? Hebreus 3:19.**

O Senhor prometeu poupar Israel de destruição imediata; mas, por causa de sua incredulidade e covardia, não poderia manifestar Seu poder para subjugar os inimigos deles. Portanto, em Sua misericórdia ordenou-lhes, como o único meio seguro, que volvessem em direção ao Mar Vermelho.

*Em sua rebelião o povo declarou: "Ah! se morrêramos neste deserto!" Núm. 14:2. Agora esta oração devia ser atendida. [...] Assim como os espias haviam despendido quarenta dias em sua viagem, deveriam semelhantemente as hostes de Israel vagar pelo deserto quarenta anos.* **PP 391.**

O Senhor ordenou que os hebreus retornassem para o deserto, pelo caminho do Mar Vermelho. Estavam muito perto da boa terra, porém, por sua ímpia rebelião, perderam a proteção de Deus. Tivessem eles recebido o relatório de Calebe e Josué, e avançado imediatamente, Deus lhes teria dado a terra de Canaã. Mas foram incrédulos e mostraram tão insolente espírito contra Deus que trouxeram sobre si mesmos o aviso de que jamais entrariam na Terra Prometida. **HR 162.**

### **8) Como o Senhor desejava introduzi-los em Canaã? Como desejavam entrar agora - vontade de Deus ou pela força própria? I Samuel 15:22; Números 14:40-42.**

Quando Moisés fez saber ao povo a decisão divina, *a ira deste transformou-se em lamentação.* Sabiam que seu castigo era justo. Os dez espias infiéis, feridos por determinação divina pela praga, pereceram diante dos olhos de todo o Israel; e em sua sorte o povo leu sua própria condenação.

*Agora pareciam arrepender-se sinceramente de sua conduta pecaminosa; mas entristeciam-se por causa do resultado de seu mau caminho, em vez de o ser pela intuição de sua ingratidão e desobediência.*  
**PP 391.**

Passaram a noite em lamentação; porém, com a manhã veio a esperança. *Resolveram reparar sua covardia.* Quando Deus lhes mandara subir e tomar a terra, tinham-se recusado; e agora que lhes determinava retroceder estavam igualmente rebeldes. Decidiram-se a tomar a terra e possuí-la; poderia ser que Deus lhes aceitasse o trabalho, e modificasse Seu propósito em relação a eles.

Deus tornara privilégio e dever deles entrar na terra no tempo por Ele designado; mas, pela sua voluntariosa negligência, fora retirada aquela permissão. *Satanás conseguira seu objetivo impedindo-os de entrar em Canaã; e agora, em face da proibição divina, insistia com eles para que fizessem a mesma coisa que se haviam recusado a fazer quando Deus a ordenara. Assim o grande enganador alcançou a vitória, levando-os à rebelião pela segunda vez.* Não haviam confiado no poder de Deus a operar juntamente com seus esforços ao se apoderarem eles de Canaã; todavia contavam agora com sua própria força para efetuarem o trabalho independente do auxílio divino. "Pecamos contra o Senhor", exclamaram; "nós subiremos e pelejaremos, conforme a tudo o que nos ordenou o Senhor nosso Deus". Deut. 1:41. *Tão terrivelmente cegos ficaram eles pela transgressão. O Senhor nunca lhes mandara "subir e pelejar".* Não era Seu propósito que adquirissem a terra pela guerra, mas pela obediência estrita às Suas ordens. **PP 392.**

### **9) Que providência teria sido tomada por Deus, para introduzi-los na terra? Êxodo 34:11.**

Quando a princípio se estiveram preparando para entrar em Canaã, este empreendimento era acompanhado de muito menos dificuldade do que agora. Deus prometera a Seu povo que, se obedecessem à Sua voz, *Ele iria adiante deles e por eles combateria; e enviaria também vespões para expelir os habitantes da terra.* O temor das nações não tinha sido geralmente suscitado, e pouco preparo fora feito para resistir à sua marcha. Mas, mandando o Senhor agora Israel ir avante, deviam avançar contra adversários vigilantes e poderosos, e contender com exércitos grandes e bem treinados, que tinham estado a preparar-se para resistir a sua aproximação. **PP 436-437.**

### **10) Quarenta anos depois, que lição ficou patente aos olhos do povo? Salmos 108:13; Hebreus 11:30.**

## Repetição da História

*Verso Áureo: O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi; e Deus pede conta do que passou. Eclesiastes 3:15.*

**1) Em que época da história, o povo de Deus (adventistas do primeiro dia) aproximou-se da Canã celeste? Heb. 4:2; Ap. 3:1-3.**

A história do antigo Israel é um exemplo frisante da passada experiência dos adventistas. Deus guiou Seu povo no movimento adventista, assim como guiara os filhos de Israel ao saírem do Egito. *No grande desapontamento fora provada a sua fé, como o foi a dos hebreus no Mar Vermelho.* Houvessem ainda confiado na mão guiadora que com eles estivera em sua experiência anterior, e teriam visto a salvação de Deus. *Se todos os que trabalharam unidos na obra em 1844 tivessem recebido a mensagem do terceiro anjo, proclamando-a no poder do Espírito Santo, o Senhor teria poderosamente operado por seus esforços. Caudais de luz ter-se-iam derramado sobre o mundo. Haveria anos que os habitantes da Terra teriam sido avisados, a obra final estaria consumada, e Cristo teria vindo para a redenção de Seu povo. GC 457-458.*

**2) Que mensagem foi pregada nos anos de 1843 e 1844, especialmente nos Estados Unidos? Que pessoas se uniram a Miller nessa proclamação? Daniel 8:14; Apocalipse 14:6-7.**

Deus encaminhou a mente de Guilherme Miller para as profecias, e deu-lhe grande luz quanto ao livro do Apocalipse. **PE 231.**

Vi que Deus estava na proclamação do tempo em 1843. Era Seu desígnio suscitar o povo, e trazê-los a uma condição em que seriam provados, na qual decidiriam ou pró ou contra a verdade. Pastores se convenceram da exatidão da atitude assumida quanto aos períodos proféticos, e alguns renunciaram seu orgulho e deixaram seus salários e igrejas para sair de um lugar para outro a fim de apregoar a mensagem. *Mas como a mensagem celestial não pôde encontrar lugar no coração senão de poucos dos ministros professos de Cristo, a obra foi colocada sobre muitos que não eram pregadores.* Alguns deixaram seus campos para fazer soar a mensagem, enquanto outros eram chamados da indústria e do comércio. E mesmo alguns profissionais foram compelidos a deixar suas profissões a fim de se empenharem na obra impopular de proclamar a mensagem do primeiro anjo. **PE 232.**

### **3) Semelhante aos dez espias, que atitude tomaram os ministros? Isaías 2:12.**

Pastores que não queriam aceitar para si mesmos esta mensagem salvadora, embaraçavam aqueles que a queriam receber. O sangue das almas estava sobre eles. Pregadores e povo uniram-se para se opor a esta mensagem do Céu e perseguir Guilherme Miller e aqueles que com ele se uniram na obra. Faziam-se circular falsidades para prejudicar a sua influência; e, em diferentes ocasiões, depois que havia compreensivelmente declarado o conselho de Deus, aplicando cortantes verdades ao coração de seus ouvintes, grande ira se acendia contra ele, e, retirando-se do local da reunião, alguns ficavam de emboscada a fim de tirar-lhe a vida. *Anjos de Deus, porém, eram enviados para o proteger, e o guiavam em segurança para fora da turba irada. Sua obra ainda não estava concluída. PE 234.*

### **4) Quando os crentes se uniram na mensagem, qual foi a decisão das igrejas em geral? III João 1:9-10.**

Os crentes nesta mensagem eram oprimidos nas igrejas. Durante algum tempo, aqueles que não quiseram receber a mensagem foram impedidos pelo medo, de agir de acordo com os sentimentos de seu coração; porém, *a mensagem do tempo revelou seus verdadeiros sentimentos. Desejavam silenciar o testemunho que os expectantes se sentiam compelidos a dar de que o período profético se estendia até 1844. Com clareza os crentes explicavam o seu engano e davam as razões por que esperavam seu Senhor em 1844. Seus oponentes não puderam juntar argumentos contra as poderosas razões que se ofereciam. Contudo a ira das igrejas se acendeu; estavam decididas a não dar ouvidos às provas, e de excluir de seu meio o testemunho, de modo que os outros não o pudessem ouvir. Os que não ousaram privar os outros da luz que Deus lhes dera, foram excluídos das igrejas; mas Jesus estava com eles, e estavam alegres ante a luz de Seu semblante. Estavam preparados para receber a mensagem do segundo anjo. PE 237.*

### **5) Diante da rejeição da mensagem, que exclamação deram os que foram excluídos? O que era o clamor da meia-noite? Apocalipse 14:8; Mateus 25:6.**

Como as igrejas se recusassem a receber a mensagem do primeiro anjo, rejeitaram a luz do Céu, e caíram do favor de Deus. Confiaram em sua própria força, e, opondo-se à primeira mensagem, colocaram-se onde não poderiam ver a luz da mensagem do segundo anjo. *Mas os amados de Deus, que eram oprimidos, aceitaram a mensagem: "Caiu Babilônia" (Apoc. 14:8), e deixaram as igrejas.*

Próximo do final da mensagem do segundo anjo, vi uma grande luz do Céu resplandecendo sobre o povo de Deus. Os raios desta luz pareciam brilhantes como o Sol. Ouvi as vozes dos anjos, clamando: "Aí vem o Esposo! Sai-Lhe ao encontro!" Mat. 25:6.

Este foi o clamor da meia-noite, que deveria dar poder à mensagem do segundo anjo. **PE 237-238.**

*Pessoas estavam continuamente deixando os grupos em trevas e unindo-se ao grupo liberto, que parecia estar num campo sobre a Terra.* **PE 243.**

### **6) Como Jesus não veio no tempo esperado, quantas classes se destacaram no grande desapontamento? Mateus 25:2.**

Jesus não veio à Terra como o grupo expectante e jubiloso esperava, a fim de purificar o santuário mediante a purificação da Terra pelo fogo. Vi que eles estavam certos na sua interpretação dos períodos proféticos; o tempo profético terminou em 1844, e Jesus entrou no lugar santíssimo para purificar o santuário no fim dos dias. O engano deles consistiu em não compreender o que era o santuário e a natureza de sua purificação. Ao olhar de novo o desapontado grupo expectante, pareciam tristes. Examinaram cuidadosamente as evidências de sua fé e reestudaram a interpretação dos períodos proféticos, mas não lograram descobrir erro algum. O tempo havia sido cumprido, mas onde estava o seu Salvador? Tinham-no perdido.

Foi-me mostrado o desapontamento dos discípulos quando foram ao sepulcro e não encontraram o corpo de Jesus. **PE 243-244.**

Ao passar o tempo, os que não haviam recebido inteiramente a luz do anjo se uniram com os que haviam desprezado a mensagem, e voltaram-se contra os desapontados, ridicularizando-os. **PE 246.**

### **7) Por que não se concluiu a obra naquela época? II Pedro 3:9; Salmos 78:57.**

Não foi a vontade de Deus que os filhos de Israel vagueassem durante quarenta anos no deserto: desejava Ele levá-los diretamente à terra de Canaã e ali os estabelecer como um povo santo, feliz. Mas "não puderam entrar por causa da sua incredulidade". Heb. 3:19. Por sua reincidência e apostasia, pereceram os impenitentes no deserto, e levantaram-se outros para entrarem na Terra Prometida.

*Semelhantemente, não era a vontade de Deus que a vinda de Cristo fosse tão demorada, e que Seu povo permanecesse tantos anos neste mundo de pecado e tristeza. A incredulidade, porém, os separou de Deus. Como se recusassem a fazer a obra que lhes havia designado, outros se levantaram para proclamar a mensagem. Usando de misericórdia para com o mundo, Jesus retarda a Sua vinda, para que pecadores possam ter oportunidade de ouvir a advertência, e encontrar nEle refúgio antes que a ira de Deus seja derramada. GC 458.*

### **8) Onde estava a falta? Romanos 9:6.**

*Em suas mensagens aos homens, os anjos de Deus apresentam o tempo como sendo muito breve. Assim me tem sempre sido apresentado. Verdade é que o tempo se tem prolongado além do que esperávamos nos primitivos dias desta mensagem. Nosso Salvador não apareceu tão breve como esperávamos. Falhou, porém, a Palavra de Deus? Absolutamente! Cumpre lembrar que as promessas e as ameaças de Deus são igualmente condicionais.*

*Deus confiara a Seu povo uma obra a ser executada na Terra. A terceira mensagem angélica devia ser dada, a mente dos crentes ser dirigida ao santuário celeste, onde Cristo entrara para fazer expiação por Seu povo. A reforma do sábado devia ser levada avante. A brecha feita na lei de Deus precisava ser reparada. Importava que a mensagem fosse proclamada com grande voz, para que todos os habitantes da Terra recebessem a advertência. O povo de Deus precisava purificar sua alma pela obediência da verdade, e preparar-se para estar sem falta perante Ele em Sua vinda. [...]*

*Mas no período de dúvida e incerteza que se seguiu ao desapontamento, muitos dos crentes no advento renunciaram a sua fé. ... Assim foi prejudicada a obra, e o mundo foi deixado em trevas. Houvesse todo o corpo de crentes adventistas se unido nos mandamentos de Deus e na fé de Jesus, quão grandemente diversa teria sido a nossa história! (Man. 4, 1883). Ev. 695. [IME 67-68].*

Por quarenta anos a incredulidade, a murmuração e a rebelião excluíram o antigo Israel da terra de Canaã. *Os mesmos pecados têm retardado a entrada do Israel moderno na Canaã celestial.* Em nenhum dos casos houve falta da parte das promessas de Deus. *É a incredulidade, o mundanismo, a falta de consagração e a contenda entre o professo povo de Deus que nos têm detido neste mundo de pecado e dor portantos anos.* (Man. 4, 1883). **Ev. 696. [IME 69].**

### **9) Ao invés de avançarem pela fé na mensagem do 3º. Anjo, o que ocorreu?**

O Senhor concedeu grandes bênçãos a Sua igreja. A justiça exige que ela devolva esses talentos com juros. Como aumentaram os tesouros da verdade confiados a sua guarda, aumentaram também suas obrigações. Mas em vez de desenvolver esses dons e avançar no rumo da perfeição, ela volveu atrás daquilo que alcançara em sua experiência anterior. A mudança em seu estado espiritual processou-se gradualmente, e quase imperceptivelmente. *Ao começar a buscar o louvor e amizade do mundo, sua fé diminuiu, seu zelo acabou, sua fervorosa devoção cedeu lugar à formalidade morta.* Cada passo rumo ao mundo foi um passo para mais longe de Deus. À medida que o orgulho e ambição mundana foram acariciados, afastou-se o espírito de Cristo e insinuaram-se rivalidade, dissensão e luta, para desviar e enfraquecer a igreja. **5TI 240. [IITSM 81-82].**

### **10) Se o povo houvesse cumprido o propósito divino, onde estariam agora?**

Caso houvesse sido executado o propósito divino de transmitir ao mundo a mensagem da misericórdia, *Cristo já teria vindo à Terra e os santos teriam recebido as boas-vindas na cidade de Deus.* (Ano; 1900). **6TI 450. [Ev. 694].**

Sei que, se o povo de Deus houvesse mantido viva ligação com Ele, se Lhe houvessem obedecido à Palavra, *estariam hoje na Canaã celestial.* (Boletim da Associação Geral, 30 de março de 1903). **Ev. 694.**

Se cada soldado de Cristo houvesse cumprido seu dever, se cada vigia nos muros de Sião houvesse dado à trombeta um sonido certo, o mundo poderia ter ouvido a mensagem de advertência. *Mas a obra está com anos de atraso.* Enquanto os homens dormem, Satanás avança furtiva e decididamente. **9TI 29.**

## Repetição da História - Parte II

*Verso Áureo: Não que a palavra de Deus haja faltado, porque nem todos os que são de Israel são israelitas. Romanos 9:6.*

**1) Afim de não desonrar o nome do Senhor, como deveria proceder o Israel moderno? Apocalipse 3:19; Romanos 9:6-9.**

Igualmente necessário é que o povo de Deus hoje tenha presente *como e quando foram provados, e onde lhes fracassou a fé; onde, pela incredulidade e presunção, puseram em perigo a Sua causa.* A misericórdia de Deus, Sua providência mantenedora, Seus maravilhosos livramentos, devem ser rememorados, passo a passo. *Ao recordar o passado, deve o povo de Deus ver que o Senhor está sempre repetindo Seu procedimento.* Deve compreender as advertências feitas, e cuidar em não repetir os erros. *Renunciando a toda confiança própria, deve acreditar que Ele o guardará de desonrar outra vez o Seu nome.*  
**7TI210. [IIITSM 190].**

A obra de Deus na Terra apresenta, século após século, uma surpreendente semelhança, em todas as grandes reformas ou movimentos religiosos. *Os princípios envolvidos no trato de Deus com os homens são sempre os mesmos.* Os movimentos importantes do presente têm seu paralelo nos do passado, e a experiência da igreja nos séculos antigos encerra lições de grande valor para o nosso tempo.  
**GC343.**

*Onde quer que exista causa idêntica, os mesmos efeitos se seguirão.* **GC378.**

**2) A que Deus comparou Sua igreja? Que frutos passaram a produzir? Onde prenderam sua confiança?**

A parábola da vinha não se aplica somente à nação judaica. Ela tem uma lição para nós. *À igreja desta geração Deus concedeu grandes privilégios e bênçãos, e espera os frutos correspondentes.* **PJ 296.**

*A norma de santidade é hoje a mesma que nos dias dos apóstolos. Nem as promessas nem as reivindicações de Deus perderam coisa alguma de sua força. Mas qual é o estado do professo povo do Senhor, em comparação com a igreja primitiva? Onde está o Espírito e o poder de Deus que, naquele tempo, acompanhava a pregação do Evangelho? Ai, "como se escureceu o ouro! como se mudou o ouro fino e bom!"* Lamentações 4:1.

O Senhor plantou Sua igreja como uma vinha em campo fértil. Com o mais terno cuidado Ele a cultivou, para que produzisse frutos de justiça. Sua linguagem é: "Que mais se podia fazer à Minha vinha, que Eu lhe não tenha feito?" *Mas essa vinha, plantada por Deus, inclinou-se para a terra e prendeu suas gavinhas em volta de suportes humanos. Seus ramos se estendem por toda a parte, mas produz frutos de uma videira degenerada. O Senhor da vinha declara: "Esperando Eu que desse uvas, veio a produzir uvas bravas."* Isaías 5:4. (Ano: 1882). **5TI 240. [IITSM 81].**

Encho-me de tristeza quando penso em nossa condição como um povo. O Senhor não nos cerrou o Céu, mas *nosso próprio procedimento de constante apostasia nos separou de Deus.* O orgulho, a cobiça e o amor do mundo têm habitado no coração, sem temor de ser banidos ou condenados. *Pecados graves e presunçosos têm habitado entre nós. E no entanto, a opinião geral é que a igreja está florescendo, e que paz e prosperidade espiritual se encontram em todas as suas fronteiras. A igreja deixou de seguir a Cristo, seu Guia, e está constantemente retrocedendo rumo do Egito.* Todavia, poucos ficam alarmados ou atônitos com sua falta de poder espiritual. *Dúvidas e mesmo descrença dos testemunhos do Espírito de Deus estão levedando nossas igrejas por toda parte. Satanás assim o deseja.* (30 de maio 1882). **5TI 217. [SC 38-39].**

*A mesma desobediência e o mesmo fracasso observados na igreja judaica têm caracterizado em maior grau o povo que recebeu esta grande luz do Céu através das últimas mensagens de advertência. Deixaremos que a história de Israel se repita em nossa experiência?* (Ano: 1885). **5TI 456. [IITSM 157].**

### **3) O que é dito acerca da Assembléia Geral de 1886? Zacarias 13:6.**

Há dois anos [em 1886, na Assembléia Geral de Battle Creek], *Jesus foi traspassado e ferido na pessoa de seus santos*. A reprovação de Deus recai sobre todo o vestígio de dureza de coração, falta de cortesia e de amor genuíno entre os irmãos. **Man. 21, 1888. (Em Ellen White – Mulher de Visão, 240).**

### **4) Em julho de 1888, antes da Assembléia Geral em Mineápolis, o que foi afirmado pelo Espírito de Profecia? Isaías 48:18-19.**

*A morte espiritual sobreveio ao povo que deveria estar manifestando vida e zelo, pureza e consagração, pela mais fervente devoção à causa da verdade. Os fatos concernentes à real condição do professo povo de Deus falam mais alto que sua profissão, e evidenciam que algum poder cortou o cabo que os ancorava na Rocha Eterna e estão flutuando pelo mar, sem mapa ou bússola.* **RH, 24 de julho de 1888.**

### **5) À semelhança de Josué e Calebe, que homens Deus comissionou com a mensagem da justificação pela fé? O que é esta mensagem? Como Ellen G. White foi considerada? Apocalipse 3:15-18.**

*Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos Pastores Waggoner e Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. [...] Esta é a mensagem que Deus manda proclamar ao mundo. É a terceira mensagem angélica que deve ser proclamada com alto clamor e regada com o derramamento de Seu Espírito Santo em grande medida.* **TM 91-92.**

Foi-me mostrado que a terrível experiência do congresso de Mineápolis é um dos capítulos mais tristes da história dos crentes da verdade presente. **Carta 179, 1902. (Em História de Nossa Igreja, 250).**

*Quando afirmei claramente a minha fé, houve muitos que não me entenderam e relataram que a irmã White havia mudado; que a irmã White foi influenciada por seu filho W. C. White e pelo pastor A. T. Jones. [...] Tornei-me alvo de observações e críticas, mas nenhum de nossos irmãos veio a mim e fez perguntas ou procurou qualquer explicação de minha parte. [...] Não tivemos nenhuma chance de eliminar o mal-entendido em relação a mim, meu filho, E. J. Waggoner e A. T. Jones. (Man. 24, 1888). **Materiais de 1888 de Ellen G. White, 218.***

*Entretanto, quando homens em altos cargos de confiança, sob pressão, dizem que a irmã White é influenciada por qualquer ser humano, certamente não lhes servem mais de nada as mensagens que procedem de tal fonte. Isso foi livremente falado na reunião de Mineápolis, e veio dos lábios de homens que estavam familiarizados comigo com o meu modo de vida e com o caráter do meu trabalho; homens que tinham tirado o maior proveito dos testemunhos, em tempos passados, na correção de males existentes nas igrejas; que não sentiam qualquer hesitação em declarar a sua autenticidade – que traziam as credenciais divinas. (Man. 24, 1888). **Materiais de 1888 de Ellen G. White, 227.***

*Meu testemunho foi ignorado, e nunca na minha experiência de vida fui tratada como naquela assembleia. (Carta 7, 9 de dezembro de 1888). **Materiais de 1888 de Ellen G. White, 187.***

**6) Como foi recebida essa luz? Rejeitando os mensageiros, a quem rejeitaram? A mensagem da justificação pela fé - luz que deve encher toda a Terra, é de qual anjo? Jeremias 6:16; Lucas 10:16.**

Pergunto aos que estão em posições de responsabilidade em Battle Creek: Que estais fazendo? Voltastes as costas, e não o rosto, para o Senhor. Há necessidade de uma purificação do coração, dos sentimentos, das simpatias, das palavras, quanto ao mais momentoso dos assuntos - o Senhor Deus, a eternidade, a verdade. *Qual a mensagem a ser dada neste tempo? - É a mensagem do terceiro anjo. Mas essa luz, que deve encher toda a Terra de sua glória, tem sido desprezada por alguns dos que pretendem crer na verdade presente. Cuidai de como a tratais. TM 89.*

Não tenho uma mensagem suave a dar aos que por tanto tempo têm sido como que *falsos sinaleiros, apontando na direção errada. Se rejeitardes os mensageiros delegados por Cristo, rejeitais a Cristo*. Negligenciais essa grande salvação conservada diante de vós durante anos, desprezai essa gloriosa oferta de justificação pelo sangue de Cristo, e a santificação pelo poder purificador do Espírito Santo, e não restará mais sacrifício pelos pecados, mas uma certa expectação horrível de juízo e ardente indignação.

Suplico-vos, agora, que vos humilheis e deixeis a vossa obstinada resistência à luz e à evidência. Dizei ao Senhor: "Minhas iniquidades têm feito separação entre mim e o meu Deus. Ó, Senhor, perdoa as minhas transgressões. Apaga os meus pecados do livro das Tuas memórias." Louvai o Seu santo nome, nEle há perdão, e podeis ser convertidos, transformados. **TM 97-98.**

### **7) Como Ellen G. White qualificou a obra de rejeição? Depois de 1888, houve aceitação? II Timóteo 4:4.**

Os perigos dos últimos dias estão sobre nós. Lede Mateus 25:14. *Satanás assume o domínio de toda mente que não está decididamente sob o domínio do Espírito de Deus*. Alguns vêm cultivando ódio contra os homens a quem Deus comissionou para dar uma mensagem especial ao mundo. *Eles começaram essa satânica obra em Mineápolis. Mais tarde, ao verem e sentirem a demonstração do Espírito Santo, que testificava que a mensagem era de Deus, odiaram-na ainda mais, pois eram um testemunho contra eles. (1 de maio de 1895).*

**TM 79-80.**

Os preconceitos e opiniões que prevaleciam em Mineápolis de modo algum estão mortos. (Ano: 1890). **TM 467.**

Cada um dos diferentes períodos da história da igreja se tem distinguido pelo desenvolvimento de alguma verdade especial, adaptada às necessidades do povo de Deus naquele tempo.

*Toda nova verdade teve de enfrentar o ódio e a oposição; os que foram beneficiados por sua luz, sofreram tentações e provas. O Senhor dá ao povo uma verdade especial quando este se encontra em situação difícil. Quem ousa recusar-se a publicá-la? Ele ordena a Seus servos que apresentem o último convite de misericórdia ao mundo. Eles não podem permanecer silenciosos; a não ser com perigo de sua alma. Os embaixadores de Cristo nada têm que ver com as conseqüências. Devem cumprir seu dever e deixar os resultados com Deus. GC 609-610.*

**8) Qual era o plano de Deus naquela época, caso os atalaias tivessem sido fiéis? Quatro anos depois de 1888, o que a mensageira reconheceu? Fôra adiada, então, a vinda do anjo de Apocalipse 18 e a chuva serôdia? Isaías 48:17-18.**

Era plano de Deus que os atalaias se levantassem e, com vozes unidas, apresentassem mensagem definida, dando à trombeta o som certo, para que o povo todo ocupasse seu posto do dever e desempenhasse a parte que lhe competia nesta grande obra. Então a forte e clara luz daquele outro anjo que desce do Céu com grande poder teria enchido a Terra com a sua glória. (*Carta 2a, 1892*). **Manuscript Releases, Vol. 14, 111.**

**9) Como se tornou este ministério? Poderia este ministério transmitir alguma bênção? Seria possível uma nova saída da Igreja, tal como aconteceu no verão de 1844? Isaías 5:6; Jer. 7:4-8; Rom. 11:19-23.**

Oh, por que serão os homens empecilhos, quando poderiam ser um auxílio? Por que calçarão as rodas quando poderiam empurrar com assinalado êxito? Por que roubarão a sua própria alma do bem e impedirão outros das bênçãos que por meio deles poderiam advir? Esses rejeitadores da verdade permanecerão como desertos estéreis onde não fluem águas refrescantes e curadoras. *E o seu trabalho tão destituído de orvalho como eram as montanhas de Gilboa, onde não havia nem orvalho nem chuva. Não estão revestidos da unção divina e não transmitem bênçãos aos outros. (Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 11, 1898). TM 413.*

*A igreja está na condição laodiceana. A presença de Deus não está no meio dela. (Man. 156, 5 de dezembro de 1898; Notebook Leaflets, vol. 1, pág. 99). EF 44. [Digital: 49].*

*Como reformadores, haviam abandonado as igrejas denominacionais, mas agora procediam de forma semelhante à ação daquelas igrejas. Esperávamos não haver necessidade de outra saída. (Man. 30, 1889). Materiais de 1888 de Ellen G. White, 356. [EF 43 (Digital: 48)].*

### **10) Reconheceu a igreja sua condição? Apocalipse 3:17.**

O *Professor celestial* indagou: "Que engano maior poderá seduzir o espírito do que a pretensão de que estão construindo sobre o fundamento reto e de que Deus aceita suas obras, quando na realidade estão efetuando muitas coisas de acordo com princípios mundanos, e estão pecando contra Jeová? Oh! é um grande engano, uma fascinante ilusão, a que toma posse do espírito dos homens, quando, tendo uma vez conhecido a verdade, confundem a forma da piedade com o espírito e a eficiência da mesma; quando supõem ser ricos, e estar enriquecidos, e de nada terem falta, enquanto na realidade têm falta de tudo!" (Ano: 1903). **8TI 249. [IIITSM 253].**

*Cristo diz o seguinte daqueles que se ufanam de sua luz mas não andam nela: "Por isso Eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós outros. E tu, Cafarnaum [adventistas do sétimo dia que tiveram grande luz], que te ergues até aos céus [com referência a privilégios], serás abatida até aos infernos; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje. (RH, 1 de agosto de 1893). EF 43-44. [Digital: 48].*

### **11) Procurando a igreja encobrir seu verdadeiro caráter, como o Senhor comparou?**

Quem pode sinceramente dizer: "Nosso ouro é provado no fogo; nossas vestes estão incontaminadas do mundo"? *Eu vi nosso Instrutor apontando para as vestes da chamada justiça.* Tirando-as, pôs a descoberto a corrupção que estava por debaixo. Disse-me Ele, então: "Não vê como eles pretensiosamente encobriam seu depravamento e corrupção do caráter? '*Como se fez prostituta a cidade fiel!*' Isaías 1:21. A casa de Meu Pai é feita casa de comércio, *um lugar de onde fugiram a presença e glória divinas!* Por esse motivo é que há fraqueza, e falta de poder." (Ano: 1903). **8TI 250. [IIITSM 254].**

*O poder das trevas já colocou seu molde e inscrição sobre a obra que devia permanecer pura, não corrompida pelas astutas ciladas do diabo. (Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, N° 6, Ano: 1896). TM 277.*

*Ministros não santificados estão se arregimentando contra Deus. Estão a um tempo louvando a Cristo e ao deus deste mundo. Ao passo que professam receber a Cristo, abraçam Barrabás, e por seus atos dizem: "Este não, mas Barrabás!" João 18:40. Atentem bem todos quantos lêem estas linhas. Satanás vangloriou-se do que lhe é possível fazer. Ele cuida em dissolver a união que Cristo em oração pediu que existisse em Sua igreja. Diz ele: "Irei e serei um espírito de mentira para enganar os que puder, para criticarem, e condenarem e falsearem." Sejam os filhos do engano e falso testemunho agasalhados por uma igreja que tem tido grande luz, grande evidência, e essa igreja desfar-se-á da mensagem que o Senhor lhe enviou e acolherá as mais desarrazoadas afirmações, e falsas suposições, e falsas teorias. Satanás ri-se de sua loucura; pois ele sabe o que é a verdade.*

*Muitos se levantarão em nossos púlpitos tendo nas mãos a tocha da falsa profecia, acesa na infernal tocha de Satanás. Caso sejam alimentadas dúvidas e descrença, serão os pastores fiéis afastados do povo que pensa que tanto sabe. (Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, n° 11, 1898). TM 409-410.*

## **12) Havia distinção entre ministros e povo ao rejeitarem a mensagem? Oséias 4:6.**

*Não queriam humilhar o coração para se arrependarem, darem glória a Deus, e vindicarem o direito. Prosseguiram em seu espírito, cheios de inveja, ciúme e más suspeitas, como os judeus. Abriram o coração ao inimigo de Deus e do homem. Contudo esses homens têm ocupado posições de confiança e têm moldado a obra à sua semelhança, tanto quanto podem. (1 de maio de 1895). TM 80.*

*Mas muitos - não alguns, muitos - têm perdido o seu zelo e consagração espirituais, e se têm desviado da luz que se vem constantemente tornando mais brilhante, e têm recusado andar na verdade porque o seu poder santificador sobre a alma não era o que desejavam. Poderiam ter sido renovados na santidade, e ter alcançado a elevada norma exigida pela Palavra de Deus; mas sobre eles recaí uma condenação. Muitos pastores e muitas pessoas estão nas trevas. Perderam de vista o Guia, a Luz do mundo; e sua culpa é proporcional à graça e verdade reveladas ao seu entendimento, que têm sido abundantes e poderosas. TM 449-450.*

## *Deixaremos que a História se Repita Novamente?*

*Verso Áureo: Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo. Hebreus 3:12.*

**1) Quando olhamos para a incredulidade passada, o que devemos reconhecer? I Coríntios 10:11.**

A incredulidade e a murmuração dos filhos de Israel ilustra o povo de Deus hoje sobre a Terra. Muitos olham para o Israel do passado e se maravilham de sua descrença e contínua murmuração, depois de o Senhor ter feito tanto por eles, dando-lhes repetidas evidências de Seu amor e cuidado. Acham que não se deviam ter mostrado ingratos. *Mas alguns que assim pensam, murmuram e se queixam ante coisas de pequena consequência. Não se conhecem a si mesmos. Deus os experimenta com freqüência, e prova sua fé com pequenas aflições; e eles não suportam a prova melhor do que fez o antigo Israel. HR 128.*

**2) Em face de tantas apostasias, que garantia o Senhor nos envia? Quem representa a igreja de Deus em cada época? Sofonias 3:12-13; Apocalipse 14:1, 4-5.**

Às vezes pode parecer que o Senhor esqueceu os perigos de Sua igreja, e o dano a ela feito por seus inimigos. Mas Deus não esqueceu. Nada neste mundo é tão caro ao coração de Deus como Sua igreja. Não é Sua vontade que métodos mundanos corrompam o seu registro. *Ele não deixa que Seu povo seja vencido pelas tentações de Satanás.* Ele punirá os que O representarem mal, mas será misericordioso para com todos os que sinceramente se arrependem. *Ele dará o necessário auxílio aos que O invocarem pedindo força para o desenvolvimento de um caráter cristão. PR 590.*

*Almas fiéis constituíram desde o princípio a igreja sobre a Terra. Em cada era teve o Senhor Seus vigias que deram fiel testemunho à geração em que viveram. Essas sentinelas apregoaram a mensagem de advertência; e ao serem chamadas para depor a armadura, outros empreenderam a tarefa. AA 11.*

### **3) Qual foi o grande erro de Israel quanto as promessas divinas? Jeremias 7:4.**

*O povo judeu acariciava a idéia de que eram os favoritos do Céu, e seriam sempre exaltados como igreja de Deus. Eram filhos de Abraão, declaravam, e o fundamento de sua prosperidade parecia-lhes tão firme, que desafiavam Terra e Céu para desapossá-los de seus direitos. Por sua conduta infiel, porém, estavam-se preparando para a condenação do Céu e separação de Deus. PJ 294.*

Os judeus haviam compreendido mal a promessa de Deus, de dispensar para sempre Seu favor a Israel. [...]

Os judeus olhavam a sua descendência natural de Abraão, como lhes dando direito a esta promessa. *Deixavam de atender, porém, às condições que Deus estipulara. DTN 106.*

### **4) Sendo que esta foi a condição para Israel, deixaremos que a história se repita conosco? Romanos 11:17-21.**

As palavras de Deus ao antigo Israel encerram uma advertência solene para a igreja moderna e seus guias. [...]

Permanecerão desatendidas as advertências divinas? Continuarão desaproveitadas as oportunidades para o serviço? *Serão os professos seguidores de Cristo impedidos de servi-Lo pelo escárnio do mundo, o orgulho da razão, a conformação aos costumes e tradições humanos?* Rejeitarão a Palavra de Deus, como os guias judeus rejeitaram a Cristo? A conseqüência do pecado de Israel está perante nós. Aceitará a igreja moderna a advertência?

"Se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories. ... Pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé; então, não te ensoberbeças, mas teme. Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que te não poupe a ti também." Rom. 11:17, 18, 20 e 21. **PJ 306.**

### **5) *Que está retardando nossa entrada na Canaã celeste?***

*É privilégio de todo cristão, não só aguardar, mas mesmo apressar a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Se todos os que professam o Seu nome estivessem produzindo frutos para Sua glória, quão rapidamente seria lançada em todo o mundo a semente do evangelho! Depressa amadureceria a última seara, e Cristo viria para juntar o precioso grão.* **8TI22. [IIITSM 213].**

### **6) *Se deixarmos de produzir os frutos esperados, que sentença será pronunciada? Romanos 11:22.***

"E também", disse o profeta, "já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo". Mat. 3:10. Não por seu nome, mas por seus frutos, é determinado o valor de uma árvore. *Se o fruto é sem valor, o nome não pode salvar a árvore da destruição.* João declarou aos judeus que sua aceitação diante de Deus era decidida por seu caráter e vida. A declaração de nada valia. Se sua vida e caráter não estivessem em harmonia com a lei de Deus, não eram seu povo. **DTN 107.**

Deixaremos que a história de Israel se repita em nossa experiência? Haveremos nós de, à semelhança deles, desperdiçar nossas oportunidades e privilégios até que Deus permita nos sobrevirem opressão e perseguição? *Será a obra que podia ser efetuada em paz e relativa prosperidade deixada por fazer até que precise ser realizada em dias de trevas, sob a pressão das provas e da perseguição?* **5TI456. [IITSM 157].**

**7) Apesar dos obstáculos, que ordem nos dá o Capitão Divino? Lucas 9:62.**

O poderoso Deus de Israel é o nosso Deus. NEle podemos confiar; e se Lhe obedecermos as ordens Ele operará em nosso favor de maneira tão assinalada como fez para com Seu antigo povo. Todo aquele que procura seguir o caminho do dever, será às vezes assaltado por dúvidas e incredulidade. O caminho algumas vezes estará tão cheio de obstáculos, aparentemente insuperáveis, que abaterão os que cedem ao desânimo; mas Deus está a dizer a tais: *Ide avante! Cumpri vosso dever custe o que custar.* As dificuldades que parecem tão enormes, que vos encham de terror a alma, se desvanecerão ao avançardes no caminho da obediência, confiando humildemente em Deus. **PP 437.**

**8) Semelhante aos israelitas no deserto, como muitos raciocinam? Mateus 6:25-26.**

Não haviam [os israelitas] por enquanto sofrido fome; *suas necessidades presentes eram supridas, mas temiam pelo futuro.* Não podiam compreender como essas extensas multidões deveriam manter-se em suas viagens pelo deserto, e em imaginação viam seus filhos a perecer de fome. **PP 292.**

Muitos consideram os israelitas daquele tempo, e admiram-se de sua incredulidade e murmuração, achando que, se tivessem estado em lugar deles, não teriam sido tão ingratos; mas, quando sua fé é provada, mesmo com pequenas aflições, não manifestam maior fé ou paciência do que fez o antigo Israel. *Quando levados a situações angustiosas, murmuram contra o meio que Deus escolheu para os purificar.* Posto que sejam supridas suas necessidades presentes, muitos não estão dispostos a confiar em Deus para o futuro, e se acham em constante ansiedade, receosos de que a pobreza lhes sobrevenha, e seu filhos venham a sofrer. *Alguns estão sempre a ver antecipadamente o mal, ou a aumentar as dificuldades que realmente existem, de modo que seus olhos ficam cegos às muitas bênçãos que lhes reclamam gratidão.* **PP 293.**

**9) Do deserto em que estamos, até a terra prometida, qual deve ser nossa confiança? Isaías 27:2-3.**

A misericórdia de Deus, Sua providência mantenedora, Seus maravilhosos livramentos, devem ser rememorados, passo a passo. Ao recordar o passado, deve o povo de Deus ver que o Senhor está sempre repetindo Seu procedimento. *Deve compreender as advertências feitas, e cuidar em não repetir os erros. Renunciando a toda confiança própria, deve acreditar que Ele o guardará de desonrar outra vez o Seu nome.* **7TI 210. [IIITSM 190].**

A um povo em cujo coração Sua lei está escrita, é assegurado o favor de Deus. São um com Deus. **DTN 106.**

**10) Diante de tais promessas, como devemos proceder? Joel 2:12-13.**

Vivemos num importante, soleníssimo tempo da história terrestre. Achamo-nos entre os perigos dos últimos dias. Importantes e tremendos acontecimentos se acham diante de nós. *Quão necessário é que todos os que temem a Deus e amam Sua lei se humilhem diante dEle, e se aflijam e pranteiem, e confessem os pecados que têm separado Deus de Seu povo! [...]*

Os membros da igreja são responsáveis pelos talentos a eles confiados, e é impossível para cristãos cumprirem suas responsabilidades a menos que ocupem aquela posição elevada que está *de acordo com as verdades sagradas que professam.* A luz que brilha sobre nosso caminho nos torna responsáveis para fazer essa luz brilhar para outros de modo tal que glorifiquem a Deus. **3TI 53.**

## A Mais Urgente Necessidade

*Verso Áureo: O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio. Atos 3:21.*

### **1) Que obra urgente deve ser realizada? Isaías 60:1.**

*Tem que ocorrer um reavivamento e reforma, sob o ministério do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diferentes. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, uma vivificação das faculdades do espírito e do coração, um ressurgimento da morte espiritual. Reforma significa reorganização, mudança de idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não produzirá os bons frutos da justiça a menos que esteja ligada a um reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem fazer a obra que lhes é designada, e para fazerem essa obra têm de se unir. (RH, 25 de fevereiro de 1902). **SC 42.***

### **2) Como deve ser essa reforma? Que experiência sentirão os crentes? Mateus 17:11.**

*É chegado o tempo de realizar uma reforma completa. Quando essa reforma começar, o espírito de oração atuará em cada crente e banirá da igreja o espírito de discórdia e luta. Os que não estiverem vivendo em comunhão cristã serão levados a se aproximar dos demais. Um membro que trabalhe da maneira devida levará outros a se unir com ele em súplica pela revelação do Espírito Santo. Não haverá confusão, pois todos estarão em harmonia com o Espírito. As barreiras que separam um crente de outro serão derrubadas e os servos de Deus terão o mesmo procedimento. O Senhor cooperará com os Seus servos. Todos orarão com entendimento a prece que Cristo ensinou aos Seus servos: "Venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu." Mateus 6:10. **8TI 251. [IIITSM 254-255].***

**3) Por que surgem tantos obstáculos a nossa frente? Que advertência nos é dada? Mateus 21:28-29.**

*Não devemos olhar ao dever e adiar o seu cumprimento. Esse adiamento dá tempo para as dúvidas; insinua-se a incredulidade, é pervertido o juízo e obscurecido o entendimento. 4TI 147. [ITSM 487].*

Devemos desfazer-nos dos nossos planos acanhados, egoístas, lembrando que temos um trabalho da maior magnitude e da mais elevada importância. *Ao realizar esse trabalho, estamos fazendo soar a primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, e assim, sendo preparados para a vinda do outro anjo celeste que com sua glória iluminará o mundo. (Ano: 1900). 6TI 406. [IIITSM 13].*

**4) Que espécie de homens Deus requer nesta obra?**

**A)** Sede fiéis homens de um minuto, para anunciar os louvores daquele que vos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. (*RH, 24 de janeiro de 1893*). **SC 243.**

**B)** Necessitam-se agora *homens de compreensão clara*. Deus está apelando para os que desejam deixar-se guiar pelo Espírito Santo num trabalho de completa reforma. **TM 514.**

**C)** Devemos escolher o direito, porque é direito, e com Deus deixar as conseqüências. A homens de princípios, fé e ousadia, deve o mundo as grandes reformas. Por tais homens tem de ser levada avante a obra de reforma para este tempo. **GC 460.**

**D)** Na obra de reforma a ocorrer hoje, há necessidade de homens que, *como Esdras e Neemias* não obscureçam ou desculpem o pecado, nem se esquivem de vindicar a honra de Deus. Aqueles sobre quem repousa o fardo desta obra, *não se sentirão em paz quando o erro é praticado*, nem cobrirão o mal com o manto da falsa caridade. Eles se lembrarão que Deus não faz acepção de pessoas, e que a severidade para com uns poucos pode representar misericórdia para com muitos. Lembrar-se-ão também de que o *Espírito de Cristo deve ser revelado naquele que repreende o mal*. **PR 675.**

**E)** A maior necessidade do mundo é a de homens - homens que se não comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus. **Ed. 57.**

**5) Quando Deus envia mensageiros, como devem ser recebidos? II Reis 4:8-11.**

Que nenhuma pessoa se queixe dos servos de Deus a ela enviados com uma mensagem celestial. Não mais busqueis suas falhas, dizendo: "São demasiado positivos; falam muito duramente". *Podem falar duramente; mas não é isso necessário?* Deus fará retinir as orelhas dos ouvintes que não atenderem à Sua voz ou mensagem. Ele denunciará os que resistirem à Sua Palavra. (*Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 11, 1898*). **TM 410.**

**6) Pode a reforma completa ser feita em várias fases? O que acontece no começo dessa reforma? Mateus 12:33.**

Alguns há, que parece sempre buscarem a pérola celestial. Não renunciam, porém, completamente a seus maus hábitos. Não morrem para o próprio eu, para que Cristo viva neles. Por este motivo, não acham a pérola valiosa. Não venceram sua ambição profana e seu amor às atrações do mundo. Não tomam a cruz e não seguem a Cristo no caminho da abnegação e sacrifício. *Quase cristãos mas não plenamente*, parecem estar perto do reino do Céu, mas não podem ali entrar. Quase, mas não completamente salvos, significa estar não quase, porém completamente perdidos. **PJ 118.**

*Quando essa reforma começar, o espírito de oração atuará em cada crente e banirá da igreja o espírito de discórdia e luta.* **8TI 251.**

**7) Como Deus considera uma obra feita pela metade? Mateus 5:37.**

Esta obra feita pela metade é um *constante negar a Cristo*, de preferência a confessá-Lo. São tantos os que introduziram na igreja seu espírito não subjugado, inculto!

Seu gosto espiritual é pervertido por suas degradantes corrupções imorais, simbolizando o mundo no espírito, no coração, nos propósitos, confirmando-se em práticas concupiscentes, e são inteiramente cheios de enganos em sua professa vida cristã. Vivendo como pecadores e alegando ser cristãos! Os que pretendem ser cristãos e querem confessar a Cristo devem sair dentre eles e não tocar nada imundo, e separar-se. (*General Conference Bulletin, 1893*). **SC 41.**

### **8) Como alguns aguardam a chuva serôdia? Provérbios 6:6-8.**

Por outro lado, há alguns que em vez de aproveitar sabiamente as oportunidades presentes, estão indolentemente esperando por alguma ocasião especial de refrigério espiritual, pelo qual suas habilidades para iluminar outros sejam grandemente aumentadas. Eles negligenciam os deveres e privilégios do presente e deixam que sua luz se apague, *enquanto esperam um tempo em que, sem nenhum esforço de sua parte, sejam feitos os recipientes de bênçãos especiais, pelas quais sejam transformados e tornados aptos para o serviço.* **AA 54.**

### **9) Qual deve ser nossa preocupação e oração hoje? Zacarias 10:1.**

Não precisamos nos preocupar com a chuva serôdia. Tudo quanto temos que fazer é *manter o vaso limpo e com o lado certo para cima e estar preparados para receber a chuva celestial, orando continuamente: "Que a chuva serôdia caia em meu vaso. Que a luz do anjo glorioso que se une ao terceiro anjo resplandeça sobre mim; dá-me uma parte na obra; que eu soe a proclamação; que eu seja um colaborador de Cristo."* (*Man. 35, 1891*). **EF 194.**

### **10) Que requisitos são essenciais para recebermos a chuva serôdia? Atos 3:19.**

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos *um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus.* Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto *a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus.* (*RH, 21 de julho de 1896*). **SC 253.**

# Justificação pela Fé

## Mensagem do 3º. Anjo

*Verso Áureo: Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas, e louvarei ao Senhor. Salmos 118:19.*

### **1) O que é a justificação pela fé? João 4:10; Salmos 90:3.**

O que é justificação pela fé? *É a obra de Deus em lançar por terra a glória do homem, e fazer pelo homem aquilo que não está ao seu alcance fazer por si mesmo.* Quando os homens vêem sua própria inutilidade, preparam-se para ser revestidos com a justiça de Cristo. **RH, 16 de Setembro de 1902. [Parte do texto em TM 456].**

### **2) De qual anjo é esta mensagem? Apocalipse 14:9-12.**

Vários me escreveram, indagando se a mensagem da justificação pela fé *é a mensagem do terceiro anjo*, e tenho respondido: *"É a mensagem do terceiro anjo, em verdade". (RH, 1º de abril de 1890).* **IME 372.**

### **3) Diante de tão claros testemunhos, podemos dizer que a justificação pela fé é de outro anjo? Salmos 15:1-2; João 17:17.**

O que quer que contradiga a Palavra de Deus, podemos estar certos de que procede de Satanás. **PP 48.**

Tudo quanto os cristãos fazem deve ser tão transparente como a luz do Sol. A verdade é de Deus; o engano, em todas as suas múltiplas formas, é de Satanás; e quem quer que, de alguma maneira, se desvia da reta linha da verdade, está-se entregando ao poder do maligno. **MDC 68.**

#### **4) O que Satanás tem procurado fazer? Apocalipse 12:12.**

Os três anjos de Apocalipse 14 são representados como voando pelo meio do Céu, o que simboliza a obra dos que estão proclamando a primeira, segunda e terceira mensagens angélicas. Todas estão relacionadas entre si. As evidências da verdade eterna e inalterável dessas importantes mensagens, tão significativas para a igreja que lhe valeram violenta oposição do mundo religioso, não estão falidas. *Satanás procura constantemente projetar sombra sobre essas mensagens para que o povo de Deus não possa discernir claramente sua importância, tempo e lugar; não obstante, permanecem e deverão exercer sua influência sobre nossa vida religiosa, enquanto durar o tempo.* **6TI 17-18. [IITSM 372-373].**

#### **5) Quando estudamos a justificação pela fé, que descobrimos? Que fazem as pessoas para confundir o povo? Mateus 9:17; Apocalipse 14:5.**

Se mediante a graça de Cristo Seu povo se tornar novos odres, Ele os encherá com o vinho novo. Deus dará mais luz, e *velhas verdades serão recuperadas e postas na moldura da verdade;* e onde quer que forem os obreiros hão de triunfar. Como embaixadores de Cristo, cumpre-lhes pesquisar as Escrituras, *procurar as verdades ocultas sob o pó do erro.* E todo raio de luz recebido deve ser comunicado aos outros. Um interesse predominará, um assunto absorverá todos os outros - *Cristo, Justiça nossa.* (RH, 23 de dezembro de 1890). **MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 259.**

Em breve serão feitos todos os esforços possíveis para desmerecer e perverter a verdade dos testemunhos do Espírito de Deus. Precisamos ter de prontidão as mensagens claras, exatas que têm vindo desde 1846 ao Seu povo.

Haverá pessoas que outrora se uniram conosco na fé, as quais *buscarão doutrinas novas e estranhas, qualquer coisa singular e sensacional para apresentar ao povo.* Eles introduzirão todos os enganos concebíveis, e apresentá-los-ão como *vindos da Sra. White,* para que possam iludir as almas. (Carta 73, 1903). **IME 41.**

## **6) Ao invés de caminharem unidos com o terceiro anjo, que fazem alguns? O que eles têm de fazer?**

Deus está guiando Seu povo, não uns poucos e separados indivíduos aqui e acolá, um crendo de uma forma e outro diversamente. Os anjos de Deus estão fazendo a obra que lhes foi designada. *O terceiro anjo está conduzindo e purificando um povo, o qual se moverá em união com ele.* Alguns vão adiante dos anjos que estão dirigindo o povo, mas acabam tendo de rever cada passo e timidamente não seguir mais rápido do que os anjos dirigem. Vi que os anjos de Deus não levariam Seu povo mais depressa do que pudesse compreender e agir segundo as importantes verdades que lhe são comunicadas. *Mas alguns espíritos inquietos não fazem mais do que a metade de seu trabalho. À medida que o anjo os conduz, anseiam por algo novo e apressam-se sem a divina guia, causando assim confusão e discórdia nas fileiras. Eles não falam nem agem em harmonia com a igreja.* **1 TI 207.**

## **7) Como nosso Salvador Se tem apresentado? Apocalipse 3:20.**

Jesus vai de porta em porta, detém-Se diante do templo de cada alma e declara: “Eu estou à porta e bato”. Como um Mercador Celestial, Ele abre Seus tesouros e proclama: “Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez”. O ouro que ele oferece é ouro puro, mais precioso do que o ouro fino de Ofir; porque é fé e amor. Os vestidos brancos que Ele convida a alma a vestir é Seu próprio manto de Justiça; e o óleo para a unção é o óleo da Sua graça, o qual dá visão espiritual à alma que está em cegueira e trevas para que possa distinguir entre as obras do Espírito de Deus e o espírito do inimigo. “Abre tua porta”, diz o Grande Mercador, possuidor das riquezas celestiais, “e negocia comigo. Sou Eu, Teu Redentor, que te aconselha a comprar de Mim.” **RH, 7 de agosto de 1894.**

**8) Se recusarmos a oferta do mercador Celestial, que pecado cometemos? Hebreus 10:26-27.**

Rejeitando a Cristo, o povo judeu cometeu o pecado imperdoável; e, recusando o convite da misericórdia, podemos cometer o mesmo erro; *insultamos o Príncipe da vida, e O expomos à vergonha perante a sinagoga de Satanás e em face do Universo celeste, quando recusamos ouvir-Lhe os mensageiros, dando em vez disso atenção aos instrumentos de Satanás, que querem arrebatá-lo de Cristo a alma.* Enquanto uma pessoa fizer isso, não pode achar esperança de perdão, perdendo por fim todo desejo de se reconciliar com Deus. **DTN 324-325.**

**9) Que espécie de justiça é a justiça de Cristo? Salmos 119:142.**

Cristo não perdoa a ninguém senão ao penitente, mas *àquele a quem Ele perdoa, primeiro faz penitente.* A providência tomada é completa, e a eterna justiça de Cristo é colocada ao crédito de toda alma crente. (*The Bible Student's Library, abril de 1893*). **IME 393-394.**

**10) Que expressão podemos dar a esta bendita mensagem? Apocalipse 7:10.**

A mensagem presente - justificação pela fé - é mensagem vinda de Deus; *tem as credências divinas, pois seu fruto é para santidade.* [...] O pensamento de que a justiça de Cristo nos é imputada, não por causa de qualquer mérito de nossa parte, mas como dom gratuito de Deus, *afigurava-se um pensamento precioso.* (*RH, 3 de setembro de 1889*). **IME 359-360.**

As mais suaves melodias de origem divina, vindas através de lábios humanos — a justificação pela fé e a justiça de Cristo. **6 TI 426. [IIITSM 60].**

*A justiça de Cristo - tão pura como a pérola branca - não possui defeito algum, mancha alguma, culpa alguma. Esta justiça pode ser nossa. (RH, 8 de agosto de 1899). MM, 1959, A Fé pela qual eu Vivo, 111.*

**11) Até onde soará a mensagem da Justiça de Cristo? De qual anjo é a luz que encherá toda Terra? Habacuque 2:14.**

*O terceiro anjo deverá avançar com grande poder. Que ninguém passe por alto esta obra ou a considere como de somenos importância. (Ano: 1900). (Doze anos depois de 1888). 6 TI 16. [IIITSM 371].*

*A mensagem da justiça de Cristo há de soar desde uma até a outra extremidade da Terra, a fim de preparar o caminho ao Senhor. Esta é a glória de Deus com que será encerrada a mensagem do terceiro anjo. 6 TI 19. [IIITSM 374].*

*A mensagem do terceiro anjo é muito mais do que compreendemos hoje. Devemos buscar conhecer tudo o que for possível concernente a essa solene mensagem. A terra será iluminada com sua glória. (Carta 1, 1875). CEE 93.*

*Qual a mensagem a ser dada neste tempo? - É a mensagem do terceiro anjo. Mas essa luz, que deve encher toda a Terra de sua glória, tem sido desprezada por alguns dos que pretendem crer na verdade presente. Cuidai de como a tratais. TM 89.*

**12) Qual tem sido sempre o dever da igreja em sua história? Por que muitas vezes temos falhado em entender novas verdades? Até o fim do tempo receberemos ainda mais raios de luz da verdade? Malaquias 2:7; Filipenses 3:16; Il Pedro 1:19; Provérbios 4:18.**

A menos que a igreja siga o caminho que lhe abre a Providência, *aceitando todo raio de luz, cumprindo todo dever que lhe seja revelado*, a religião fatalmente degenerará em formalismo, e desaparecerá o espírito da piedade vital. *Esta verdade tem sido repetidas vezes ilustrada na história da igreja.* **GC316.**

Irmãos, precisamos *inserir a pá profundamente na mina da verdade*. Podemos debater as questões entre nós e uns com os outros, se tão-somente o fizermos no devido espírito; com demasiada freqüência, porém, o próprio eu é grande, e *logo que começa a pesquisa, é manifestado um espírito não cristão*. Isto é precisamente aquilo em que Satanás se deleita, mas deveríamos chegar-nos com um coração humilde para conhecer por nós mesmos o que é a verdade. (RH, 25 de março de 1890). **MM, 1980, Este Dia com Deus, 91.**

Seja qual for o grande adiantamento intelectual do homem, não pense ele, nem por um momento, que não há necessidade de inteira e contínua pesquisa das Escrituras em busca de maior luz. Como um povo, somos convidados individualmente ao estudo da profecia. *Devemos observar atentamente, a fim de distinguir qualquer raio de luz que Deus nos apresente. Devemos apanhar os primeiros clarões da verdade; e, mediante estudo apoiado pela oração, poder-se-á obter mais intensa luz, a qual poderá ser apresentada aos outros.* **5TI708. [IITSM 313].**

Ao que está em viva comunhão com o Sol da Justiça, sempre se revelará nova luz sobre a Palavra de Deus. *Ninguém deve chegar à conclusão de que não há mais verdades a serem reveladas*. O que busca a verdade com diligência e oração encontrará preciosos raios de luz que ainda não de brilhar da Palavra de Deus. *Ainda se acham dispersas muitas gemas que devem ser reunidas para tornar-se propriedade do povo remanescente de Deus.* **CSES 34.**

# A Pérola de Grande Preço

*Verso Áureo: Riquezas e honra estão comigo; assim como os bens duráveis e a justiça. Provérbios 8:18.*

## **1) Quem representa a Pérola de grande preço? Efésios 2:7; Salmos 45:2.**

As bênçãos da graça remidora, nosso Salvador compara a uma preciosa pérola. Ilustrou Sua lição pela parábola do negociante que buscava boas pérolas e que, "encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha e comprou-a". Mat. 13:46. *Cristo mesmo é a pérola de grande preço.* NEle está comprovada a glória do Pai, a plenitude da Divindade. É o resplendor da magnificência do Pai e a expressa imagem de Sua Pessoa. A glória dos atributos de Deus é expressa em Seu caráter. Cada página das Sagradas Escrituras irradia Sua luz. *A justiça de Cristo, como uma pérola branca e pura,* não tem defeito nem mácula alguma. Nenhuma obra humana pode aperfeiçoar a grande e preciosa dádiva de Deus. **PJ 115.**

## **2) Como Deus olhou a humanidade? João 3:16.**

Deus contemplou a humanidade não como desprezível e indigna; *contemplou-a em Cristo, viu-a como se podia tornar pelo amor redentor.*

Reuniu todas as riquezas do Universo e as ofereceu para adquirir a pérola. E Jesus, encontrando-a, insere-a novamente em Seu diadema. "Porque, como as pedras de uma coroa, eles serão exaltados na sua terra." Zac. 9:16. "Eles serão Meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei, serão para Mim particular tesouro." Mal. 3:17. **PJ 118.**

## **3) Qual é o único meio de possuir este amor? Mateus 13:45-46.**

Devemos entregar-nos a Cristo, para viver uma vida de obediência voluntária a todos os Seus reclamos. Tudo que somos, todos os talentos e habilidades que possuímos, são do Senhor para serem consagrados a Seu serviço. Quando assim nos rendemos inteiramente a Ele, Cristo Se entrega a nós com todos os tesouros do Céu e adquirimos a pérola de grande preço. **PJ 116.**

Na parábola, o negociante é representado como vendendo tudo que possuía para conseguir a posse de uma pérola de grande preço. *É esta uma bela representação dos que apreciam a verdade tão altamente que renunciam a tudo quanto possuem para entrar de posse dela.* Pela fé apoderam-se da salvação que lhes é provida à custa do sacrifício do unigênito Filho de Deus. (RH, 8 de agosto de 1899). **IME399.**

#### **4) Onde deve ser comprada esta pérola? Provérbios 8:18; Isaías 45:3.**

A salvação é um dom gratuito e contudo deve ser comprado e vendido. No mercado que está sob a administração do favor divino, a preciosa pérola é representada como sendo comprada sem dinheiro e sem preço. *Neste mercado todos podem obter as mercadorias celestiais.* A tesouraria das jóias da verdade está aberta a todos. "Eis que diante de ti pus uma porta aberta", declara o Senhor, "e ninguém a pode fechar." Apoc. 3:8. Espada alguma guarda a entrada desta porta. Vozes do interior e de junto à porta dizem: Vem. A voz do Salvador nos convida ansiosa e amavelmente: "Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças." Apoc. 3:18. **PJ 116-117.**

#### **5) Por que não pode ser adquirida por ouro ou prata? Aquem pertence o dinheiro e tudo mais? Ageu 2:8.**

Não podemos ganhar a salvação; devemos, porém, procurá-la com tanto interesse e perseverança, como se por ela quiséssemos abandonar tudo no mundo.

Devemos buscar a pérola de grande preço, mas não nos mercados mundanos, ou por meios mundanos. O preço de nós exigido não é ouro nem prata, *pois isto pertence a Deus.* Abandonai a idéia de que privilégios temporais ou espirituais adquirir-vos-ão a salvação. Deus requer vossa obediência voluntária. Pede-vos renunciar a vossos pecados. "Ao que vencer", diz Cristo, "lhe concederei que se assente comigo no Meu trono, assim como Eu venci e Me assentei com Meu Pai no Seu trono." Apoc. 3:21. **PJ 117.**

**6) Quantas aplicações podemos ter nesta parábola? Quem, além de Cristo, são representados como pérola? I Pedro 2:4-5; Malaquias 3:17.**

*A parábola do negociante que buscava boas pérolas, tem significação dupla: aplica-se não somente aos homens que procuram o reino dos Céus, como também a Cristo, que procura Sua herança perdida. Cristo, o Negociante celestial que busca boas pérolas, viu na humanidade perdida a pérola de preço. Viu as possibilidades de redenção no homem pervertido e arruinado pelo pecado. Corações que têm sido o campo de combate com Satanás, e foram salvos pelo poder do amor, são mais preciosos ao Salvador do que aqueles que jamais caíram. Deus contemplou a humanidade não como desprezível e indigna; contemplou-a em Cristo, viu-a como se podia tornar pelo amor redentor. PJ 118.*

**7) Que atitude demonstram alguns quanto a dádiva oferecida? I Pedro 2:6-7.**

*A diária consagração a Deus traz paz e descanso. O negociante vendeu tudo que possuía, para adquirir a pérola. Quando os que estão buscando a salvação se recusarem a fracassar ou se desanimar, encontrarão paz e descanso no Senhor. Cristo os vestirá com Sua justiça. Ele lhes proverá um coração puro e espírito novo. Estas bênçãos custaram a vida do Filho de Deus, e são oferecidas livremente àqueles pelos quais foi feito o sacrifício. Como, porém, tratam alguns a dádiva oferecida? - Vovem-lhe costas, preferindo os prazeres desta vida. Deles diz Cristo: "Não quereis vir a Mim para terdes vida." João 5:40. (RH, 8 de agosto de 1899). I ME 400.*

**8) Por que muitos não acham este precioso tesouro? Qual a preferência dos que amam mais o mundo? II Crônicas 15:2.**

*Alguns há, que parece sempre buscarem a pérola celestial. Não renunciam, porém, completamente a seus maus hábitos. Não morrem para o próprio eu, para que Cristo viva neles. Por este motivo, não acham a pérola valiosa. PJ 118.*

Os pecadores acham-se entregues a um engano tremendo. Desprezam e rejeitam o Salvador. Não reconhecem o valor da pérola que lhes é oferecida, e lançam-na fora, só votando ao seu Redentor insulto e escárnio. *Muita mulher cobre-se de anéis e braceletes, julgando atrair admiração, mas recusa-se a aceitar a pérola de alto preço, que lhe asseguraria santificação, honra, e riquezas eternas.* Que vaidade possui o pensamento de muitos! Ficam mais encantados com ninharias terrenas, que brilham e cintilam, do que com a coroa de vida imortal, a qual é a recompensa divina da lealdade. *"Porventura, esquece-se a virgem dos seus enfeites ou a esposa dos seus cendais? Todavia, o Meu povo se esqueceu de Mim por inumeráveis dias."* Jer. 2:32. (RH, 8 de agosto de 1899). **IME 400.**

### **9) Quem nos revela o valor da Justiça de Cristo? I Coríntios 2:10.**

Mas Cristo como a pérola preciosa, e nosso privilégio de possuir este tesouro celeste, é o tema com o qual mais nos deveríamos preocupar. *O Espírito Santo é que revela aos homens a preciosidade da boa pérola.* **PJ 118-119.**

### **10) Semelhantemente à experiência do Pentecostes, o que deve se repetir na chuva serôdia? Apocalipse 18:1; Habacuque 2:14.**

O Espírito de Cristo animava toda a congregação; porque tinham achado a pérola de grande preço.

Estas cenas devem repetir-se, e com maior poder. O derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecoste foi a chuva temporã; *porém a chuva serôdia será mais copiosa.* O Espírito aguarda nosso pedido e recepção. Cristo deve ser revelado novamente em Sua plenitude pelo poder do Espírito Santo. Homens reconhecerão o valor da pérola preciosa e dirão com o apóstolo Paulo: "O que para mim era ganho reputo-o perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor." Filip. 3:7 e 8. **PJ 121.**

## Atração Divina

*Verso Áureo: E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim. João 12:32.*

### **1) Qual o primeiro passo rumo à Salvação? Jeremias 29:13.**

Cristo veio para manifestar o amor de Deus ao mundo, para atrair a Si o coração de todos os homens. Disse Ele: "Eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a Mim." João 12:32. O *primeiro passo* rumo da salvação é corresponder à *atração* do amor de Cristo. (ST, 5 de dezembro de 1892). **IME 323.**

A luz que irradia da cruz revela o amor de Deus. Seu amor atrai-nos a Ele mesmo. Se não resistirmos a essa atração, seremos levados ao pé da cruz em arrependimento pelos pecados que crucificaram o Salvador. Então o *Espírito de Deus*, mediante a fé, produz uma nova vida na alma. **DTN 176.**

### **2) Quando insistimos em rejeitar a atração, que pecado pode-se cometer? Mateus 12:31-32.**

A mais comum manifestação do pecado contra o Espírito Santo, é o *desprezar persistentemente o convite do Céu para se arrepender*. Todo passo na rejeição de Cristo é um passo no sentido de rejeitar a salvação, e para o pecado contra o Espírito Santo. **DTN 324.**

### **3) Quais parábolas ilustram o profundo amor de Deus? Quem são representados pelo filho pródigo? Cantares 8:7.**

*As parábolas da ovelha e da dracma perdidas, e do filho pródigo, apresentam em traços claros, o misericordioso amor de Deus para com os que dEle se desviam*. Embora se tenham dEle apartado, Deus não os abandona na miséria. Está cheio de amor e terna compaixão para com todos os que estão expostos às tentações do astucioso inimigo.

Na parábola do filho pródigo é-nos apresentado o procedimento do Senhor com *aqueles que uma vez conheceram o amor paterno*, mas consentiram ao tentador levá-los cativos a sua vontade. **PJ 198.**

**4) Na parábola da ovelha perdida, que experiência Jesus ilustrou? Pode o desviado voltar sozinho à Deus? A ovelha tem bom faro como tem o cachorro? Jó 33:22-24.**

Na parábola, o pastor sai em busca de uma ovelha - o mínimo que pode ser numerado. *Assim, se houvesse apenas uma alma perdida, Cristo por ela teria morrido.*

A ovelha desgarrada do rebanho é a mais desamparada de todas as criaturas. Precisa ser procurada pelo pastor, pois não pode, sozinha, encontrar o caminho de volta. O mesmo se dá com a alma que se desviou de Deus; está tão desamparada quanto a ovelha perdida, e se o amor divino não fosse salvá-la, jamais poderia achar o caminho para Deus. **PJ 187.**

**5) Que garantia proveu Cristo? Mateus 18:14.**

Graças a Deus, Ele não nos apresentou à imaginação o quadro de um pastor aflito, voltando sem a ovelha. *A parábola não fala de fracasso*, mas de êxito e alegria pela recuperação. Eis a garantia divina, de que nenhuma das ovelhas extraviadas do redil de Deus é desprezada, nem abandonada sem socorro. *Cristo salvará a cada um que se queira deixar redimir do abismo da corrupção e dos espinheiros do pecado.*

Alma abatida, anime-se, embora tendo procedido impiamente. Não pense que Deus talvez lhe perdoe as transgressões e permita ir à Sua presença. *Deus deu o primeiro passo.* Enquanto você estava em rebelião contra Ele, saiu a sua procura. Com o terno coração de Pastor, deixou as noventa e nove e foi ao deserto para buscar a que se perdera. Envolve em Seus braços de amor a alma ferida e quebrantada, prestes a perecer e leva-a com alegria ao aprisco seguro. **PJ 188-189.**

**6) Qual o significado da dracma perdida? Com que finalidade Deus a busca? Lucas 15:8-9.**

A dracma foi perdida em casa. Estava próxima. Contudo só podia ser descoberta por meio de busca diligente.

*Nesta parábola há uma lição para as famílias.* No círculo familiar há muitas vezes grande indiferença quanto à condição espiritual de seus componentes. *Pode haver um dentre eles que esteja separado de Deus; mas quão pouca ansiedade é sentida na família, pela perda de uma das dádivas confiadas por Deus!*

Embora esteja sob pó e lixo, a moeda é ainda de prata. O possuidor procura-a porque é de valor. Assim todo ser humano, embora degradado pelo pecado, é precioso aos olhos de Deus. Como a moeda traz a imagem e a inscrição do poder reinante, igualmente, quando foi criado, o homem trazia a imagem e a inscrição de Deus. E conquanto agora manchada e desfigurada pela influência do pecado, permanecem em toda alma os traços dessa inscrição. Deus deseja recobrar essa alma e *sobre ela gravar Sua própria* imagem em justiça e santidade. **PJ 194.**

### **7) Apesar de alienado do lar paterno, onde o filho pródigo encontrou esperança? Isaías 49:15.**

O amor de Deus anela sempre aquele que dEle se afastou, e põe em operação influências para fazê-lo tornar à casa paterna. O filho pródigo, em sua miséria, voltou a si. O poder ilusório que Satanás sobre ele exercia, foi quebrado. Viu que o sofrimento era consequência de sua própria loucura, e disse: "Quantos trabalhadores de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai." Luc. 15:17 e 18. Miserável como era, o pródigo achou esperança na *convicção do amor do pai. Era aquele amor que o estava impelindo para o lar.* **PJ 202.**

### **8) Onde encontramos esperança, hoje? Jeremias 30:3.**

Assim, *a certeza do amor de Deus é que move o pecador a voltar para Ele.* "A benignidade de Deus te leva ao arrependimento." Rom. 2:4. Uma cadeia dourada, a graça e compaixão do amor divino, é atada ao redor de toda pessoa em perigo. O Senhor declara: "Com amor eterno te amei; também com amorável benignidade te atraí." Jer. 31:3. **PJ 202.**

**9) Quem opera no coração humano o desejo de voltar ao lar paterno? João 16:13.**

Mas mesmo esta parábola, terna e comovedora como é, não consegue exprimir a infinita compaixão do Pai celestial. O Senhor declara por Seu profeta: "Com amor eterno te amei; também com amorável benignidade te atraí." Jer. 31:3. Enquanto o pecador está ainda distante da casa paterna, esbanjando os seus bens em terra estranha, o coração do Pai anela por ele; e cada desejo de voltar a Deus despertado na alma, não é senão o terno instar de Seu Espírito, solicitando, suplicando, atraindo o extraviado para o amante coração paterno. **CC54.**

**10) Quem mais cooperam nesta obra de atrair o pecador? Hebreus 1:14.**

Nesta obra todos os anjos do Céu estão prontos a cooperar. Todos os recursos do Céu estão à disposição dos que procuram salvar os perdidos. Os anjos o auxiliarão a alcançar os mais indiferentes e empedernidos. E quando alguém é reconduzido a Deus, todo o Céu se alegra; serafins e querubins tocam suas harpas douradas, e cantam louvores a Deus e ao Cordeiro, por Seu amor e misericórdia pelos filhos dos homens. **PJ197.**

Oh! consideremos o maravilhoso sacrifício que foi feito por nós! Procuremos avaliar o esforço e energia que o Céu dedica para reivindicar os perdidos e reconduzi-los ao lar paterno. **CC21.**

**11) Quando correspondemos à atração, o que isto significa? João 17:3.**

É para que os homens compreendam a alegria do perdão e da paz de Deus, que Cristo os atrai mediante a manifestação de Seu amor. *Se correspondem à Sua atração, rendendo o coração a Sua graça, Ele os guiará passo a passo, a um pleno conhecimento dEle, e isto é vida eterna.* (ST, 5 de dezembro de 1892). **IME324.**

# Arrependimento e Perdão

*Verso Áureo: Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados. Atos 5:31.*

## 1) Qual o segundo o passo rumo a salvação? Atos 2:38.

Muitos se acham confundidos quanto ao que constitui os primeiros passos na obra da salvação. O arrependimento é considerado uma obra que o pecador deve realizar por si mesmo, a fim de poder chegar a Cristo. Pensam que o pecador deve por si mesmo conseguir a habilitação para obter a bênção da graça de Deus. *Mas, conquanto seja verdade que o arrependimento deve preceder o perdão, pois é unicamente o coração quebrantado e contrito que é aceitável a Deus, o pecador não pode produzir em si o arrependimento, ou preparar-se para ir a Cristo. A menos que o pecador se arrependa, não pode ele ser perdoado; mas a questão que deve ser resolvida é quanto a ser o arrependimento obra do pecador ou dom de Cristo. Tem o pecador de esperar até que esteja tomado de remorsos pelo seu pecado, antes de poder dirigir-se a Cristo? O primeiro passo em direção de Cristo é dado graças à atração do Espírito de Deus; ao atender o homem a esse atrair, vai ter com Cristo a fim de que se arrependa. (The Bible Student's Library, abril de 1893). I ME 390.*

## 2) Como devemos ir perante Deus? Mateus 11:28.

Como Nicodemos, devemos estar prontos a entrar na vida *pela mesma maneira* que o maior dos pecadores. **DTN 175.**

Quem está desejoso de se tornar verdadeiramente arrependido? Que deve ele fazer? - Deve ir ter com Jesus, tal qual está, sem demora. Deve crer que a palavra de Cristo é verdadeira e, crendo na promessa, pedir, para que possa receber. Quando o desejo sincero leva os homens a pedir, eles não orarão em vão. O Senhor cumprirá Sua palavra e dará o Espírito Santo para levar ao arrependimento para com Deus e fé para com nosso Senhor Jesus Cristo. *(The Bible Student's Library, abril de 1893). I ME 393.*

*Ao verdes a enormidade do pecado, ao vos verdes a vós mesmos tais quais sois, não vos entregueis ao desespero. Foi para salvar a pecadores que Cristo veio. Não somos nós os que devemos reconciliar a Deus conosco, mas - ó maravilhoso amor! - Deus em Cristo está "reconciliando consigo o mundo". II Cor. 5:19. CC 35.*

### **3) Qual a fonte de arrependimento e perdão? Atos 5:31.**

*O arrependimento, bem como o perdão, são dons de Deus por meio de Cristo. É pela influência do Espírito Santo que somos convencidos do pecado, e sentimos nossa necessidade de perdão. Ninguém senão os contritos são perdoados; é, porém, a graça de Deus que faz o coração penitente. Ele está relacionado com todas as nossas fraquezas e enfermidades, e ajudar-nos-á. (Palestra na Assembléia Geral em Battle Creek, 1883). IITSM 94.*

### **4) O que é arrependimento? Mateus 26:75.**

*Ao vos aproximardes da cruz do Calvário, vereis um amor sem paralelo. Ao, pela fé, aprenderdes o significado do sacrifício, ver-vos-eis como pecador, condenado por uma lei quebrantada. Isto é arrependimento. (Man. 50, 1900). IME 343.*

### **5) Como ensinavam os judeus acerca do arrependimento? Qual deve ser nosso conceito?**

*Os judeus ensinavam que o pecador devia arrepender-se antes de lhe ser oferecido o amor de Deus. A seu parecer, o arrependimento é obra pela qual os homens ganham o favor do Céu. Foi esse pensamento que induziu os fariseus atônitos e irados a exclamarem: "Este recebe pecadores." Luc. 15:2. Conforme sua suposição, não devia permitir que pessoa alguma a Ele se achegasse sem se ter arrependido. Mas na parábola da ovelha perdida, Cristo ensina que a salvação não é alcançada por procurarmos a Deus, *mas porque Deus nos procura*. "Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram." Rom. 3:11 e 12. *Não nos arrependemos para que Deus nos ame, porém Ele nos revela Seu amor para que nos arrependamos.* PJ 189.*

## **6) No momento do arrependimento, que garantia nos é dada? João 1:12.**

O ideal de Deus para Seus filhos é mais alto do que pode alcançar o pensamento humano. "Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos Céus." Mat. 5:48. Este mandamento é uma promessa. O plano da redenção visa ao nosso completo libertamento do poder de Satanás. Cristo separa sempre do pecado a alma contrita. Veio para destruir as obras do diabo, e *tomou providências* para que o Espírito Santo fosse comunicado a toda alma arrependida, para guardá-la de pecar. **DTN 311.**

A grande obra em favor do pecador, impuro e maculado pelo mal, é a obra da justificação. *Por Ele, que fala a verdade, é o pecador declarado justo.* O Senhor *imputa* ao crente a justiça de Cristo e perante o Universo o pronuncia justo. (*The Bible Student's Library, abril de 1893*). **IME 392.**

## **7) Que dúvida não deve ser acariciada? Daniel 9:9.**

Tendo perante vós as ricas promessas da Bíblia, podeis ainda dar lugar à dúvida? Podeis supor que, quando o pobre pecador almeja voltar e anseia abandonar os seus pecados, o Senhor lhe impeça, severamente, prostrar-se arrependido aos Seus pés? *Longe de nós tais pensamentos! Nada poderia ser mais prejudicial a vossa alma do que entreter tal conceito de nosso Pai celestial.* Ele odeia o pecado mas ama o pecador, e deu-Se a Si mesmo na pessoa de Cristo, a fim de que todos os que quisessem pudessem ser salvos e desfrutar a bem-aventurança eterna no reino da glória. **CC 54.**

## **8) Como é identificado o verdadeiro arrependimento? Lucas 19:8.**

*Não é genuíno nenhum arrependimento que não opere a reforma.* A justiça de Cristo não é uma capa para encobrir pecados não confessados e não abandonados; é um princípio de vida que transforma o caráter e rege a conduta. Santidade é integridade para com Deus; é a *inteira entrega* da alma e da vida para habitação dos princípios do Céu. **DTN 555-556.**

**9) Com que Cristo compara esta obra? Qual é o solo a ser cultivado? Mateus 3:12.**

O jardim do coração precisa ser cultivado. *Precisa o solo ser sulcado por profundo arrependimento. As plantas venenosas e diabólicas devem ser arrancadas. O terreno, uma vez coberto de espinhos, só pode ser reconquistado por diligente trabalho.* Assim, as más tendências do coração natural só podem ser vencidas por sincero esforço em nome de Jesus e por Sua virtude. O Senhor nos ordena pelos profetas: "Lavrai para vós o campo de lavoura e não semeéis entre espinhos." Jer. 4:3. "Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia." Osé. 10:12. Esta obra Ele deseja realizar para nós e pede-nos cooperação. **PJ 56.**

**10) A fim do pecador reconhecer seu estado e arrepender-se, o que é necessário hoje? Romanos 10:14.**

A mensagem de Cristo ao povo, era: "Se não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis." Luc. 13:5. E os apóstolos receberam a ordem de pregar por toda parte que os homens deviam arrepender-se. *O senhor quer que os Seus servos preguem hoje em dia a antiga doutrina evangélica de tristeza pelo pecado, arrependimento e confissão. Precisamos de sermões à moda antiga, costumes à moda antiga, pais e mães à moda antiga, em Israel, que tenham a ternura de Cristo.*

Deve-se labutar perseverante, fervorosa e sabiamente pelo pecador, até que ele veja que é transgressor da lei de Deus e manifeste arrependimento para com Deus e fé para com o Senhor Jesus Cristo. Quando o pecador está ciente de sua condição desamparada e sente necessidade de um Salvador, ele pode chegar-se com fé e esperança ao "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". João 1:29. Cristo aceitará a pessoa que vem ter com Ele em verdadeiro arrependimento. Ele não desprezará o coração quebrantado e contrito.

O grito de combate está soando ao longo da linha. Avance todo soldado da cruz, não em auto-suficiência, mas em mansidão e humildade de coração. (ST, 27 de dezembro de 1899). **MM, 1980, Este Dia com Deus, 368.**

## Entrega e Confissão

*Verso Áureo: Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus. Salmos 51:17.*

### **1) Quando o pecador se arrepende, o que deve fazer? João 1:16.**

Mas ao arrepender-nos do pecado não precisamos penetrar numa cela, como fez Lutero, impondo-nos penitências para expiar nossa iniquidade, pensando com isso ganhar o favor de Deus. É feita a pergunta: "Darei o meu primogênito pela minha transgressão? o fruto do meu ventre pelo pecado da minha alma? Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a beneficência, e andes humildemente com o teu Deus?" Miq. 6:7 e 8. Diz o salmista: "A um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus." Sal. 51:17. João escreve: "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados." I João 1:9. A única razão de não termos a remissão dos pecados é não reconhecermos Àquele a quem ferimos por nossas transgressões, a quem traspassamos por nossos pecados, que estamos em falta, e em necessidade de misericórdia. A confissão que é o desabafo do íntimo da alma encontrará caminho ao coração de infinita piedade, pois o Senhor está perto dAquele que tem o coração quebrantado, e salva os de espírito contrito. (ST, 12 de dezembro de 1892). **IME 326.**

### **2) Que condição é necessária para sermos aceitos? Provérbios 28:13.**

Os que não humilharam ainda a alma perante Deus, reconhecendo sua culpa, não cumpriram ainda a primeira condição de aceitabilidade. Se não experimentamos ainda aquele arrependimento do qual não há arrepender-se, e não *confessamos os nossos pecados, com verdadeira humilhação de alma e contrição de espírito, aborrecendo nossa iniquidade*, nunca procuramos verdadeiramente o perdão dos pecados; e se nunca buscamos a paz de Deus, nunca a encontramos. **CC 37-38.**

### **3) Como deve ser a confissão? Salmos 51:17.**

O evangelho não transige com o mal. Não pode desculpar o pecado. *Os pecados secretos devem em segredo ser confessados a Deus; mas o pecado público requer pública confissão.* **DTN 811.**

Quão enganados estão os que imaginam que a confissão do pecado lhes diminua a dignidade e atenua a influência entre seus semelhantes! Apegando-se a esta idéia errônea, embora vejam suas faltas, muitos deixam de confessá-las, mas antes passam por alto os males que fizeram a outros, amargurando assim a sua própria vida, e obscurecendo a vida de outros. Não ferirá vossa dignidade o confessar vossos pecados. *Fora com esta falsa dignidade!* Caí sobre a Rocha e quebrantai-vos, e Cristo vos concederá a verdadeira e celestial dignidade. Que nenhum orgulho, estima ou justiça próprias impeçam a alguém de confessar seu pecado, para que possa fazer jus à promessa: "O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia." Prov. 28:13. Não retenhais coisa alguma de Deus, e não negligencieis a confissão de vossas faltas aos irmãos. "Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis." Tia. 5:16. (*ST, 12 de dezembro de 1892*). **IME 326-327.**

### **4) Por exemplo: se temos muitos pecados conhecidos e queremos nos entregar, quantos devemos confessar? Salmos 32:5.**

Devemos entregar nosso coração a Deus, para que nos renove e santifique, e nos habilite para Sua corte celestial. Não devemos esperar por alguma ocasião especial, mas entregar-nos a Ele hoje, recusando-nos a ser servos do pecado. Imaginais poder abandonar o pecado pouco a pouco? *Oh! deixai de vez a coisa maldita!* Odiai as coisas que Cristo odeia, amai as coisas que Cristo ama. Porventura não tomou Ele providências, mediante Sua morte e sofrimento, para vossa purificação do pecado? (*ST, 12 de dezembro de 1892*). **IME 327.**

**5) Caso não confessarmos tudo, como será no juízo? Salmos 58:11; Eclesiastes 12:14.**

Muito pecado é deixado sem confessar, para defrontar o pecador no dia do ajuste final; *muito melhor é afrontar vossos pecados agora*, confessá-los e abandoná-los, enquanto o Sacrifício expiatório intercede em vosso favor. Não deixeis de conhecer a vontade de Deus neste assunto. A saúde de vossa alma e a salvação de outros dependem do procedimento que adoteis neste particular. (ST, 12 de dezembro de 1892). **IME 327.**

Guardai-vos da procrastinação! Não adieis a obra de abandonar vossos pecados e buscar, por Jesus, a pureza de coração. [...] Só com risco de infinita perda é que podemos condescender com o pecado, por pequenino que seja. *O que nós não vencermos, vencer-nos-á a nós, operando a nossa destruição.* **CC 32-33.**

**6) Com quem está o poder da escolha? Salmos 25:12.**

Tudo depende da reta ação da vontade. O poder da escolha deu-o Deus ao homem; a ele compete exercê-lo. Não podeis mudar vosso coração, não podeis por vós mesmos consagrar a Deus as vossas afeições; mas podeis escolher servi-Lo. Podeis dar-Lhe a vossa vontade; Ele então operará em vós o querer e o efetuar, segundo a Sua vontade. **CC 47.**

**7) Quando o pecador escolher servir ao Criador, o que operará o Espírito Santo? I Coríntios 2:13; Filipenses 2:13.**

Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não pleiteia por nós como faz Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; o Espírito opera em nosso coração, extraindo dele *orações e penitência, louvor e ações de graças*. A gratidão que dimana de nossos lábios é resultado de tocar o Espírito as cordas da alma em santas memórias, despertando a música do coração. (Man. 50, 1900). **IME 344.**

## **8) Como sabem nossas orações? Que processo é necessário? Jó 14:4; Salmos 51:7.**

Os cultos, as orações, o louvor, a penitente confissão do pecado, sobem dos crentes fiéis, qual incenso ao santuário celestial, mas passando através dos corruptos canais da humanidade, *ficam tão maculados* que, a menos que sejam *purificados por sangue*, jamais podem ser de valor perante Deus. Não ascendem em imaculada pureza, e a menos que o Intercessor, que está à mão direita de Deus, presente e purifique tudo por Sua justiça, *não será aceitável a Deus*. 'Todo o incenso dos tabernáculos terrestres têm de umedecer-se com as purificadoras gotas do sangue de Cristo. Ele segura perante o Pai o incensário de Seus próprios méritos, nos quais não há mancha de corrupção terrestre. Nesse incensário reúne Ele as orações, o louvor e as confissões de Seu povo, juntando-lhes Sua própria justiça imaculada. Então, *perfumado com os méritos da propiciação de Cristo*, o incenso ascende perante Deus completa e inteiramente aceitável. Voltam então graciosas respostas. (Man. 50, 1900). **IME 344.**

## **9) Que espécie de entrega Deus aceita? Lucas 14:33.**

Deus estabeleceu Sua norma de caráter para todos os que se quiserem tornar súditos de Seu reino. Unicamente os que se tornarem coobreiros de Cristo, só os que disserem: Senhor, tudo quanto possuo e sou, Te pertence, serão reconhecidos como filhos e filhas de Deus. Todos devem considerar o que significa desejar o Céu, e todavia voltar as costas em face das condições estabelecidas. *Pensai no que significa dizer "Não" a Cristo*. O príncipe disse: Não, não Te posso dar tudo. Diremos o mesmo? **DTN 523.**

Aquele que deseja construir um caráter forte e simétrico, e que deseja ser um cristão bem equilibrado, *deve dar tudo a Cristo e fazer tudo por Cristo*; pois o Redentor não aceitará serviço dividido. Precisa aprender diariamente o significado da entrega do eu. **AA 483.**

**10) O que é que devemos entregar? Qual tem sido a disposição de muitos? Salmos 37:5; Lucas 18:22.**

Sacrificai tudo a Deus. Deponde tudo sobre o Seu altar - o eu, a propriedade e tudo o mais - como um sacrifício vivo. **PE 66.**

Têm todavia mais interesse em seu comércio, *suas plantações, suas casas, suas mercadorias, seus vestidos, sua mesa*, do que na salvação de homens e mulheres que devem encontrar face a face no juízo. O povo que pretende obedecer à verdade acha-se adormecido. Não poderiam estar tão à vontade como estão, caso estivessem despertados. O amor da verdade está se extinguindo em seu coração. Seu exemplo não é de molde a convencer o mundo de que eles possuem uma verdade mais avançada que qualquer outro povo da Terra. No próprio tempo em que deveriam ser fortes em Deus, tendo diariamente uma viva experiência, acham-se fracos, hesitantes, descansando nos pregadores como seu ponto de apoio, quando deveriam estar ministrando a outros *com a mente, a alma, a voz, a pena, o tempo e o dinheiro.* **5TI 457.**

**11) Quando o povo de Deus se entregar por completo, que propósito se cumprirá? Tiago 5:7-8.**

Cristo deseja fortalecer o Seu povo *com a plenitude de Seu poder*, de modo tal que todo o mundo seja envolto numa atmosfera de graça. Quando Seu povo se entregar a Deus de todo o coração, esse propósito se cumprirá. **7TI 148. [IIITSM 149].**

# Entrega Total

## O Céu está a nossa Espera

*Verso Áureo: Mas o que, para mim, era lucro, isto considereei perda por causa de Cristo. Filipenses 3:7.*

### 1) Como julgam alguns antes de irem a Cristo? Miquéias 6:7-8.

Julgam alguns que têm de submeter-se a uma prova e demonstrar primeiro ao Senhor que estão reformados, antes de poder pedir Sua bênção. *Mas podem invocar a bênção de Deus agora mesmo. CC 52.*

### 2) O que significa entrega total? Filipenses 3:7-8; Mateus 13:45-46.

Quando abandonardes vossa própria vontade, vossa própria sabedoria, e aprenderdes de Cristo, achareis entrada no reino de Deus. Ele requer inteira e incondicional entrega. *Entregai vossa vida para que Ele a ordene, molde, e afeiçoe.* Tomai sobre o pescoço o Seu jugo. Submetei-vos a ser conduzidos e ensinados por Ele. Aprendei que a menos que vos torneis como uma criancinha, nunca podereis entrar no reino do Céu. (RH, 11 de abril de 1899). **IME 110.**

Os que se apegam à palavra de Cristo, e entregam a alma a Sua guarda, e a vida a Seu dispor, encontrarão paz e sossego. Coisa alguma no mundo os pode entristecer, quando Jesus os alegra com Sua presença. **DTN 331.**

Quando por meio de Jesus, entramos no repouso, *o Céu começa aqui.* Atendemos-Lhe ao convite: Vinde, aprendei de Mim; e assim *fazendo começamos a vida eterna.* O Céu é um incessante aproximar-se de Deus por intermédio de Cristo. **DTN 331.**

### **3) Qual tem sido sempre o empenho de Satanás? Como devemos enfrentar o inimigo? João 10:10.**

Satanás tem se empenhado para que ninguém reconheça a necessidade de se entregar completamente a Deus. *Quando, porém, a alma não faz essa oferta de si mesma, o pecado não é renunciado; os apetites e paixões entram a disputar a primazia; tentações várias confundem a consciência, e não ocorre a conversão legítima. Se todos soubessem avaliar o conflito que cada pessoa tem de travar com as agências satânicas que a buscam laçar, seduzir e iludir, um trabalho mais diligente se faria notar a favor dos que são novos na fé.* **6 TI 92. [IITSM 390].**

*Não dê ouvidos à sugestão do inimigo, de permanecer afastado de Cristo até que se faça melhor, até que você seja bastante bom para ir a Deus. Se esperar até lá, nunca você irá a Ele. Se Satanás te apontar as vestes imundas, repete a promessa de Jesus: "O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora." João 6:37. Dize ao inimigo que o sangue de Cristo purifica de todo o pecado. Faze tua a oração de Davi: "Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve." Sal. 51:7.* **PJ 205-206.**

### **4) Por que muitos não fazem a entrega? Que advertência é dada? Mateus 21:29.**

Mas muitos que professam ser Seus seguidores, têm o coração ansioso e turbado, porque temem confiar-se a Deus. Não Lhe fazem uma entrega completa; pois recuam das conseqüências que essa entrega possa envolver. A menos que o façam, não podem encontrar paz. **DTN 330.**

O desejo de bondade e santidade é, em si mesmo louvável; de nada, porém, valerão essas virtudes, *se ficarem somente no desejo.* Muitos se perderão enquanto esperam e desejam ser cristãos. Não chegam ao ponto de render a vontade a Deus. *Não escolhem agora ser cristãos.* **CC 47-48.**

**5) Que requisito essencial deve acompanhar a entrega?  
Marcos 11:24.**

Confessai os vossos pecados e entregai-vos a Deus. Vós quereis servi-Lo. Tão depressa isto fazeis, Deus cumpre Sua palavra para convosco. Se credes na promessa - credes que estais perdoado e purificado - Deus supre o fato: sois curado, exatamente como Cristo conferiu ao parálítico poder para caminhar quando o homem creu que estava curado. Assim é se o credes. **CC 51.**

A verdadeira fé apreende e suplica a bênção prometida, antes que esta se realize e a experimentemos. Devemos, pela fé, enviar nossas petições para dentro do segundo véu, e fazer com que nossa fé se apodere da bênção prometida e a invoque como sendo nossa. Devemos então crer que recebemos a bênção, porque nossa fé se apoderou dela, e segundo a Palavra, é nossa. [...] *Isto é fé, e fé pura; o crer que recebemos a bênção, mesmo antes que a vejamos.* **PE 72.**

**6) Quando nos entregamos a Deus, devemos esperar uma emoção diferente? Romanos 8:24.**

Não espereis *até que sintais que estais curado*, mas dizei: "Creio-o; assim é, não porque eu o sinto, mas porque Deus o prometeu." **CC 51.**

Quando a bênção prometida se realiza, e é fruída, cessa a fé. Muitos supõem, todavia, que têm muita fé quando participam amplamente do Espírito Santo, e que não podem ter fé a menos que sintam o poder do Espírito. **PE 72.**

**7) Que garantia recebe o pecador quanto a se entregar e vencer?  
Salmos 91:11-12.**

A entrega tem que ser completa. *Toda alma fraca, em dúvida, que luta para se render inteiramente ao Senhor, é posta em contato direto com as agências que a habilitarão a vencer.* O Céu lhe está próximo, e ela é sustentada e socorrida por anjos de misericórdia em todas as ocasiões de lutas e necessidade. **AA 299.**

**8) Qual é o único meio de ficarmos na experiência? Hebreus 12:2.**

A menos que torne a ocupação de sua vida contemplar o Salvador levantado, e pela fé aceite os méritos que é seu privilégio suplicar, não mais poderá o pecador ser salvo do que podia Pedro andar sobre as águas, *a não ser que conservasse os olhos bem fixados em Jesus.* (Special Testimony to Battle Creek Church). **TM 93.**

**PARA MEDITAÇÃO**

**A) Quais são os gigantes que estão impedindo uma entrega total?**

**B) Que obstáculos estão impedindo a possessão da Terra prometida?**

**C) Por que não dizemos como Calebe: “Eia, subamos, e possuamos a Terra!”**

**D) Que espécie de ídolos ainda estão sendo acariciados no coração?**

**E) Qual a causa da demora? Deixaremos repetir a história dos israelitas no deserto e a dos judeus na primeira Vinda de Jesus? Deixaremos repetir 1844 e 1888?**

**F) E a Chuva Serôdia? O céu inteiro espera nossa entrega!**

## *Exemplo de Fé e Consagração Total*

*Verso Áureo: Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho. Hebreus 11:2.*

### **1) À beira do tanque de Betesda, qual era o desejo de um certo paralítico? João 5:4-5.**

Tratava-se de um homem que fora paralítico por trinta e oito anos. *Sua enfermidade era, em grande parte, resultado de seu próprio pecado, sendo considerada um juízo de Deus. Sozinho e sem amigos, sentindo-se excluído da misericórdia de Deus, o enfermo passara longos anos de miséria.* Ao tempo em que se esperava o movimento das águas, os que se compadeciam de seu desamparo o conduziam aos alpendres. No momento propício, porém, ninguém havia que o ajudasse a entrar na água. Vira o movimento das águas, mas nunca lhe fora possível chegar além da beira do tanque. Outros, mais fortes que ele, imergiam primeiro. Não podia competir com a turba egoísta e pronta a apoderar-se da vantagem. Seus persistentes esforços em direção desse único objetivo, bem como a ansiedade e as contínuas decepções nesse sentido, estavam-lhe consumindo rapidamente as restantes energias. **DTN 202.**

### **2) Por que havia grande ajuntamento naquele tanque? João 5:1-4.**

Havia em Jerusalém um grande tanque chamado Betesda. Às vezes suas águas eram agitadas e o povo acreditava que o anjo do Senhor descia para agitá-las, e que o primeiro que descesse ao tanque seria curado de qualquer enfermidade que tivesse.

Um grande número de pessoas vinha àquele lugar com a esperança de ser curado; porém, a maioria amargava a decepção. Ao moverem-se as águas, a multidão se juntava de modo que muitos nem sequer conseguiam chegar às bordas do tanque. **VJ 71-72.**

Centenas de sofredores afluíam ao local; tão grande, porém, era a multidão quando a água era agitada, que todos se precipitavam para diante, atropelando homens, mulheres e crianças mais fracos que eles. Muitos não se podiam aproximar do tanque. Muitos dos que conseguiam até ali chegar, morriam à beira dele. Haviam-se construído em torno do mesmo abrigos para proteção dos doentes contra o calor do dia e frio da noite. Alguns havia que passavam a noite nesses alpendres, arrastando-se para a beira do tanque dia a dia, *numa vã esperança de cura.* **DTN 201.**

### **3) Quando Jesus chegou ali, que palavras dirigiu ao enfermo? João 5:6-8.**

O enfermo jazia em sua esteira, quando, dirigindo casualmente a frente para olhar ao tanque, eis que um terno e compassivo semblante se achava inclinado por sobre ele, e prenderam-lhe a atenção as palavras: "Queres ficar são?" João 5:6. A esperança brotou-lhe na alma. Sentiu que, de qualquer modo, ia ser ajudado. Em breve, porém, desvaneceu-se-lhe o brilho de animação. Lembrou-se de quantas vezes experimentara chegar ao tanque, e tinha agora pouca probabilidade de viver até que a água fosse novamente agitada. Voltou-se fatigado, dizendo: "Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me meta no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim." João 5:7.

*Jesus não pediu a esse sofredor que tivesse fé nEle. Diz simplesmente: "Levanta-te, toma a tua cama, e anda." João 5:8. A fé do homem, todavia, apodera-se daquelas palavras.* Cada nervo e músculo vibra de nova vida, e a energia da saúde enche-lhe os membros paralisados. Sem duvidar, determina-se a obedecer à ordem de Cristo, e todos os músculos obedecem-lhe à vontade. Pondo-se repentinamente de pé, sente-se um homem no gozo de suas atividades. **DTN 202-203.**

#### **4) Que fez o paralisado - andou primeiro para depois crer, ou creu primeiro para depois andar? João 5:9.**

O pobre enfermo estava inválido; havia trinta e oito anos que não fizera uso dos membros. No entanto, Jesus lhe ordenou: "Levanta-te, toma a tua cama e vai." Mat. 9:6. O doente poderia ter dito: "Senhor, se quiseres curar-me, obedecerei à Tua palavra." Mas não; *creu na palavra de Cristo, creu que fora curado, e fez imediatamente o esforço; decidiu andar, e andou. Agiu sob a palavra de Cristo, e Deus lhe concedeu a força. Estava são. CC 50.*

#### **5) Deste singelo relato bíblico, que lição há para nós? Isaías 1:18.**

Por meio da mesma fé podemos receber cura espiritual. Fomos, pelo pecado, separados da vida de Deus. Temos a alma paralisada. *Não somos, por nós mesmos, mais capazes de viver vida santa, do que o era aquele homem de andar.* Muitos há que compreendem a própria impotência, e anseiam aquela vida espiritual que os porá em harmonia com Deus; estão vãmente lutando por obtê-la. Em desespero, clamam: "Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo dessa morte!" Rom. 7:24. Que essas almas acabrunhadas, lutadoras, olhem para cima. O Salvador inclina-Se sobre a aquisição de Seu sangue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: "Queres ficar são?" Pedes-vos que vos levanteis com saúde e paz. Não espereis sentir que estais são. Crede-Lhe na Palavra, e será cumprida. Ponde a vontade do lado de Cristo. **DTN 203.**

Não podeis expiar vossos pecados do passado, nem podeis mudar vosso coração e tornar-vos santo. Mas Deus promete fazer tudo isto por vós, mediante Cristo. Vós credes nesta promessa. Confessai os vossos pecados e entregai-vos a Deus. Vós quereis servi-Lo. *Tão depressa isto fazeis, Deus cumpre Sua palavra para convosco. Se credes na promessa - credes que estais perdoado e purificado - Deus supre o fato: sois curado, exatamente como Cristo conferiu ao paralisado poder para caminhar quando o homem creu que estava curado. Assim é se o credes. CC 51.*

**6) Quando Josafá, rei de Judá, soube da aproximação de poderosos inimigos, o que sentiu? Onde buscou refúgio? II Crônicas 20:1-4.**

Josafá era um homem de coragem e valor. Durante anos, estivera fortalecendo seus exércitos e suas cidades fortificadas. *Ele estava bem preparado para enfrentar praticamente qualquer inimigo; contudo, nesta crise não pôs sua confiança no braço de carne.* Não mediante disciplinados exércitos e cidades muradas, mas por uma viva fé no Deus de Israel, poderia ele esperar alcançar a vitória sobre esses pagãos que se vangloriavam de seu poder para humilhar Judá aos olhos das nações.

"Então, Josafá temeu e pôs-se a buscar o Senhor, e apregoou jejum em todo o Judá. E Judá se ajuntou, para pedir socorro ao Senhor; também de todas as cidades de Judá vieram para buscarem o Senhor". II Crôn. 20:3 e 4. **PR 198-199.**

**7) Como se expressou o rei perante Deus e a congregação? II Crônicas 20:5-9.**

Com confiança podia Josafá dizer ao Senhor: "Nossos olhos estão postos em Ti." Durante anos ele havia ensinado o povo a confiar naquele que nos séculos passados tinha-Se interposto tantas vezes para salvar Seus escolhidos de completa destruição; e agora, quando o reino estava em perigo, Josafá não estava sozinho; "todo o Judá estava em pé perante o Senhor, como também as suas crianças, as suas mulheres, e os seus filhos". II Crôn. 20:13. *Unidos jejuaram e oraram; unidos pleitearam com o Senhor para que pusesse seus inimigos em confusão, a fim de que o nome de Jeová fosse glorificado.* **PR 200.**

**8) Que resposta enviou o Senhor naquele dia? Como deveriam proceder? II Crônicas 20:14-17.**

Unindo-se o povo ao rei em humilhar-se perante Deus, e suplicando dEle auxílio, o Espírito do Senhor veio sobre Jaaziel, "levita dos filhos de Asafe, e disse":

"Dai ouvidos todo o Judá, e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Josafá. Assim o Senhor vos diz: Não temais nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois *a peleja não é vossa*, senão de Deus. Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os achareis no fim do vale, diante do deserto de Jeruel. *Nesta peleja não tereis que pelejar; parai, estai em pé, e vede a salvação do Senhor para convosco*, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o Senhor será convosco". **PR201.**

**9) Qual foi a arma mais forte naquela batalha? Que fizeram, esperaram a vitória para louvarem a Deus por ela, ou louvaram a Deus, crendo na promessa? O que ocorreria, se hoje houvessem menos palavras de desânimo? II Crônicas 20:20-24.**

Esses cantores iam diante do exército, erguendo suas vozes em louvor a Deus pela promessa de vitória. Era uma maneira *singular* de ir à batalha contra o exército do inimigo - louvando ao Senhor com cânticos, e exaltando o Deus de Israel. Este era seu hino de batalha. Eles possuíam a beleza da santidade. Se mais louvores de Deus tivessem lugar agora, *esperança e coragem e fé aumentariam constantemente*. E isto não fortaleceria as mãos dos valentes soldados que hoje estão firmes em defesa da verdade? ...

Deus foi a força de Judá nesta crise, e é Ele a força de Seu povo hoje. Não devemos confiar em príncipes, ou pôr o homem no lugar de Deus. Devemos lembrar que os seres humanos são falíveis e falhos, e que Aquele que tem todo o poder é nossa forte torre de defesa. Em qualquer emergência devemos sentir que a batalha é Sua. Seus recursos são ilimitados, e as aparentes impossibilidades farão que a vitória seja ainda maior. **PR201-202.**

Não pensais que, fizéssemos nós mais disso agora, nossa esperança, coragem e fé seriam avivadas? Não seriam fortalecidas as mãos dos soldados que se acham na defesa da verdade? Houvesse muito mais louvor ao Senhor, e muito menos lastimosas palavras de desânimo, e seriam ganhas muito mais vitórias. (RH, 5 de maio de 1910). **MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 199.**

**10) Para nosso Salvador em Sua vida na Terra, o que eram os cânticos e hinos espirituais? Para onde Ele dirigia a mente dos ouvintes? Quando adoramos a Deus em espírito e em verdade, até quem se unem ao nosso louvor? O que devemos fazer enquanto nos preparamos para nosso futuro lar? Salmos 105:43; Isaías 35:10; 66:22-23; Colossenses 3:16.**

Cristo tomou sobre Si a natureza humana, para que pudesse compreender todos os corações. Seu espírito nunca se encheu tanto dos cuidados deste mundo que não tivesse tempo para as coisas de cima. *Ele podia dar evidências de Sua alegria, cantando salmos e hinos celestiais. Muitas vezes ouviam os moradores de Nazaré Sua voz erguer-se em louvor e ações de graças a Deus. Com freqüência entretinha em cânticos comunhão com o Céu; e quando os companheiros se queixavam da fadiga do trabalho, eram animados pela doce melodia que Lhe caía dos lábios. Dir-se-ia que Seu louvor banisse os anjos maus e, como incenso, enchesse com doce fragrância o lugar em que Se achava.* [...]

Ao serem entoados cânticos de louvor, ao se elevarem ao Céu fervorosas orações, ao se repetirem as lições das maravilhosas obras de Deus, ao expressar-se a gratidão do coração em preces e hinos, os anjos do Céu apanham o tom e a eles se unem em louvor e ações de graças a Deus.

Essas práticas repelem o poder de Satanás. *Expulsam as murmurações e queixas, e Satanás perde terreno. Deus nos ensina que devemos reunir-nos em Sua casa para cultivar os atributos do perfeito amor. Isso habilitará os habitantes da Terra para as mansões que Cristo foi preparar para os que O amam.* Então se congregarão no santuário, de um sábado ao outro e de uma lua nova a outra, para unir-se em majestosos cânticos, em ações de graças e louvor Àquele que Se assenta sobre o trono, e ao Cordeiro, para todo o sempre. (Man. 24, 1898). **MM, 2002, Cristo Triunfante, 243.**

**11) Quando homens demonstram incredulidade, que influência trazem sobre outros? Que influência exerceram os espias infiéis? Números 13:31; 14:2-4.**

Agora a cena mudou. A esperança e o ânimo deram lugar ao desespero covarde, ao proferirem os espias os sentimentos de seu coração incrédulo, que estava cheio de desânimo inspirado por Satanás. *Sua incredulidade lançou escura sombra à congregação*, e o grande poder de Deus, tantas vezes manifesto em prol da nação eleita, foi esquecido. **PP 388.**

**12) Quando um homem demonstra fé na palavra do Senhor, que influência exerce? Que influência exerceu Ezequias? II Crônicas 32:8.**

*Nada inspira fé mais depressa que o próprio exercício da fé.* O rei de Judá havia-se preparado para a tempestade por vir; e agora, confiante em que a profecia contra a Assíria haveria de cumprir-se, *descansou sua alma em Deus. "E o povo descansou nas palavras de Ezequias."* II Crôn. 32:8. **PR 351.**

Segure os jovens a mão do infinito poder. A fé cresce pelo exercício. *Alimentai-vos das promessas; estai contentes de descansar na simples promessa da Palavra de Deus. (The Youth's Instructor, 30 de março de 1893).* **MM, 1959, A Fé pela qual Eu Vivo, 9.**

Um membro que trabalhe da maneira devida *levará outros a se unir com ele* em súplica pela revelação do Espírito Santo. **8TI 251.**

Deus não pode usar homens que, em tempos de perigo, quando a força, a coragem e a influência de todos são necessárias, temem tomar uma firme posição pelo direito. **PR 142.**

# Conquista Realizada pelo Espírito Santo

*Verso Áureo: Para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor. Efésios 3:16-17.*

## **1) O que é na Bíblia chamado nascimento? João 3:3.**

*A transformação do coração, pela qual nos tornamos filhos de Deus, é na Bíblia chamada nascimento. É também comparada à germinação da boa semente lançada pelo lavrador. CC 67.*

## **2) Onde deve começar esta obra? Provérbios 4:23.**

Como o fermento, misturado à farinha, opera do interior para o exterior, assim é pela renovação do coração, que a graça de Deus atua para transformar a vida. Não basta a mudança exterior para pôr-nos em harmonia com Deus. Muitos há que procuram reformar-se, corrigindo este ou aquele mau hábito, e esperam desse modo tornar-se cristãos, mas estão principiando no lugar errado. *Nossa primeira tarefa é com o coração. PJ 97.*

## **3) Na entrevista noturna, que grande verdade revelou Cristo a Nicodemos? João 3:6.**

*A grande verdade da conversão do coração pelo Espírito Santo é apresentada nas palavras de Cristo a Nicodemos: "Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito." João 3:3, 6-8. PJ 98.*

#### **4) Quem, unicamente, pode operar essa transformação? Efésios 3:20.**

A fonte do coração se deve purificar para que a corrente se possa tornar pura. Aquele que se esforça para alcançar o Céu por suas próprias obras em observar a lei, está tentando o impossível. Não há segurança para uma pessoa que tenha religião meramente legal, uma forma de piedade. A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida toda nova. *Essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo.* **DTN 172.**

#### **5) Como Ele realiza esta conquista? João 3:8.**

*Mediante um agente tão invisível como o vento, está Cristo continuamente operando no coração. Pouco a pouco, sem que o objeto dessa obra tenha talvez consciência do fato, produzem-se impressões que tendem a atrair a alma para Cristo. Estas se podem causar meditando nEle, lendo as Escrituras, ou ouvindo a palavra do pregador. De repente, ao chegar o Espírito com mais direto apelo, a alma entrega-se alegremente a Jesus. Isso é chamado por muitos uma conversão repentina; é, no entanto, o resultado de longo processo de conquista efetuado pelo Espírito de Deus - processo paciente e prolongado.* **DTN 172.**

#### **6) Por que Nicodemos não aceitou, no momento, a mensagem do Salvador? Mateus 9:12-13.**

Nos dias de Cristo os guias religiosos do povo julgavam-se ricos em tesouros espirituais. **MDC 6.**

Fariseu estrito, orgulhava-se de suas boas obras. Era largamente estimado por sua beneficência e liberalidade na manutenção do serviço do templo, e sentia-se certo do favor de Deus. Ficou assustado ante a idéia de um reino demasiado puro para ele ver em seu estado atual.

A figura do novo nascimento, empregada por Jesus, não deixava de ser familiar a Nicodemos. Os conversos do paganismo à fé de Israel eram muitas vezes comparados a crianças recém-nascidas. Portanto, devia ter percebido que as palavras de Cristo não se destinavam a ser tomadas em sentido literal. Em virtude de seu nascimento como israelita, entretanto, *considerava-se seguro de um lugar no reino de Deus*. Achava não precisar de nenhuma mudança. Daí sua surpresa ante as palavras do Salvador. Ficou irritado por sua íntima aplicação a si próprio. O orgulho do fariseu lutava contra o sincero desejo do pesquisador da verdade. Admirava-se de que Jesus lhe falasse da maneira por que falou, não respeitando sua posição de príncipe em Israel. **DTN 171.**

**7) À semelhança de Nicodemos, como fazem muitos hoje? *Apocalipse 3:17.***

É possível que nos tenhamos lisonjeado, como o fez Nicodemos, com a idéia de que nossa vida tem sido justa, nosso caráter moral reto, julgando não termos necessidade de humilhar perante Deus o coração, como um *pecador vulgar*. **CC 28.**

**8) Como o Espírito Santo convence-nos do nosso verdadeiro estado? *João 16:7-8.***

Aquele a quem Cristo perdoa, faz Ele primeiro penitente, e é função do Espírito Santo convencer do pecado. Aquele cujo coração foi movido pela convicção comunicada pelo Espírito de Deus, vê que em si mesmo nenhum bem existe. *Vê que tudo que já fez está misturado com o próprio eu e o pecado*. Como o pobre publicano, fica a distância, não ousando erguer os olhos ao céu, e clamam: "Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!" Luc. 18:13. **MDC 7-8.**

### **9) Por que Deus nos revela nossas culpas? Jó 5:18.**

*Deus nos revela a culpa a fim de que nos possamos dirigir a Cristo, e por meio dEle sejamos libertados da servidão do pecado e nos regozijemos na liberdade dos filhos de Deus. Em verdadeira contrição podemos arrojar-nos ao pé da cruz, e ali depor o nosso fardo. MDC 10.*

### **10) O que deve o pecador fazer ao compreender sua vida pecaminosa? Mateus 11:28.**

Quando virdes vossa pecaminosidade, não espereis até que vos tenhais melhorado. Quantos há que julgam não ser suficientemente bons para ir a Cristo! Tendes esperança de tornar-vos melhor mediante vossos próprios esforços? *"Pode o etíope mudar a sua pele ou o leopardo as suas manchas? Nesse caso também vós podereis fazer o bem, sendo ensinados a fazer o mal."* Jer. 13:23. Só em Deus é que há socorro para nós. Não devemos esperar persuasões mais fortes, melhores oportunidades ou um temperamento mais santo. De nós mesmos nada podemos fazer. *Temos de ir a Cristo exatamente como nos achamos. CC 31.*

### **11) A "fé" é nosso salvador ou apenas um meio para alcançarmos a graça de Cristo que nos salva? Somos capazes de produzir genuíno arrependimento por nós mesmos? Efésios 2:8-10.**

Como Nicodemos, devemos estar prontos a entrar na vida pela mesma maneira que o maior dos pecadores. Além de Cristo "nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos". Atos 4:12. *Mediante a fé, recebemos a graça de Deus; mas a fé não é nosso Salvador. Ela não obtém nada. É a mão que se apega a Cristo e se apodera de Seus méritos, o remédio contra o pecado. E nem sequer nos podemos arrepender sem o auxílio do Espírito de Deus. Diz a Escritura de Cristo: "Deus com a Sua destra O elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados."* Atos 5:31. *O arrependimento vem de Cristo, tão seguramente como vem o perdão. DTN 175.*

## Nascimento do Espírito

*Verso Áureo: Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Efésios 2:13.*

**1) Pode uma pessoa por si mesma justificar-se e transformar-se? Jeremias 13:23.**

É Deus quem circuncida o coração. Toda a obra é do Senhor, de princípio ao fim. Pode dizer o pecador, a perecer: "Sou um pecador perdido; mas Cristo veio buscar e salvar o que se havia perdido. Diz Ele: 'Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores.' Mar. 2:17. Sou pecador, e Ele morreu na cruz do Calvário para me salvar. Nem um momento mais preciso ficar sem me salvar. Ele morreu e ressurgiu para minha justificação, e me salvará agora. Aceito o perdão que prometeu." (*The Bible Student's Library, abril de 1893*). **IME 392.**

Quando a alma se rende inteiramente a Cristo, novo poder toma posse do coração. Opera-se uma mudança que o homem não pode absolutamente operar por si mesmo. *É uma obra sobrenatural introduzindo um sobrenatural elemento na natureza humana.* **DTN 324.**

**2) Se apresentarmos obras a fim de sermos justificados, como Deus aceita? Quando, somente, as obras são de valor? Gálatas 2:16; 3:6-7.**

Esforço e trabalho são necessários da parte do recebedor da graça de Deus; pois é o fruto o que torna manifesto qual a espécie da árvore. Embora as boas obras do homem, sem a fé em Jesus, não sejam de mais valor do que foi a oferta de Caim, contudo, *cobertas com o mérito de Cristo, testificam da dignidade do que as pratica*, de herdar a vida eterna. Aquilo que no mundo é considerado moralidade, não alcança a norma divina e não tem mais mérito diante do Céu do que teve a oferta de Caim. (*Man. 26a, 1892*). **IME 381-382.**

Há os que professam servir a Deus, ao mesmo tempo que confiam em seus próprios esforços para obedecer à Sua lei, formar um caráter reto e alcançar a salvação. Seu coração não é movido por uma intuição profunda do amor de Cristo, *mas procuram cumprir os deveres da vida cristã como uma exigência de Deus a fim de alcançarem o Céu.* Semelhante religião nada vale. Quando Cristo habita o coração, a alma de tal modo se encherá de Seu amor e da alegria da comunhão com Ele, que a Ele se apegará; e em Sua contemplação será esquecido o próprio eu. O amor de Cristo será a mola das ações. **CC 44-45.**

### **3) Existe lugar para os neutros, enquanto permanecerem assim? Que perigo existe? Mateus 6:24; I Reis 18:21.**

Pessoa alguma pode ocupar uma posição neutra; não há classe neutra que nem ama a Deus nem serve ao inimigo da justiça. **MDC 94.**

Mas a menos que nos entreguemos ao domínio de Cristo, seremos governados pelo maligno. Temos inevitavelmente de estar sob o domínio de um ou de outro dos dois grandes poderes em conflito pela supremacia do mundo. *Não é necessário que escolhamos deliberadamente o serviço do reino das trevas para cair-lhe sob o poder. Basta negligenciarmos fazer aliança com o reino da luz.* Se não cooperarmos com os instrumentos celestes, Satanás tomará posse do coração e torná-lo-á morada sua. A única defesa contra o mal, é Cristo habitar no coração mediante a fé em Sua justiça. A menos que nos unamos vitalmente a Deus, nunca poderemos resistir aos não santificados efeitos do amor-próprio, da condescendência com nós mesmos e da tentação para pecar. *Podemos deixar muitos hábitos maus, podemos por tempos separar-nos de Satanás; mas sem uma ligação vital com Deus pela entrega de nós mesmos a Ele momento a momento, seremos vencidos.* Sem conhecimento pessoal com Cristo e constante comunhão ficamos submetidos ao inimigo, e havemos afinal de fazer-lhe a vontade. **DTN 324.**

Não há de o conselho de Cristo ter efeito sobre as igrejas? Por que claudicais entre dois pensamentos, vós que conheceis a verdade? "Se o Senhor é Deus Segui-O; se Baal, segui-o." Os seguidores de Cristo não têm direito de permanecer em uma atitude de neutralidade. *Há mais esperança num inimigo franco do que numa pessoa neutra.* **RH, 25 de fevereiro de 1902.**

#### **4) Que é prometido àqueles que se entregam confessando seus pecados? João 1:12.**

*Em todo o poderio satânico não há força para vencer uma única pessoa que se rende confiante a Cristo. "Dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor." Isa. 40:29. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." I João 1:9. O Senhor diz: "Somente reconhece a tua iniquidade, que contra o Senhor, teu Deus, transgrediste." Jer. 3:13. "Então, espalharei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei." Ezeq. 36:25. **PJ 157-158.***

Se permanecerdes sob a bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel, fazendo fielmente o Seu serviço, nunca precisareis ceder à tentação; pois está ao vosso lado Alguém capaz de guardar-vos de cair. (*Man. 8, 1899*). **MM, 1977, Maranata – O Senhor Vem, 223.**

#### **5) Por que não podemos receber o Espírito Santo antes de entregar-nos? Romanos 8:7; Gálatas 5:17.**

Este é o perigo a que a igreja está agora exposta - o de que as invenções de homens finitos *determinem a maneira precisa em que o Espírito Santo deve vir*. Embora não queiram reconhecê-lo, alguns já o têm feito. (*Special Testimonies to the Battle Creek Church, 1896*). **TM 64-65.**

*Nós não podemos servir-nos do Espírito Santo; Ele é que nos há de usar a nós.* Mediante o Espírito, Deus opera em Seu povo "tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade". Filip. 2:13. Mas muitos não se querem submeter a ser guiados. Querem dirigir-se a si mesmos. *Eis porque não recebem o dom celestial.* Apenas àqueles que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça, é o Espírito concedido. **OE 285.**

## **6) Que parte desempenhamos ao entregar-nos? Efésios 2:8-9.**

Nenhuma cerimônia exterior pode substituir a simples fé e a renúncia completa do eu. Todavia ninguém se pode esvaziar a si mesmo do eu. Somente podemos consentir em que Cristo execute a obra. Então a linguagem da alma será: *Senhor, toma meu coração; pois não o posso dar. É Tua propriedade. Conserva-o puro; pois não posso conservá-lo para Ti. Salva-me a despeito de mim mesmo, tão fraco e tão dessemelhante de Cristo. Molda-me, forma-me e eleva-me a uma atmosfera pura e santa, onde a rica corrente de Teu amor possa fluir por minha alma.* **PJ 159.**

*O poder da escolha deu-o Deus ao homem; a ele compete exercê-lo. Não podeis mudar vosso coração, não podeis por vós mesmos consagrar a Deus as vossas afeições; mas podeis escolher servi-Lo.* **CC 47.**

## **7) Quando o coração é esvaziado do próprio eu, quem ocupa o lugar? Romanos 8:10.**

Quando uma pessoa está inteiramente vazia do próprio eu, quando todo falso deus é expulso da alma, o vazio é preenchido com a comunicação do Espírito de Cristo. Essa pessoa possui a fé que purifica a alma de contaminação. Está de conformidade com o Espírito, e pensa nas coisas do Espírito. Não confia em si mesma. Cristo é tudo em todos. *Recebe com mansidão a verdade que vai sendo continuamente revelada, e rende a Deus toda a glória, dizendo: "Deus no-las revelou pelo Seu Espírito. ... Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus."* I Cor. 2:10 e 12. **OE 287.**

## **8) O que significa para nós o recebimento do Espírito Santo? Efésios 3:16-17; João 6:63.**

O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo. **DTN 805.**

### **9) Como a nova vida é gerada em nós? II Coríntios 5:17.**

Como o vento, que é invisível, mas cujos efeitos se podem claramente ver e sentir, assim é o Espírito de Deus em Sua obra no coração humano. Essa virtude regeneradora que nenhum olho humano pode ver, gera na alma uma vida nova; cria um novo ser, à imagem de Deus. *Conquanto a obra do Espírito seja silenciosa e imperceptível, seus efeitos são manifestos.* Se o coração foi renovado pelo Espírito de Deus, a vida dará testemunho desse fato. Se bem que nada possamos fazer para mudar o coração ou pôr-nos em harmonia com Deus; se bem que não devamos absolutamente confiar em nós mesmos ou em nossas boas obras, nossa vida revelará se a graça de Deus está habitando em nós. Ver-se-á mudança no caráter, nos hábitos e atividades. **CC 57.**

### **10) Unicamente, por qual meio, fazemos união com Cristo? Hebreus 11:1,6.**

A ligação dos ramos com a videira, disse, representa a relação que deveis manter comigo. *O renovo é enxertado na videira viva e, fibra por fibra, veia por veia, imerge no tronco.* A vida da videira torna-se a vida do ramo. Assim a alma morta em ofensas e pecados recebe vida mediante a ligação com Cristo. Pela fé nEle como Salvador pessoal, forma-se esta união. O pecador une a sua fraqueza à força de Cristo, seu vazio à plenitude dEle, sua fragilidade à perdurável resistência do Salvador. Assim ele possui a mente de Cristo. Sua humanidade tocou a nossa e nossa humanidade tocou a divindade. Assim, pela operação do Espírito Santo, o homem torna-se participante da natureza divina. É aceito no Amado. **DTN 675.**

# Presença Constante do Espírito Santo na Obra

*Verso Áureo: Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. João 16:13.*

## **1) Que conhecimento é essencial aos membros da igreja? João 8:32.**

Os membros da igreja devem saber por experiência o que o Espírito Santo fará por eles. Abençoará o que O recebe e o tornará uma bênção. *É de lamentar que nem todos estejam orando pelo sopro vital do Espírito, porquanto estaremos prestes a perecer se não o sentirmos. (Special Testimonies to the Battle Creek Church, 1896). TM 64.*

## **2) Como tem sido tratado este assunto? Apocalipse 2:4.**

Justamente antes de deixar os discípulos e ir para as cortes celestiais, Jesus os animou com a promessa do Espírito Santo. Essa promessa tanto pertence a nós como pertenceu a eles; no entanto, quão raramente é apresentada ao povo e pregada a sua recepção na igreja! Em consequência desse silêncio sobre este tema da maior importância, sobre que promessa nós menos sabemos através de seu cumprimento prático do que essa rica promessa do dom do Espírito Santo, pelo qual deve ser concedida eficiência a todo o nosso trabalho espiritual? *A promessa do Espírito Santo é ocasionalmente apresentada em nossas palestras, incidentalmente nelas se toca e isso é tudo. Temos demorado sobre as profecias, doutrinas têm sido expostas; mas o que é essencial à igreja a fim de que possa crescer em força e eficiência espirituais, para que a pregação possa levar consigo convicção, e almas serem convertidas a Deus, tem sido grandemente deixado fora do esforço ministerial. (Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 2, 1892). TM 174.*

### **3) Por que não vivemos, até agora, esta experiência? João 11:40.**

Deus prometeu o dom do Espírito Santo a Sua igreja, e essa promessa nos pertence, da mesma maneira que aos primeiros discípulos. *Mas, como todas as outras promessas, é dada sob condições.* Há muitos que professam crer, e suplicam as promessas do Senhor; falam acerca de Cristo e do Espírito Santo; todavia não recebem qualquer benefício, porque não se submetem à guia e controle dos agentes divinos. **OE 284-285.**

### **4) Onde está a falha? Romanos 8:5.**

O tempo decorrido não operou nenhuma mudança na promessa dada por Cristo ao partir, promessa esta de *enviar o Espírito Santo como Seu representante. Não é por qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça não fluem para a Terra em favor dos homens.* Se o cumprimento da promessa não é visto como poderia ser, é porque a promessa não é apreciada como devia ser. Se todos estivessem dispostos, todos seriam cheios do Espírito. **AA 50.**

Esse assunto tem sido posto de lado como se algum tempo no futuro fosse dedicado à sua consideração. Outras bênçãos e privilégios têm sido apresentados ao povo até se despertar na igreja o desejo de alcançar a prometida bênção de Deus; mas a impressão quanto ao Espírito Santo tem sido a de que esse dom não é para a igreja agora, mas a de que algum tempo no futuro será necessário à igreja recebê-lo. (*Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 2, 1892*). **TM 174.**

### **5) Tem algum tempo específico para o cumprimento dessa promessa? Marcos 16:16-18.**

A promessa do Espírito Santo não é limitada a algum século ou raça. Cristo declarou que a *divina influência do Espírito* deveria estar com Seus seguidores até o fim. Desde o dia do Pentecoste até ao presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço. A todos os que aceitam a Cristo como um Salvador pessoal, *o Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha.* **AA 49.**

**6) Ao despertar o povo para esse importante assunto, o que descobrirão? Provérbios 16:16-18.**

Se mediante a graça de Cristo Seu povo se tornar novos odres, Ele os encherá com o vinho novo. Deus dará mais luz, e *velhas verdades serão recuperadas e postas na moldura da verdade*; e onde quer que forem os obreiros hão de triunfar. Como embaixadores de Cristo, cumpre-lhes pesquisar as Escrituras, *procurar as verdades ocultas sob o pó do erro*. E todo raio de luz recebido deve ser comunicado aos outros. Um interesse predominará, um assunto absorverá todos os outros - *Cristo, Justiça nossa*. (RH, 23 de dezembro de 1890). **MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 259.**

**7) Que requisito é essencial para o triunfo da verdade? Atos 1:8.**

Sem o Espírito e o poder de Deus labutaremos em vão para apresentar a verdade **5T 158.**

A mensagem para estes dias precisa ser *alimento a seu tempo* para nutrir a igreja de Deus. Mas Satanás tem procurado gradualmente roubar o poder desta mensagem, para que o povo não esteja preparado para subsistir no dia do Senhor. (RH, 22 de março de 1887). **IME 124-125.**

A presença do Espírito com os obreiros de Deus *conferirá à apresentação da verdade um poder* que nem toda a honra ou glória do mundo poderiam dar. **8TI 22. [IIITSM 212].**

Para que foi registrada a história da obra dos discípulos, trabalhando com zelo santo, animados e vitalizados pelo Espírito Santo, se não para que hoje o povo do Senhor obtivesse inspiração para por Ele trabalhar arduamente? O que o Senhor fez por Seu povo naquele tempo é igualmente ou mais necessário que faça pelos Seus na atualidade. Tudo que os apóstolos realizaram, deve hoje repetir cada membro da igreja. *E nós devemos trabalhar com tanto maior fervor, e ser acompanhados do Espírito Santo em medida tanto maior, pois o aumento da impiedade exige um mais decidido apelo ao arrependimento.* **7TI 33. [IIITSM 215].**

## **8) O que Jesus fez com as verdades antes de prometer aos discípulos o dom do Espírito Santo? João 14:15-16.**

Ele não fez novas revelações aos homens, mas abriu-lhes ao entendimento verdades que há muito haviam estado obscurecidas ou mal colocadas mediante o falso ensino dos sacerdotes e doutores. Jesus recolocou as gemas da verdade divina em seu próprio engaste, na ordem em que haviam sido dadas aos patriarcas e profetas. *E depois de haver-lhes dado esta preciosa instrução, prometeu dar-lhes o Espírito Santo pelo qual tudo quanto lhes havia dito seria novamente trazido a sua lembrança.* (RH, 22 de março de 1892). **IME 187.**

## **9) Por que não puderam ser dotados deste poder, unidos com a igreja judaica? Mateus 15:7-9.**

Jesus veio para comunicar à alma o Espírito Santo, pelo qual o amor de Deus é derramado no coração; mas *é impossível dotar do Espírito Santo os homens aferrados a suas idéias, cujas doutrinas são todas estereotipadas e imutáveis que andam segundo as tradições e mandamentos humanos, como se deu com os judeus nos tempos de Cristo.* Eram muito escrupulosos na observância das cerimônias da igreja, muito rigorosos em seguir suas formalidades, mas destituídos de vitalidade e devoção religiosa. Foram por Cristo assemelhados aos odres secos, então usados como recipientes. O evangelho de Cristo não podia ser introduzido em seu coração, pois não havia lugar para contê-lo. Não podiam eles ser odres novos, nos quais Ele pudesse despejar Seu vinho novo. Cristo foi obrigado a buscar em outra parte, que não entre os escribas e fariseus, os odres para Sua doutrina de verdade e vida. Tinha Ele que achar homens dispostos a ter coração regenerado. Veio para dar aos homens coração novo. Disse Ele: "E vos darei um coração novo." *Mas os que se tinham por justos, naquele tempo e em nossos dias, não sentem necessidade de ter coração novo. Jesus passou de largo os escribas e fariseus, pois não sentiam necessidade de Salvador.* (RH, 20 de março de 1894). **IME 386.**

### **10) Para que o Senhor nos chama hoje? Isaías 60:1-3.**

Estamos vivendo nos últimos dias, quando o erro de caráter mais enganador é aceito e crido, ao passo que a verdade é rejeitada. *O Senhor reputará responsáveis tanto os pastores como o povo, pela luz que sobre eles brilha.* Ele nos chama a trabalhar diligentemente em ajuntar as jóias da verdade, colocando-as no escrínio do evangelho. Em toda a sua divina beleza devem elas resplandecer nas trevas morais do mundo. Isso não pode ser realizado senão com o auxílio do Espírito Santo, mas com Ele podemos fazer todas as coisas. Quando somos dotados do Espírito Santo, apoderamo-nos, pela fé, do poder infinito. Nada se perde daquilo que vem de Deus. **OE 289.**

Ninguém disse que havemos de encontrar perfeição nas informações de qualquer homem; isso, porém, eu sei, que *nossas igrejas estão perecendo por falta de ensino sobre o assunto da justiça pela fé em Cristo, e verdades semelhantes.* **OE 301.**

### **11) Quando o Espírito Santo atua entre o povo de Deus, como é sempre interpretado? Atos 2:13.**

O batismo do Espírito Santo como no dia de Pentecoste levará a um reavivamento da verdadeira religião e à operação de muitas obras maravilhosas. Seres celestes entrarão em nosso meio, e homens falarão segundo forem movidos a fazê-lo pelo Espírito de Deus. *Operasse, porém, o Senhor sobre homens como fez no dia de Pentecoste e posteriormente, muitos que hoje professam crer na verdade conheceriam tão pouco da operação do Espírito Santo que haviam de clamar: "Acautelai-vos do fanatismo." Diriam dos que estivessem cheios do Espírito: "Estão cheios de mosto." Atos 2:13.*

Não está longe o tempo em que os homens queiram muito mais estreita relação com Cristo, mais achegada união com Seu Santo Espírito, do que jamais tiveram ou terão, a não ser que abandonem sua própria vontade e seu caminho, e se submetam à vontade e ao caminho de Deus. O grande pecado dos que professam ser cristãos é não abrirem o coração para receber o Espírito Santo. Quando almas anseiam por Cristo, e buscam tornar-se um com Ele, então os que estão satisfeitos com a forma de piedade, exclamam: "Tome cuidado, não vá a extremos." Quando os anjos do Céu vierem ao nosso meio, e operarem mediante instrumentos humanos, haverá conversões sólidas, substanciais, segundo a ordem das conversões depois do dia de Pentecoste. (*Carta 27, 1894*). **IIME 57.**

# Santificação e os Frutos do Espírito

*Verso Áureo: Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade. II Tessalonicenses 2:13.*

**1) Pode o homem por si mesmo guardar os mandamentos e santificar-se? Como é possível obedecer? Romanos 7:18-19.**

*Satanás declarara que era impossível ao homem obedecer aos mandamentos de Deus; e é verdade que por nossa própria força não lhes podemos obedecer. Cristo, porém, veio na forma humana, e por Sua perfeita obediência provou que a humanidade e a divindade combinadas podem obedecer a todos os preceitos de Deus.*

*"Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome." João 1:12. Este poder não está no instrumento humano. É o poder de Deus. Quando uma alma recebe a Cristo, recebe também o poder de viver a vida de Cristo.*

**PJ314.**

**2) Qual a definição de justiça imputada e comunicada? Quando aparece os bons frutos, antes ou depois da justiça imputada? Ezequiel 36:25-27; Gálatas 5:22-23.**

*É imputada a justiça pela qual somos justificados; aquela pela qual somos santificados, é comunicada. A primeira é nosso título para o Céu; a segunda, nossa adaptação para ele. (RH, 4 de junho de 1895).*

**MJ35.**

**3) O que é requerido daquele que recebeu a justiça imputada? Qual é o fator principal da vitória? I Coríntios 15:34; I João 5:4.**

Deus requer de Seus filhos perfeição. *Sua lei é um transcrito de Seu caráter, e é o padrão de todo caráter.* Essa norma infinita é apresentada a todos, para que não haja má compreensão no tocante à espécie de homens que Deus quer ter para compor o Seu reino. A vida de Cristo na Terra foi uma expressão perfeita da lei de Deus, e quando os que professam ser Seus filhos receberem caráter semelhante ao de Cristo, obedecerão aos mandamentos de Deus. Então o Senhor pode contá-los com toda a confiança entre os que formarão a família do Céu. Trajados com as vestes gloriosas da justiça de Cristo, participarão da ceia do Rei. Têm o direito de associar-se com a multidão lavada no sangue. **PJ 315.**

#### **4) Podemos apresentar os frutos da santificação, sem ligação total com Cristo? João 15:5-6.**

É verdade que pode haver um modo de proceder exteriormente correto, sem o poder regenerador de Cristo. O amor da influência e o desejo da estima alheia poderão determinar uma vida bem ordenada. O respeito próprio poderá levar-nos a evitar a aparência do mal. Um coração egoísta poderá praticar ações generosas. Por que meios, pois, poderemos determinar de que lado nos achamos?

Quem possui nosso coração? Com quem estão nossos pensamentos? Sobre quem gostamos de conversar? *Quem é o objeto de nossas mais calorosas afeições e nossas melhores energias? Se somos de Cristo, nossos pensamentos com Ele estarão, e nEle se concentrarão as nossas mais doces meditações.* **CC 58.**

Podemos deixar muitos hábitos maus, podemos por tempos separar-nos de Satanás; mas sem uma ligação vital com Deus pela entrega de nós mesmos a Ele momento a momento, seremos vencidos. **DTN 324.**

É verdade que os homens às vezes se envergonham de seus caminhos pecaminosos e renunciam a alguns de seus maus hábitos, antes de estar conscientes de que *estão sendo atraídos a Cristo.* Quando quer, porém, que façam um esforço para reformar-se, movidos do desejo sincero de proceder bem, é sempre o poder de Cristo que os está atraindo. **CC 27.**

**5) Quando, somente, podemos apresentar os frutos e crescermos na santificação? Romanos 6:22.**

O Espírito que revela, também opera na pessoa os frutos da justiça. Cristo está nela, "uma fonte de água a jorrar para a vida eterna". João 4:14. É um ramo da Videira Verdadeira, e produz ricos cachos de fruto para a glória de Deus. Qual é o caráter do fruto produzido? - O fruto do Espírito é "amor", não ódio; "alegria", não descontentamento e queixumes; "paz", não irritação, ansiedade. É "longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio". Gál. 5:22 e 23. **OE 287.**

Uma vez formada, esta união com Cristo deve ser mantida. Disse Cristo: "Estai em Mim, e Eu em vós: como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim." João 15:4. *Isto não é um contato casual, ora sim ora não. O ramo torna-se uma parte da videira viva. A comunicação de vida, força e fertilidade da raiz aos ramos é livre e constante. Separado da videira, o ramo não pode viver. Tampouco, disse Jesus, podeis vós viver separados de Mim.* **DTN 676.**

**6) Depois de perdoados, podemos fazer sozinhos uma parte do trabalho? Salmos 16:8.**

Muitos têm a idéia de que devem fazer sozinhos parte do trabalho. *Confiaram em Cristo para o perdão dos pecados, mas agora procuram por seus próprios esforços viver retamente. Mas qualquer esforço como este terá de fracassar. Diz Jesus: "Sem Mim nada podereis fazer."* João 15:5. **CC 69.**

**7) Somos salvos para praticar boas obras, ou praticamos boas obras para sermos salvos? Efésios 2:8-10; Salmos 119:146.**

Há dois erros contra os quais os filhos de Deus - particularmente os que só há pouco vieram a confiar em Sua graça - devem, especialmente, precaver-se. O primeiro, do qual já tratamos, é *o de tomar em consideração as suas próprias obras, confiando em qualquer coisa que possam fazer, a fim de pôr-se em harmonia com Deus*. Aquele que procura tornar-se santo por suas próprias obras, guardando a lei, tenta o impossível. Tudo que o homem possa fazer sem Cristo, está poluído de egoísmo e pecado. *É unicamente a graça de Cristo, pela fé, que nos pode tornar santos*.

O erro oposto e não menos perigoso é o de que *a crença em Cristo isente o homem da observância da lei de Deus*; que, visto como só pela fé é que nos tornamos participantes da graça de Cristo, nossas obras nada têm que ver com nossa redenção. **CC 59-60.**

Não ganhamos a salvação por nossa obediência; pois a salvação é dom gratuito de Deus, e que obtemos pela fé. Mas *a obediência é fruto da fé*. **CC 61.**

### **8) De que depende nosso crescimento na graça? Qual deve ser nossa necessidade contínua? Por que? João 15:4-5.**

A raiz, por meio dos galhos, envia a nutrição aos mais afastados ramos. Assim comunica Jesus a todo crente a corrente do vigor espiritual. Enquanto a alma estiver unida a Cristo, não há perigo de que seque ou se corrompa.

A vida da videira manifestar-se-á em fragrantos frutos nos ramos. "Quem está em Mim", disse Jesus, "e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer." João 15;5. Quando vivemos pela fé no Filho de Deus, os frutos do Espírito se manifestarão em nossa vida; nenhum faltará. **DTN 676.**

*Satanás apresentará constantemente engodos, para nos induzir a romper esse laço - escolher separar-nos de Cristo*. É aqui que temos necessidade *de vigiar, lutar, orar*, para que nada nos seduza a escolher outro senhor; pois que *estamos sempre na liberdade de o fazer*. Mas conservemos os olhos fitos em Jesus, e Ele nos preservará. **CC 72.**

## **9) Embora Cristo seja tudo, que parte devemos cumprir? Como fazemos nossa parte, sozinhos ou com Cristo? Tiago 2:21-26.**

Que homem algum apresente a idéia de que o homem pouco ou nada tem que fazer na grande obra de vencer; pois Deus nada faz para o homem sem a sua cooperação. Nem digais que, depois de haverdes feito tudo que de vossa parte seja possível, Jesus vos ajudará. Disse Cristo: "Sem Mim nada podeis fazer." João 15:5. De princípio a fim deve o homem ser coobreiro de Deus. *A menos que o Espírito Santo opere no coração humano, a cada passo tropeçaremos e cairemos.* Os esforços do homem, somente, são nada mais que nulidade; mas a cooperação com Cristo significa vitória. [...]

Mas, embora Cristo seja tudo, devemos inspirar todo homem a uma diligência incansável. Devemos porfiar, lutar, afligir-nos, vigiar e orar, para não sermos vencidos pelo astuto inimigo. [...] *Não deixeis nunca em vossa mente a impressão de que pouco ou nada haja que fazer da parte do homem; ensinai antes ao homem a cooperar com Deus, que assim poderá ter êxito em vencer.*

Que ninguém diga que vossas obras nada têm que ver com vossa categoria e posição diante de Deus. *No juízo, a sentença pronunciada será de acordo com o que tenha sido feito ou deixado de fazer.* (Mat. 25:34-40.) (Man. 26a, 1892). **IME 381.**

## **10) Quanto tempo dura o processo de santificação? Filipenses 3:12-16.**

Não existe tal coisa como seja santificação instantânea. *A verdadeira santificação é obra diária, continuando por tanto tempo quanto dure a vida.* Aqueles que estão batalhando contra tentações diárias, vencendo as próprias tendências pecaminosas e buscando santidade do coração e da vida, não fazem nenhuma orgulhosa proclamação de santidade. Eles são famintos e sedentos de justiça. O pecado parece-lhes excessivamente pecaminoso. **Sant. 11.**

## Vai e Não Peques Mais

*Verso Áureo: Todo o que comete pecado é escravo do pecado. João 8:34. (u.p.)*

### **1) Qual foi a recomendação de Cristo à mulher acusada pelos fariseus? João 8:10-11.**

Isto foi para ela o início de uma nova vida, vida de pureza e paz, devotada ao serviço de Deus. *No reerguimento dessa alma caída, operou Jesus um milagre maior do que na cura da mais grave enfermidade física; curou a moléstia espiritual que traz a morte eterna.* Essa arrependida mulher tornou-se um de Seus mais firmes seguidores. Com abnegado amor e devoção, retribuiu-Lhe a perdoadora misericórdia.

Em Seu ato de perdoar a essa mulher e animá-la a viver vida melhor, resplandece na beleza da perfeita Justiça o caráter de Jesus. Conquanto não use de paliativos com o pecado, nem diminua o sentimento da culpa, procura não condenar, mas salvar. O mundo não tinha senão desprezo e zombaria para essa transviada mulher; mas Jesus profere palavras de conforto e esperança. O Inocente Se compadece da fraqueza da pecadora, e estende-lhe a mão pronta a ajudar. Ao passo que os fariseus hipócritas denunciam, Jesus lhe recomenda: "Vai-te, e não peques mais." João 8:11. **DTN 462.**

### **2) Se fomos crucificados com Cristo, poderemos cometer pecados conhecidos? I João 3:8.**

Doravante não sois mais de vós mesmos; fostes comprados por preço. "Não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados. ... mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado." I Ped. 1:18 e 19. Por este simples ato de crer em Deus, o Espírito Santo gerou em vosso coração uma nova vida. Sois agora uma criança nascida na família de Deus, e Ele vos ama como ama a Seu próprio Filho. **CC 51-52.**

Quando alguém renuncia o pecado, que é a transgressão da lei, *sua vida é posta em harmonia com essa lei*, caracterizando-se por perfeita obediência à mesma. Essa é a obra do Espírito Santo. **6 TI 91. [IITSM 390].**

A promessa do Salvador é dada sob condição. "Se Me amardes", diz, "guardareis os Meus mandamentos." João 14:15. *Ele salva os homens, não em pecado, mas do pecado; e os que O amam manifestarão seu amor pela obediência.* **DTN 668.**

### **3) Como deve ser nossa oração dia a dia? Poderemos com isso cometer erros? Salmos 19:12.**

Quando nos revestimos da justiça de Cristo, não temos nenhum prazer no pecado, pois Cristo estará trabalhando conosco. *Poderemos cometer erros, mas odiaremos o pecado que causou os sofrimentos do Filho de Deus.* (RH, 18 de março de 1890). **IME 360.**

*Não se podem corrigir os erros nem apresentar reforma de caráter por meio de esforços débeis e intermitentes. Só podemos vencer mediante longos e perseverantes esforços, severa disciplina e rigoroso conflito. Não sabemos quão terrível será nossa luta no dia seguinte.* Enquanto reinar Satanás, teremos de subjugar o próprio eu e vencer os pecados que nos assaltam; enquanto durar a vida não haverá ocasião de repouso, nenhum ponto a que possamos atingir e dizer: "Alcansei tudo completamente." A santificação é o resultado de uma obediência que dura a vida toda. **AA 560-561.**

### **4) Quem escreve a lei na tábua do coração? Jeremias 31:33; Hebreus 10:15-17.**

A mesma lei que fora gravada em tábuas de pedra, é escrita *pelo Espírito Santo nas tábuas do coração.* Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. *Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os "frutos do Espírito".* Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à lei de Deus, escrita em nosso coração. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos como Ele andou. **PP 372.**

### **5) Há perigo do cristão cair da experiência? O verdadeiro crente, que busca a perfeição cristã, terá o pensamento de que está destituído de natureza pecaminosa? I Cor. 10:12; II Cor. 10:12; I João 2:1.**

Satanás apresentará constantemente engodos, para nos induzir a romper esse laço - *escolher separar-nos de Cristo.* É aqui que temos necessidade de vigiar, lutar, orar, para que nada nos seduza a escolher outro senhor; pois que *estamos sempre na liberdade de o fazer.* **CC 72.**

Ao verem o vasto alcance de seus reclamos, e compreenderem que ela opera como perscrutadora dos pensamentos e intenções do coração, não se presumirão de estar sem pecado. "Se dissermos que não temos pecado", diz João não se excluindo de seus irmãos, "enganamos a nós mesmos, e não há verdade em nós." "Se dissermos que não pecamos, fazemo-Lo mentiroso, e a Sua palavra não está em nós." "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." I João 1:8, 10 e 9. **AA 562.**

Não há ninguém, por mais zeloso que possa ser em lutar para fazer o seu melhor, que possa dizer: "Eu não tenho pecado." Aquele que dissesse isto estaria sob perigoso engano. "Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós." I João 1:8. Como, então, podemos escapar da acusação, "pesado foste na balança, e achado em falta?" Daniel 5:27. Devemos contemplar a Cristo. A um infinito custo Ele Se dispôs a ser nosso representante nas cortes celestiais, nosso Advogado perante Deus. (Man. 23, 1906). **MM, 1983, Olhando para o Alto, 47.**

### **6) Que providência é tomada quando alguém desliga-se de Cristo? Salmos 51:12; Provérbios 24:16.**

Há os que já experimentaram o amor perdoador de Cristo, e que desejam realmente ser filhos de Deus, contudo reconhecem que seu caráter é imperfeito, sua vida faltosa, e chegam a ponto de duvidar se seu coração foi renovado pelo Espírito Santo. *A esses eu desejaria dizer: Não recueis, em desespero. Muitas vezes, teremos de prostrar-nos e chorar aos pés de Jesus, por causa de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar.* Mesmo quando somos vencidos pelo inimigo, não somos repelidos, nem abandonados ou rejeitados por Deus. Não; Cristo está à destra de Deus, fazendo intercessão por nós. Diz o amado João: "Estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo." I João 2:1. E não esqueçais as palavras de Cristo: "O mesmo Pai vos ama." João 16:27. *Ele deseja atrair-vos de novo a Si,* e ver refletidas em vós Sua pureza e santidade. **CC 64.**

### **7) Como são produzidos os frutos numa pessoa, enquanto estiver justificada? I João 3:4-6, 9.**

Um homem sadio, que está em condições de atender às vocações da vida e que, dia após dia, se dedica ao seu trabalho, com espírito alegre e uma saudável corrente de sangue em suas veias, não chama a atenção de todos aqueles a quem encontra para a sanidade de seu corpo. *Saúde e vigor são as condições naturais de sua vida e, portanto, ele raramente se lembra de que está desfrutando tão rico dom.*

Assim se dá com o homem verdadeiramente justo. *Ele anda inconsciente de sua bondade e piedade. O princípio religioso tornou-se o motivo de sua vida e conduta, e é-lhe tão natural produzir frutos do Espírito como para a figueira produzir figos ou a roseira carregar-se de rosas.* **Sant. 12-13.**

### **8) Que influência exerce o justo? II Coríntios 2:15-16.**

*Todos os que entram na esfera de sua influência, percebem a beleza e fragrância de sua vida cristã, ao passo que ele próprio está inconsciente desta, visto estar ela em harmonia com seus hábitos e inclinações. Ele ora pedindo luz divina, e ama o andar nessa luz. É sua comida e bebida fazer a vontade de seu Pai celestial. Sua vida está escondida com Cristo em Deus; contudo, não se orgulha disto, nem parece ter disto consciência. Deus sorri para os humildes e meigos que seguem de perto as pisadas do Mestre. Os anjos são atraídos a eles e apreciam demorar-se ao seu redor. Eles podem ser passados por alto como indignos de consideração por aqueles que alegam exaltadas realizações e se deleitam em tornar preeminentes suas boas obras; mas os anjos celestiais curvam-se amavelmente sobre eles e são como uma parede de fogo ao seu redor.* **Sant. 13.**

### **9) Como é a experiência diária na santificação? I Coríntios 15:31.**

Consagrai-vos a Deus pela manhã; fazei disto vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: "Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti." Esta é uma questão diária. *Cada manhã consagrai-vos a Deus para esse dia. Submetei-Lhe todos os vossos planos, para que se executem ou deixem de se executar, conforme o indique a Sua providência.* Assim dia a dia podereis entregar às mãos de Deus a vossa vida, e assim ela se moldará mais e mais segundo a vida de Cristo. **CC 70.**

A santificação não é obra de um momento, de uma hora, de um dia, mas dá vida toda. Não se alcança com um feliz vôo dos sentimentos, mas é o *resultado de morrer constantemente para o pecado, e viver constantemente para Cristo.* **AA 560.**

## Amor ou Caridade

*Verso Áureo: Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. I Coríntios 13:1.*

**1) Sendo justificados por Cristo, como manifestaremos os frutos do amor? Marcos 12:29-31.**

Onde quer que haja união com Cristo, aí há amor. Quaisquer outros frutos que produzamos, se faltar o amor, de nada aproveitarão. *O amor a Deus e ao próximo é a própria essência de nossa religião.* Ninguém pode amar a Cristo sem amar a Seus filhos. Quando estamos unidos a Cristo, temos a mente de Cristo. A pureza e o amor resplandecem no caráter, a mansidão e a verdade controlam a vida. A própria expressão de nosso semblante se transforma. *(ST, 26 de dezembro de 1892).* **IME337.**

**2) Que relação tem o justificado com o Criador e os homens? II Coríntios 6:8.**

Cristo ama os seres celestiais, que Lhe circundam o trono; mas quem explicará o grande amor com que nos tem amado? Não o podemos compreender, mas podemos sabê-lo real em nossa própria vida. E se mantemos para com Ele relações de parentesco, com que ternura devemos olhar os que são irmãos e irmãs de nosso Senhor! Não devemos estar prontos a reconhecer as responsabilidades de nosso divino parentesco? Adotados na família de Deus, não devemos honrar a nosso Pai e nossos parentes? **DTN 327.**

*Os homens aborrecem o pecador, ao passo que amam o pecado. Cristo aborrece o pecado, mas ama o pecador. Será esse o espírito de todos quantos O seguem.* O amor cristão é tardio em censurar, pronto a perceber o arrependimento, pronto a perdoar, a animar, a pôr o transviado na vereda da santidade e a nela firmar-lhe os pés. **DTN 462.**

### **3) Qual maneira de agir daqueles que se dizem cristãos? Em nossas relações sociais, o que nos é requerido? Mateus 5:46-48.**

Com muita complacência fazem contraste entre eles e esses homens mesquinhos, sentindo que sua condição é mais favorável que a do vizinho desumano. Entretanto, enganam a si mesmos. As aptidões não usadas somente lhes aumenta a responsabilidade. Os que possuem grandes afeições estão sob a obrigação para com Deus de empregá-las não unicamente para com os amigos, mas para com todos os que necessitam de seu auxílio. *Vantagens sociais são talentos e devem ser usados para benefício de todos os que estão ao alcance de nossa influência.* O amor que mostra bondade somente com poucos, não é amor, mas egoísmo. De modo algum atuará para o bem nem para a glória de Deus. Os que assim não usam os talentos do Mestre, são ainda mais culpados que aqueles pelos quais sentem aversão. A eles será dito: Vocês souberam a vontade do Mestre mas não a cumpriram. **PJ353.**

### **4) O que se esconde atrás da vida íntima de muitos casais? Com que se assemelham estes? Mateus 23:29-32.**

Existem muitos em nosso mundo que anseiam pelo amor e simpatia que lhes devem ser prodigalizados. Muitos homens amam a sua esposa, mas são egoístas demais para manifestá-lo. *Estão possuídos de dignidade e orgulho falsos, e não mostrarão por palavras e atos o amor que têm.* Existem muitos homens que nunca sabem como o coração de sua esposa anseia por palavras de terno apreço e afeto. Sepultam os seus queridos, afastando-os de sua vista e queixam-se da providência de Deus que os separou dos seus companheiros, ao passo que, se lhes fosse possível observar a vida íntima desses companheiros, veriam que seu procedimento foi a causa da morte prematura deles. *A religião de Cristo nos levará a ser bondosos e corteses, e não tão obstinados em nossas opiniões.* Devemos morrer para o eu, e considerar os outros melhores que nós mesmos. **3TI527. [IIITSM 100-101].**

### **5) Que conselhos especiais dá o apóstolo Paulo? Em que período a esposa precisa receber mais cuidado? Efésios 5:22-23; 28-31, 33.**

É erro generalizado não fazer diferença na vida de uma mulher antes do nascimento de seus filhos. Neste importante período o trabalho da mãe deve ser aliviado. Grandes mudanças se estão efetuando em seu organismo. *Este requer maior quantidade de sangue, e portanto mais alimento da qualidade mais nutriente, para se transformar em sangue.* **2TI381.**

Deve exercer-se grande cuidado para tornar alegre e feliz o ambiente que circunda a mãe. O esposo e pai está sob a especial responsabilidade de fazer tudo que estiver em seu poder para aliviar a carga da esposa e mãe. Deve levar, tanto quanto possível, o fardo que representa a sua condição. *Deve ser afável, cortês, bondoso, terno, e especialmente atencioso para com todos os seus desejos. Mulheres grávidas não recebem nem metade do cuidado que é dispensado aos animais no estábulo.* **2TI383.**

**6) No trato dos pais com os filhos, que perigo existe? O que devem os pais demonstrarem, além da disciplina e a fidelidade? Efésios 6:4.**

Há duas maneiras de lidar com as crianças - maneiras que diferem amplamente em princípio e resultados. A fidelidade e o amor unidos à sabedoria e à firmeza, de acordo com os ensinamentos da Palavra de Deus, trarão alegria nesta vida e na outra. *A negligência do dever, a condescendência imprudente, a falta de restringir ou corrigir a insensatez dos jovens resultará em infelicidade e ruína final para os filhos e em desapontamento e angústia para os pais.* (RH, 30 de agosto de 1881). **OC258.**

Preparai-vos para ouvir o conselho dos outros. Não acheis que não é da conta de vossos irmãos ou irmãs como tratais os vossos filhos, ou como estes se conduzem. (Man. 27, 1911). **OC75.**

**7) O que deve existir na relação dos filhos para com os pais? Que profecia espera seu cumprimento total? Efésios 6:1-3; Malaquias 4:5-6.**

A juventude está *agora* decidindo o seu destino eterno, e desejo apelar para vós quanto a considerardes o mandamento a que o Senhor ajuntou uma promessa dessa natureza - "para que se prolonguem os teus dias na Terra que o Senhor teu Deus te dá". Êxo. 20:12. Filhos, desejais a vida eterna? Respeitai então e honrai a vossos pais. ...

Se haveis pecado em não lhes devotardes amor e obediência, começai agora a redimir o passado. **MJ332.**

Amarão ao Senhor Jesus, encontrando prazer em agradar-Lhe. *Não ficarão impacientes quando reprovadas; mas alegrarão o coração do pai e da mãe com sua bondade, paciência, boa vontade para fazer tudo quanto puderem para os ajudar a suportar os fardos da vida diária.* Através da infância e juventude, serão achados fiéis discípulos de nosso Senhor.

Crianças e jovens, podeis ser, em vossos tenros anos, uma bênção no lar. (*The Youth's Instructor*, 22 de junho de 1893). **MJ 333.**

**8) Qual deve ser nossa atitude com os que não aceitam a verdade? II Tessalonicenses 3:14-15.**

Em Cristo se resumem a ternura do pastor, a afeição do pai e a incomparável graça do compassivo Salvador. Apresenta Suas bênçãos nos mais fascinantes termos. Não Se contenta apenas em anunciar essas bênçãos; oferece-as da maneira mais atrativa, para despertar o desejo de as possuir. Assim devem Seus servos apresentar as riquezas da glória do inexprimível Dom. *O maravilhoso amor de Cristo abrandará e subjugará os corações, quando a simples reiteração de doutrinas nada conseguiria.* **DTN 826.**

**9) Se devemos amar o próximo como a nós mesmos, quanto cuidado devemos dar a nós próprios? Efésios 5:29.**

*Deve-se obter conhecimento quanto ao comer, beber e vestir-se, de maneira que seja preservada a saúde.* A enfermidade é motivada pela violação das leis da saúde; é o resultado da transgressão das leis da natureza. Nosso primeiro dever, dever pertinente a Deus, a nós mesmos e ao nosso próximo, é a obediência às leis de Deus, as quais incluem as leis da saúde. Se adoecemos, sobrecarregamos nossos amigos e nos incapacitamos a nós mesmos para o cumprimento de nossos deveres para com a família e o próximo. E quando a morte prematura se segue em resultado da violação da lei natural, *acarretamos tristeza e sofrimento aos outros; privamos nossos vizinhos do serviço que lhes devíamos prestar em vida; roubamos nossas famílias do conforto e auxílio que lhes devíamos, e roubamos a Deus do serviço que Ele requer de nós para a exaltação de Sua glória.* Não somos, assim, no pior sentido, transgressores da lei de Deus? **3 TI 164. [CSRA 21].**

## Alegria e Paz

*Verso Áureo: Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo. Romanos 14:17.*

### **1) Que lições tiramos da vida diária de Cristo? Como não precederá o cristão? Marcos 14:26.**

Muitos há que possuem uma errônea idéia da vida e do caráter de Cristo. Pensam que Ele era destituído de calor e animação, que era sério, áspero, melancólico. Em muitos casos, toda a experiência religiosa recebe dessa maneira de ver um sombrio colorido. Diz-se muitas vezes que Jesus chorou, mas jamais foi visto a sorrir. Nosso Salvador foi, efetivamente, um Varão de dores, experimentado nos trabalhos, pois abria o coração a todos os sofrimentos humanos. Mas, se bem que Sua vida fosse cheia de abnegação e ensombrada por dores e cuidados, Seu espírito não se abatia. Sua fisionomia não apresentava a expressão do desgosto ou do descontentamento, mas sempre de inalterável serenidade. *Seu coração era uma fonte de vida; e onde quer que fosse, levava descanso e paz, contentamento e alegria.*

Nosso Salvador era profundamente sério e intensamente zeloso, mas nunca sombrio ou enfadado. A vida dos que O imitam revestir-se-á toda de fervorosos propósitos; experimentarão um profundo sentimento de sua responsabilidade. *A leviandade será reprimida; não apresentará ruidosa alegria, nem gracejos de mau gosto.* Entretanto, a religião de Jesus proporciona abundância de paz. *Não extingue o brilho da alegria; não restringe a felicidade, nem tolda a fisionomia radiante e sorridente. CC 120-121.*

*Com cânticos saudava a luz da manhã. Com hinos de gratidão alegrava Suas horas de labor, e levava a alegria celeste ao cansado e ao abatido. CBV 52.*

### **2) Qual a mais doce alegria que pode sobrevir ao pecador? Isaías 61:10.**

O crente não é chamado para fazer paz com Deus; isto ele nunca fez nem pode fazer. Deve aceitar a Cristo como sua paz, pois com Cristo está Deus e a paz. (*The Bible Student's Library, abril de 1893*). **IME 395.**

As condições de salvação para o homem são estabelecidas por Deus. A humilhação própria e o levar a cruz, são medidas tomadas para o pecador penitente encontrar conforto e paz. O pensamento de que Cristo Se sujeitou à humilhação e sacrifício que jamais o homem será levado a suportar, deveria emudecer toda murmuração. A mais doce alegria sobrevém ao homem mediante sincero arrependimento para com Deus pela transgressão de Sua lei, e fé em Jesus Cristo como Redentor e Advogado do pecador. (*ST, 4 de março de 1880*). **MJ 108.**

### ***3) Quando o caminho em direção a vida eterna se torna difícil, como somos refrigerados? Salmos 23:1-3.***

E por todo o íngreme trilho que ascende em direção à vida eterna, encontram-se nascentes de alegria para refrigerar o cansado. Os que andam pelo caminho da sabedoria são, mesmo quando atribulados, eminentemente jubilosos; pois Aquele a quem sua alma ama caminha, invisível, ao seu lado. A cada passo ascendente, percebem, mais distintamente, o contato de Sua mão; a cada passo mais raios de glória vindos do Invisível lhes incidem na estrada; e seus hinos de louvor, alcançando sempre mais elevada nota, elevam-se para unir-se aos cânticos dos anjos perante o trono. **MDC 140.**

### ***4) Se o amor de Jesus reina no coração, que bênçãos temos? Salmos 30:5.***

Deus tem em reserva amor, alegria, paz e glorioso triunfo, para todos os que O servem em espírito e em verdade. **8 TI 247. [IIITSM 251].**

Onde quer que reine o amor de Jesus, há paz e descanso. Onde esse amor é acalentado, há como que uma refrigerante corrente em um deserto, transformando a aridez em fertilidade. (*Man. 105, 1902*). **Ev. 838.**

## **5) Quando, somente, temos paz com Deus? Romanos 5:1.**

Cristo, habitando na alma, exerce um poder transformador, e o aspecto exterior testifica da paz e alegria que reinam no interior. Fruímos o amor de Cristo, como a vara tira alimento da videira. (ST, 26 de dezembro de 1892). **IME 337.**

Não há paz na injustiça; os ímpios estão em guerra contra Deus. Aquele, porém, que recebe a justiça da lei em Cristo, está em harmonia com o Céu. "A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram." Sal. 85:10. (Carta 96, 1896). **IME 235.**

## **6) Unicamente como podemos conservar-nos assim? Salmos 119:165.**

Os que se apegam à palavra de Cristo, e entregam a alma a Sua guarda, e a vida a Seu dispor, encontrarão paz e sossego. Coisa alguma no mundo os pode entristecer, quando Jesus os alegra com Sua presença. Na perfeita conformidade há descanso perfeito. **DTN 331.**

A diária consagração a Deus traz paz e descanso. O negociante vendeu tudo que possuía, para adquirir a pérola. *Quando os que estão buscando a salvação se recusarem a fracassar ou se desanimar, encontrarão paz e descanso no Senhor.* (RH, 8 de agosto de 1899). **IME 400.**

## **7) Que regra devemos ter sempre em mente? II Cor. 4:8-9; Tiago 1:6.**

Ao pegardes na mão de um amigo, esteja em vossos lábios e coração um louvor a Deus. Isso há de atrair seus pensamentos para Jesus.

Todos passam por provações, por desgostos duros de suportar, por tentações difíceis de resistir. Não conteis vossas aflições a vossos semelhantes, também mortais, mas levai tudo a Deus em oração. *Tomai como regra nunca proferir uma palavra de dúvida ou de desânimo. Está em vós fazer muito para iluminar a existência de outros; para lhes fortalecer os esforços, mediante palavras de esperança e santa alegria.* **CC 119-120.**

## **8) Caso o cristão manifeste paciência, mesmo diante da morte, que obra pode fazer? Salmos 16:9.**

A paciência, assim como a coragem, tem as suas vitórias. Pela mansidão sobre a prova, não menos do que pela ousadia nos empreendimentos, podem almas ser ganhas para Cristo. O cristão que manifesta paciência e bom ânimo sob aflição e sofrimentos, *que enfrenta a própria morte com a paz e calma de uma fé inabalável*, pode realizar para o evangelho mais do que faria por uma longa vida de fiel labor. [...]

As verdadeiras testemunhas de Cristo jamais são postas de lado. *Em saúde e na enfermidade, na vida e na morte, Deus ainda as usa.*  
**AA465.**

**9) Que influência traz o coração alegre? Como age uma pessoa assim? Provérbios 17:22; Tiago 5:13.**

Mediante a *disposição feliz e bem-humorada, expressões de simpatia e esperança* aos outros, vossa própria alma se encherá de luz e paz. E nunca vos esqueçais de que a influência benéfica da bênção de Deus, para nós é tudo. (*Carta 100, 1903*). **II ME 298.**

**10) Qual a importância da paz no processo da santificação e salvação? Hebreus 12:14; Mateus 5:9.**

A paz de Cristo, a paz de Cristo — o dinheiro não a pode comprar; o brilhante talento não pode dela assenhorear-se; o intelecto não pode consegui-la; ela é um dom de Deus. A religião de Cristo — como hei de fazer todos compreenderem a grande perda que sofrerão se deixarem de pôr em prática seus santos princípios na vida diária? *A mansidão e a humildade de Cristo, eis a força do cristão.* Isto é na verdade mais precioso que todas as coisas que a habilidade possa criar, ou possam ser adquiridas com a riqueza. De todas as coisas que se buscam, acariciam e cultivam, coisa alguma há, tão valiosa aos olhos de Deus, como um coração puro, uma disposição impregnada de gratidão e paz. **4 TI 559. [CSS 403].**

Os homens não podem fabricar a paz. Os projetos humanos para purificação e reerguimento dos indivíduos ou da sociedade, deixarão de produzir a paz, *visto como não atinge o coração.*  
**DTN 305.**

# Longanimidade e Benignidade

*Verso Áureo: Melhor é o longânimo do que o herói da guerra. Provérbios 16:32. p.p.*

## **1) Segundo Cristo, como devemos proceder com aqueles que erram? Mateus 18:21-22.**

Pedro se chegou a Cristo, com a pergunta: "Até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?" Mat. 18:21. Limitavam os rabinos o exercício do perdão até três ofensas. Pedro, que, como cuidava, seguia os ensinamentos de Cristo, *ampliou-o até sete, o número que indica perfeição*. Cristo, porém, ensinou que nunca nos devemos fatigar de perdoar. Não "até sete", disse Ele, "mas até setenta vezes sete". Mat. 18:22.

Mostrou, então, o verdadeiro motivo pelo qual o perdão deve ser concedido, e o perigo de acariciar espírito irreconciliável. **PJ 243.**

## **2) Como Cristo ilustrou a concessão do perdão do pecado? Mateus 18:23-27.**

E quando o rei investigava a administração desse depósito, foi-lhe apresentado um homem cuja conta mostrava uma dívida para com seu senhor, da imensa soma de dez mil talentos.

Nada tinha ele com que pagar e, segundo o costume, o rei ordenou que fosse vendido com tudo quanto tinha, para que se fizesse o pagamento. Terrificado, porém, o homem prostrou-se aos seus pés, e suplicou-lhe, dizendo: "Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei. Então, o senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida. **PJ 243-244.**

### **3) Como devem agir aqueles que confiam que foram perdoados? Lucas 7:47.**

Deus, em Cristo, ofereceu-Se por nossos pecados. Sofreu a cruel morte de cruz, carregou por nós o peso da culpa, "*o justo pelos injustos*" (I Ped. 3:18), a fim de poder manifestar-nos Seu amor, e atrair-nos a Si. E diz: "Sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoadando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo." Efés. 4:32.

Que Cristo, a divina Vida, habite em vós, e manifeste por vosso intermédio o amor de origem celeste que irá inspirar esperança no desalentado e levar paz ao coração ferido pelo pecado. Ao aproximarmos de Deus, eis a condição que temos de satisfazer ao pisar o limiar - que, recebendo misericórdia de Sua parte, nos entreguemos a nós mesmos para revelar a outros Sua graça. **MDC 114-115.**

### **4) Como procedeu com seu servo o mordomo que fora perdoado? Qual foi a retribuição? Mateus 6:14-15; 18:34.**

Jesus nos ensina que só poderemos receber o perdão de Deus se também nós perdoarmos aos outros. *É o amor de Deus que nos atrai para Ele, e esse amor não nos pode tocar o coração sem criar amor por nossos irmãos.* **MDC 113.**

Na parábola, o senhor intimou à sua presença o devedor malvado e disse-lhe: "Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste. Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti? E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia." Mat. 18:32-34. "Assim", disse Jesus, "vos fará também Meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas." Mat. 18:35. Aquele que recusa perdoar, rejeita a única esperança de perdão. **PJ 247.**

### **5) Como não deve a longanimidade ser mal aplicada? Mateus 7:12.**

Os ensinamentos dessa parábola não devem ser mal-aplicados, porém. O perdão de Deus não nos diminui de modo algum o nosso dever de obedecer-Lhe. Assim também o espírito de perdão para com nosso próximo não diminui o direito de justa obrigação. Na oração que Cristo ensinou aos discípulos, disse: "Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores." Mat. 6:12. *Com isso não queria Ele dizer que para nos serem perdoados os pecados não devemos requerer de nossos devedores nossos justos direitos. Se não puderem pagar, embora isso seja o resultado de má administração, não devem ser lançados na prisão, oprimidos ou mesmo tratados severamente; todavia a parábola tampouco nos ensina a animar a indolência. A Palavra de Deus declara: "Se alguém não quiser trabalhar, não coma também." II Tess. 3:10. O Senhor não requer do trabalhador diligente que suporte outros na ociosidade. PJ 247.*

### **6) Até mesmo com quem os filhos de Deus se mostrarão longânimos e benignos? Salmos 36:5-7.**

Os filhos de Deus são os que partilham de Sua natureza. Não é a posição terrena, nem o nascimento, nem a nacionalidade, nem os privilégios religiosos, o que prova ser membro da família de Deus; é o amor, um amor que envolve toda a humanidade. Mesmo os pecadores cujo coração não se ache inteiramente cerrado ao Espírito de Deus, corresponderão à bondade; conquanto devolvam ódio por ódio, darão também amor por amor. *É, porém, unicamente o Espírito de Deus que dá amor em troca de ódio. Ser bondoso para o ingrato e o mau, fazer o bem sem esperar retribuição, é a insígnia da realeza celeste, o sinal certo pelo qual os filhos do Altíssimo revelam sua elevada condição. MDC 75.*

**7) Sendo que a longanimidade e benignidade são atributos de Deus, que frutos produzirão Seus filhos? Salmos 86:5, 15.**

Olhando para Cristo adquirimos visão mais brilhante e distinta de Deus, e *pela contemplação somos transformados*. A benignidade e o amor para com nossos semelhantes tornam-se um instinto natural. Desenvolvemos caráter que é uma cópia do divino. Crescendo à Sua semelhança, ampliamos nossa capacidade de conhecer a Deus. Mais e mais entramos em comunhão com o mundo celeste, e temos poder incessantemente crescente de receber as riquezas do conhecimento e sabedoria da eternidade. **PJ 355.**

**8) Caso não manifeste em nós estes frutos que ficará indubitavelmente provado? II Pedro 1:8-11.**

No perdão de Deus, o coração do perdido é atraído ao grande coração do Infinito Amor. A torrente da compaixão divina derrama-se no espírito do pecador e, dele, na de outros. A benignidade e misericórdia que em Sua própria vida preciosa Cristo revelou, serão vistas também naqueles que se tornam participantes de Sua graça. "Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é d'Ele." Rom. 8:9. Está alienado de Deus e apto unicamente para a eterna separação d'Ele.

É verdade que pode uma vez haver sido perdoado; porém, seu espírito impiedoso mostra que agora rejeita o amor perdoador de Deus. Está separado de Deus e na mesma condição em que estava antes de ser perdoado. *Desmentiu seu arrependimento, e os pecados sobre ele estão como se não se tivesse arrependido.* **PJ 251.**

**9) Como se expressa um coração perdoado e renovado para com seus semelhantes? I João 4:7-8.**

Quando, como seres pecaminosos e sujeitos ao erro, chegamos a Cristo e nos tornamos participantes de Sua graça perdoadora, surge o amor em nosso coração. [...]

A amabilidade do caráter de Cristo se manifestará em Seus seguidores. Era Seu deleite fazer a vontade de Deus. Amor a Deus, zelo por Sua glória, era o motivo dominante na vida de nosso Salvador. O amor embelezava e enobrecia todos os Seus atos. *O amor vem de Deus. O coração não consagrado não o pode originar nem produzir.* Encontra-se unicamente no coração em que reina Jesus. *"Nós O amamos, porque Ele nos amou primeiro."* I João 4:19, Bras. No coração renovado pela graça divina, o amor é o princípio da ação. Modifica o caráter, governa os impulsos, domina as paixões, subjuga a inimizade e enobrece as afeições. Este amor, abrigado na alma, ameniza a vida e espalha ao redor uma influência enobrecedora. **CC 59.**

### **10) O que ocorrerá quando o povo de Deus produzir os frutos do Espírito? João 16:13; I João 3:2-3.**

Recebendo o Espírito de Cristo - o espírito do amor abnegado e do sacrifício por outrem - crescereis e produzireis fruto. As graças do Espírito amadurecerão em vosso caráter. Vossa fé aumentará; vossas convicções aprofundar-se-ão, vosso amor será mais perfeito. Mais e mais refletireis a semelhança de Cristo em tudo que é puro, nobre e amável.

"O fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio." Gál. 5:22 e 23. Este fruto jamais perecerá, antes produzirá uma colheita de sua espécie para a vida eterna.

"Quando já o fruto se mostra, mete-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa." Mar. 4:29. *Cristo aguarda com fremente desejo a manifestação de Si mesmo em Sua igreja. Quando o caráter de Cristo se reproduzir perfeitamente em Seu povo, então virá para reclamá-los como Seus.* **PJ 68-69.**

# Bondade

## A Chave para os Corações

*Verso Áureo: Bem-aventurado o que acode ao necessitado; o SENHOR o livra no dia do mal. Salmos 41:1.*

### **1) Como deve ser nosso sentimento quanto ao próximo? Provérbios 29:7.**

A fé opera por amor e purifica a alma. A fé desabrocha e floresce e traz uma colheita de fruto precioso. Onde há fé, aparecem as boas obras. Os doentes são visitados, cuidados os pobres, não se negligenciam os órfãos e as viúvas, são vestidos os desnudos, alimentados os pobres. *Cristo andou fazendo o bem, e quando homens a Ele se unem, amam os filhos de Deus, e a mansidão e a verdade lhes guiam os passos.* A expressão do semblante revela sua experiência, e os homens os conhecem como os que estiveram com Jesus e dEle aprenderam. Cristo e o crente tornam-se um, e Sua formosura de caráter se revela naqueles que se acham vitalmente ligados com a Fonte de poder e amor. Cristo é o grande depositário da justificadora justiça e da graça santificante. (*The Bible Student's Library, abril de 1893*).

**IME 398.**

### **2) A quem são confiados os órfãos e as viúvas? Tiago 1:27.**

O Senhor provê quanto às viúvas e os órfãos, não por meio de um milagre, enviando-lhes maná do céu, não mandando corvos a lhes trazer alimento; mas por um milagre no coração humano, expelindo o egoísmo, e descerrando as fontes do amor cristão. Os aflitos e desolados, confia-os Ele a Seus seguidores como precioso depósito. Eles têm o mais forte direito às nossas simpatias.

Nos lares providos dos confortos da vida, nas despensas e celeiros cheios do fruto das abundantes colheitas, em armazéns abastecidos com os produtos do tear, e nos subterrâneos em que se armazenam a prata e o ouro, *tem Deus suprido os meios para a manutenção desses necessitados.* Ele nos roga que sejamos condutos de Sua bênção. **CBV 202.**

### **3) Onde devem ser recolhidos os órfãos? Quem, especialmente, devem cuidar do desamparado? Isaías 58:7.**

Deus nos pede que, na medida do possível, supramos para com essas crianças a falta do pai. Em vez de ficar à distância, queixando-nos de seus defeitos, e dos inconvenientes que possam causar, auxiliai-as por todos os modos possíveis. [...]

Abram os cristãos o coração e o lar a esses desamparados. *A obra a eles confiada por Deus como dever individual não deve ser passada a alguma instituição de caridade, ou deixada aos acasos da caridade do mundo.* [...]

*Muitos que não têm filhos próprios poderiam fazer uma boa obra cuidando dos filhos dos outros. Em lugar de dar atenção a animaizinhos mimados, prodigalizando afeição a mudas criaturas, dediquem suas atenções às criancinhas, cujo caráter podem moldar segundo a semelhança divina.* Ponde vosso amor nos membros destituídos de lar da família humana. Vede quantas dessas crianças podeis criar na doutrina e admoestação do Senhor. Muitos seriam assim por sua vez beneficiados. **CBV 203.**

### **4) Que instrução nos dá o Senhor quanto ao cuidado dos idosos? Onde eles devem ser cuidados? Salmos 68:6.**

Insiste-se constantemente no assunto da necessidade do cuidado pelos nossos irmãos idosos que não têm lar. Que pode ser feito por eles? A luz que o Senhor me deu é muito clara: Não é o melhor estabelecer instituições para cuidar dos idosos, para que fiquem juntos, em companhia uns dos outros, nem devem eles ser mandados embora de casa para receberem cuidados. *Os membros de cada família devem cuidar dos seus próprios parentes. Quando isso não for possível, o trabalho cabe à igreja, e deve ser aceito como dever e privilégio.* Todos os que têm o espírito de Cristo hão de considerar os debilitados e idosos com especial respeito e ternura. **6TI 272. [IITSM 509-510].**

**5) Somos responsáveis pelos que não são da fé? Que métodos devemos usar? Lucas 6:32-34.**

Ao darmos aos pobres, convém considerarmos: “Estou eu estimulando o desperdício? Estou eu os ajudando, ou os prejudicando?” *Ninguém que possa ganhar a subsistência tem direito a depender de outros.* **6TI278. [IITSM 515-516].**

Muitas pessoas que não pertencem a nossa fé, estão anelando o exato auxílio que os cristãos têm o dever de dar. Caso o povo de Deus mostrasse genuíno interesse em seu próximo, muitos seriam alcançados pelas verdades especiais para este tempo. Coisa alguma dará, ou jamais poderá dar reputação à obra, como ajudar o povo indo ao seu encontro onde se acham. Milhares de pessoas poderiam estar hoje regozijando na mensagem, se aqueles que professam amar a Deus e guardar Seus mandamentos trabalhassem como Cristo trabalhava. **6TI280. [IITSM 518].**

**6) O que é exigido de cada um, além da oferta em dinheiro? I Pedro 2:15.**

Há uma obra a ser feita por nossas igrejas, da qual muitos mal fazem uma idéia, obra até aqui nem tocada, por assim dizer. “Tive fome”, diz Cristo, “e destes-Me de comer; tive sede, e destes-Me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-Me; estava nu, e vestistes-Me; adoeci, e visitastes-Me; estive na prisão, e fostes ver-Me.” Mateus 25:35, 36. *Pensam alguns que, se dão dinheiro para essa obra, isso é tudo quanto deles se requer; mas isso é um erro. A dádiva do dinheiro não pode tomar o lugar do serviço pessoal.* É direito dar de nossos meios, e muitos mais deveria ser feito; porém, é exigido deles o serviço pessoal segundo suas oportunidades e suas forças. **6TI275. [IITSM 513-514].**

**7) Que parte cabe aos mais pobres na obra de beneficência? Lucas 3:11.**

Os pobres não são excluídos do privilégio de dar. Tanto quanto os ricos, devem eles também tomar parte nesta obra. A lição administrada por Cristo, no tocante às duas moedinhas da viúva, mostra-nos que as menores ofertas dos pobres, se entregues com o coração repleto de amor, são tão aceitáveis quanto as volumosas doações dos ricos. *Nas balanças do santuário, as ofertas dos pobres, feitas por amor a Cristo, não são avaliadas de acordo com o montante oferecido, e sim segundo o amor que leva ao sacrifício.* **9TI 224.**

Alguns que são pobres em bens deste mundo estão prontos a deixar todo testemunho sobre os ombros dos homens de posse. Mas eles não compreendem que lhes toca também uma obra a fazer. Também deles Deus requer sacrifício. *(RH, 18 de abril de 1871).* **BS 203.**

**8) Além dos órfãos e das viúvas, a que outras classes devemos dispensar atenção? Lucas 14:12-14.**

Foi-me mostrado que Deus requer que Seu povo seja muito mais piedoso e compassivo para com os desafortunados do que o tem sido. "A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo." Tiago 1:27. Aqui é definida a religião genuína. *Deus requer que a mesma consideração que deve ser dada à viúva e aos órfãos seja dada aos cegos e aos que sofrem sob a aflição de outras enfermidades físicas. A beneficência desinteressada é muito rara nesta época do mundo.* **3TI 516. [BS 240].**

**9) Caso não fizermos a obra que nos compete, como nos declaramos? Quando, somente, as orações e palestras são de valor para os necessitados? Jó 29:12, 15-16.**

Por nosso amor e serviço a Seus necessitados filhos, provamos a genuinidade de nosso amor por Ele. Negligenciá-los é declarar-nos falsos discípulos, estranhos a Cristo e Seu amor. **CBV 205.**

O trabalho fiel é mais aceitável a Deus do que o mais zeloso culto revestido da mais pretensa santidade. O verdadeiro culto é o trabalho junto com Cristo. Orações, exortação e palestras são frutos baratos, freqüentemente entrelaçados; mas os frutos que se manifestam em boas obras, no cuidado dos necessitados, dos órfãos e das viúvas, são frutos genuínos, e produzem-se naturalmente na boa árvore. **2 TI 24. [BS 38].**

### **10) Por que a obra de beneficência é duas vezes bendita? Lucas 6:38.**

A obra de beneficência é duas vezes bendita. *Enquanto aquele que dá ao necessitado beneficia a outros, é ele próprio beneficiado em medida ainda maior.* A graça de Cristo no coração desenvolve traços de caráter opostos ao egoísmo - traços que refinarão, enobrecerão e enriquecerão a vida. Atos de bondade praticados em segredo, ligarão corações entre si, unindo os mais estreitamente ao coração dAquele de quem provém todo generoso impulso. **MDC 82.**

O prazer de fazer o bem aos outros comunica aos sentimentos calor que atravessa os nervos, aviva a circulação do sangue e *promove saúde mental e física.* **4 TI 56. [BS 303].**

### **11) Existe desculpa quanto a hospitalidade? Hebreus 13:2.**

Tenho ouvido muitos se desculparem de convidar para seu lar e coração os santos de Deus. "Ora, não preparei nada — nada cozinhei — eles terão de ir a outro lugar." E ali pode haver outra desculpa, inventada para não acolher os que precisam de hospitalidade, e os sentimentos das visitas são profundamente ofendidos; e partem com impressões desagradáveis em relação ao acolhimento proporcionado por esses professos irmãos e irmãs. Irmã, se não tiver pão, imite o caso apresentado na Bíblia. Vá ter com seu vizinho e diga: "Amigo, empresta-me três pães, pois que um amigo meu chegou a minha casa, vindo de caminho, e não tenho que apresentar-lhe." Lucas 11:5, 6. *Não temos um exemplo de que tal falta de pão jamais se tornasse motivo para recusar entrada a um necessitado.* **2 TI 28. [BS 212].**

## Fidelidade

*Verso Áureo: Os meus olhos procurarão os fiéis da terra, para que habitem comigo; o que anda em reto caminho, esse me servirá. Salmos 101:6.*

### **1) O que demonstrou Zaqueu no encontro com Jesus? Que advertência nos é dada? Lucas 19:8.**

Se prejudicamos outros por qualquer injusta transação, se nos aproveitamos de alguém num negócio, ou defraudamos qualquer pessoa, *ainda que sob a proteção da lei*, devemos confessar nossa injustiça e fazer restituição tanto quanto esteja ao nosso alcance. Cumpre-nos restituir, não somente o que tiramos, mas tudo quanto se teria acumulado, se posto em justo e sábio emprego durante o tempo que se achou em nosso poder. **DTN 556.**

### **2) Como deve ser o cristão perante o mundo? I Pedro 2:17.**

O cristão deve representar perante o mundo, nos negócios de sua vida, a maneira por que o Senhor Se conduziu em empreendimentos desse gênero. Em toda transação deve ele patentear que Deus é seu mestre. "Santidade ao Senhor" deve-se achar escrito nos diários e razões, nas escrituras, recibos e letras de câmbio. Os que professam ser seguidores de Cristo, e são injustos nos tratos, estão dando falso testemunho do caráter de um Deus santo, justo e misericordioso. *Toda pessoa convertida, como Zaqueu, marca a entrada de Cristo no coração pelo abandono das práticas injustas que lhe assinalaram a vida. Como o chefe dos publicanos, dará provas de sua sinceridade fazendo restituição.* **DTN 556.**

A vinda de Cristo será por assim dizer à meia-noite, quando todos estão dormindo. *É bom que cada um endireite todas as suas contas antes do pôr-do-sol. Todos os seus trabalhos devem estar em ordem, corretas todas as transações entre ele e seus semelhantes.* Toda desonestidade, todas as práticas pecaminosas devem ser afastadas para bem longe. ... O óleo da graça deve estar em nossos vasos e em nossas lâmpadas. ... Verdadeiramente deplorável será a condição da pessoa que teve uma forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder; que chamou a Cristo de Senhor, Senhor, não tendo, porém, Sua imagem e inscrição. (RH, 27 de março de 1894). **MM, 1977, Maranata – O Senhor Vem, 53.**

### **3) Como deve ser o cristão perante Deus e a igreja? Lucas 16:10-12.**

Apela Deus a Seu povo para que desperte quanto às suas responsabilidades. Um dilúvio de luz é irradiado de Sua Palavra, e devem ser atendidos os deveres negligenciados. *Quando eles forem atendidos, ao dar ao Senhor o que Lhe pertence, nos dizimos e ofertas, abrir-se-á o caminho para o mundo ouvir a mensagem que o Senhor determina que ouça.* Tivesse nosso povo o amor de Deus no coração, estivesse cada membro da igreja imbuído do espírito de sacrifício próprio, e não haveria falta de fundos para as missões nacionais e estrangeiras; nossos recursos se multiplicariam; abrir-se-iam mil portas de utilidade e nós seríamos convidados a entrar. (RH, 24 de dezembro de 1903). **CSM 36.**

Nosso Pai celestial concede dons e solicita parte de volta, a fim de provar se somos dignos de possuir o dom da vida eterna. **3 TI 408. [ITSM 389].**

### **4) Por que muitos caem na pobreza? Malaquias 3:9.**

Não Se propõe o Senhor a vir a este mundo e derramar ouro e prata para o avanço de Sua obra. Supre os homens com recursos, para que pelas suas dádivas e ofertas conservem Sua obra em avanço.

*O propósito, acima de todos os outros, para o qual devem os dons de Deus ser usados, é a manutenção dos obreiros no campo da seara. E se os homens se tornarem condutos pelos quais possam as bênçãos dos Céus fluir para os outros, o Senhor conservará suprido tal canal. Não é devolver ao Senhor o que é Seu que torna o homem pobre; reter é que leva à pobreza. (RH, 24 de dezembro de 1903). **CSM 36.***

**5) Se uma pessoa tem dívidas a pagar, estará livre para não devolver os dízimos e ofertas? Mateus 22:21.**

Tem-me dado o Senhor, ultimamente, testemunhos especiais para transmitir quanto às advertências e promessas por Ele feitas por intermédio de Malaquias. Depois de haver eu falado com grande franqueza à igreja de Sydney [na Austrália], e estar colocando meu casaco, no vestuário, foi-me feita a pergunta: "Irmã White, acha que meu pai deve devolver o dízimo? Recentemente teve grande prejuízo, e diz que logo que liquidar sua dívida, devolverá o dízimo." Perguntei: "*Como considerais nossa obrigação para com Deus, que nos dá a vida e a respiração, e todas as bênçãos que desfrutamos? Quereríeis que nossa dívida para com Deus fosse continuamente aumentando? Roubar-Lhe-íeis a parte que Ele nunca nos deu para usar para qualquer outro propósito que não o de fazer Sua obra avançar, manter-Lhe os servos no ministério? Em resposta à vossa pergunta, interroga o profeta Malaquias: 'Roubará o homem a Deus? Todavia, vós Me roubais e dizeis: Em que Te roubamos?' como se não houvesse vontade de entender essa questão. Vem a resposta: 'Nos dízimos e nas ofertas alçadas. Com maldição sois amaldiçoados, porque Me roubais a Mim, vós, toda a nação.' Mal. 3:8 e 9. Depois de tal declaração, ousaria eu dizer-vos: Não precisais dar o dízimo enquanto estiverdes devendo? Quer que eu vos diga que certamente deveis pagar tudo o que deveis a qualquer homem, embora roubeis a Deus, para fazê-lo?" (Special Testimony to Battle Creek Church). **CSM 92.***

**6) Qual é a verdadeira razão de alguns não cooperarem, alegando suas dívidas? I Timóteo 6:10.**

Vi que alguns se têm negado a ajudar a causa de Deus por terem dívidas. Tivessem eles examinado cuidadosamente o próprio coração, e teriam descoberto que a verdadeira razão de não levarem a Deus oferta voluntária era o egoísmo. Alguns sempre continuarão devendo. Devido à sua cobiça, a mão prosperadora do Senhor não estará com eles, para lhes abençoar os empreendimentos. Amam mais a este mundo do que a verdade. Não estão sendo habilitados e preparados para o reino de Deus. **1 TI 225. [CSM 93].**

### **7) A quem pertence os dízimos e ofertas atrasados? Levíticos 27:30-33.**

Algumas pessoas têm por muito tempo negligenciado tratar honestamente com seu Criador. Deixando de separar o dízimo semanalmente, permitiram que este se acumulasse, até alcançar uma grande quantia, e agora relutam muito em endireitar a questão. *Conservam esse dízimo atrasado, usando-o como se fosse deles.* Mas é a propriedade de Deus, que eles têm recusado pôr no Seu tesouro. (RH, 23 de dezembro de 1890). **CSM 96.**

### **8) De que maneira deve-se agir, quando os dízimos e ofertas estão bastante atrasados?**

Ao ser apresentado o pecado de roubar a Deus, recebeu o povo mais clara visão de seu dever e privilégio nessa questão. Disse um irmão que, durante dois anos, não devolvera o dízimo e estava em desespero; mas ao confessar seu pecado, começou a ter esperança. "Que farei?" perguntou ele.

Disse-lhe eu: "*Dê um vale ao tesoureiro da igreja; isso resolverá o assunto.*"

Ele pensou ser esse um pedido um tanto estranho, mas se assentou e começou a escrever. "Pelo valor recebido, prometo pagar" ... Olhou para cima, como se quisesse dizer: É essa a devida forma para escrever um vale para o Senhor?

"Sim", continuou, "pelo valor recebido. Não estou eu recebendo as bênçãos de Deus dia após dia? Não me têm os anjos guardado? Não me tem o Senhor abençoado com todas as bênçãos espirituais e materiais? Pelo valor recebido, prometo dar a importância de 571,50 dólares ao tesoureiro da igreja."

Depois de fazer, de sua parte, tudo o que podia, era novamente um homem feliz. Dentro de poucos dias resgatou o vale e devolveu o dízimo à tesouraria. Deu, também, uma oferta de Natal de 125 dólares. Outro irmão deu um vale de 1.000 dólares, esperando resgatá-lo dentro de algumas semanas; e outro deu um vale de 300 dólares. (RH, 19 de fevereiro de 1889). **CSM 95-96.**

**9) Depois de devolvermos os dízimos e as ofertas, a quem pertence o restante? Como devemos gastar este talento? Isaías 55:2.**

O dinheiro não nos foi dado para honrarmos e glorificarmos a nós mesmos. Como mordomos fiéis devemos usá-lo para a honra e glória de Deus. Alguns pensam que apenas parte de seus meios é do Senhor. Ao porem de parte uma cota para fins religiosos e caritativos, consideram o restante como sua propriedade, que podem usar como julgarem conveniente. Erram nisso, porém. *Tudo quanto possuímos é do Senhor, e Lhe somos responsáveis pelo uso que fazemos. No uso de cada centavo deve ser visto se amamos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.* **PJ 351.**

**10) Em que atividade aparece naturalmente a fidelidade no cristão? I Coríntios 3:9.**

*Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário.* **DTN 195.**

Cada um de nós pode fazer alguma coisa, se tão-somente assumir a posição que Deus quer que assumamos. Tudo o que fizerdes para iluminar os outros vos leva mais perto do Deus do Céu e vos põe em harmonia com Ele. Se vos assentardes e olhardes para vós mesmos dizendo: "eu mal posso sustentar a minha família", jamais podereis fazer alguma coisa; *mas se disserdes: "farei algo em favor da verdade, vê-la-ei avançar, farei o que puder", Deus abrirá o caminho para que possais fazer alguma coisa. Deveis fazer investimentos na causa da verdade de tal modo que sintais que sois dela uma parte.* (RH, 8 de julho de 1890). **CSM 304.**

Muitos há à espera de que alguém se lhes dirija pessoalmente. Na própria família, na vizinhança, na cidade em que residimos, há trabalho para fazermos como missionários de Cristo. Se somos cristãos, essa obra será nosso deleite. *Mal está uma pessoa convertida, nasce dentro dela o desejo de tornar conhecido a outros que precioso amigo encontrou em Jesus.* **DTN 141.**

### **11) Cite alguns requisitos na santificação do sábado.**

O sábado é um elo de ouro que nos une a Deus. **6 TI 352. [IIITSM 18].**

Na sexta-feira, deverá ficar terminada a preparação para o sábado. Tenhamos o cuidado de pôr toda a roupa em ordem, deixar cozido o que houver para cozer e escovar os sapatos. *É possível deixar tudo preparado, caso se tome isso como regra.* O sábado não deve ser empregado em consertar roupa, cozer o alimento, nem em divertimentos ou quaisquer outras ocupações mundanas. **6 TI 355. [IIITSM 22].**

Nesse dia todas as divergências existentes entre irmãos, tanto na família como na igreja, devem ser removidas. **6 TI 356. [IIITSM 22].**

Antes do pôr-do-sol, todos os membros da família devem reunir-se para estudar a Palavra de Deus, cantar e orar. **6 TI 356. [IIITSM 23].**

Não devemos perder as preciosas horas do sábado, acordando tarde. [...]

No sábado, não devemos aumentar a quantidade de alimento ou preparar maior variedade do que nos outros dias. Ao contrário, a refeição do sábado deve ser mais simples, e devemos comer menos, a fim de ter o espírito claro e em condições de compreender os temas espirituais. **6 TI 357. [IIITSM 23].**

Temo que muitas vezes empreendamos viagens que bem poderiam ser evitadas nesse dia. **6 TI 359. [IIITSM 26].**

## *Fidelidade – Parte II*

*Verso Áureo: Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. Apocalipse 2:10 u.p.*

### **1) Que exemplo de Salomão não devemos seguir? Mateus 6:28-34.**

Jesus observou o cuidado e a atenção dados às vestimentas, e advertiu, ou melhor, ordenou-nos a não lhes dar demasiada atenção. É importante que consideremos cuidadosamente Suas palavras. Salomão absorveu-se tanto com a ostentação exterior, que se esqueceu de elevar o espírito pela constante ligação com o Deus da sabedoria. A perfeição e a beleza de caráter foram passadas por alto em sua tentativa de alcançar a beleza exterior. *Vendeu a honra e a integridade do caráter na busca da glorificação própria diante do mundo, e tornou-se afinal um déspota, mantendo sua extravagância por meio de opressivos impostos sobre o povo.* Primeiro, corrompeu-se no coração, depois apostatou de Deus e se tornou por fim adorador de ídolos. **6TI628. [ITSM592].**

### **2) Por que razão a reforma do vestuário nos foi dada? Provérbios 4:20-27.**

A moda governa o mundo; e ela é uma *senhora tirânica*, muitas vezes obrigando os seus devotos a se *submeterem às maiores inconveniências e desconforto.* A moda domina sem razão e exige sem *misericórdia.* Ela tem um poder fascinante, e está pronta a criticar e ridicularizar os pobres se não a seguirem a qualquer custo, mesmo com o sacrifício da própria vida. Satanás exulta de que seus ardis tenham tanto êxito, e a Morte ri da loucura insalubre e zelo cego dos adoradores do altar da moda.

Para proteger o povo de Deus da *corruptora influência do mundo, bem como para promover a saúde física e moral*, foi a reforma do vestuário introduzida entre nós. **4TI634.**

Minhas visões pretendiam corrigir a moda atual — *os vestidos longos demais que se arrastam pelo chão, bem como os vestidos curtos demais que chegam à altura dos joelhos e que são usados por certos grupos.*

Foi-me mostrado que devemos evitar ambos os extremos. **1TI464.**

### **3) Com relação ao vestuário, quantos grupos foram apresentados em visão à mensageira do Senhor? Qual dos grupos se mostrou apropriado?**

Passaram diante de mim [em visão] três grupos de mulheres, com seus vestidos das maneiras que seguem, *no tocante ao comprimento*: O primeiro era do comprimento segundo a moda, sobrecarregando os membros, impedindo o passo, varrendo a rua e juntando a sujeira; do qual declarei plenamente os maus resultados. Essa classe, serva da moda, parecia fraca e doentia.

O vestuário da segunda classe que passou diante de mim era em muitos aspectos como devia ser. Os membros estavam bem vestidos. Achavam-se livres das cargas que a tirana Moda impusera à primeira classe; fora, porém, a um extremo de curteza que desgostara e suscitara preconceitos a pessoas boas, destruindo em grande medida sua própria influência. Esse é o estilo e a influência do "costume americano", ensinado e usado por muitos em "Nosso Lar", Dansville, NY. *Esse não chega aos joelhos. Não preciso dizer que esse estilo me foi mostrado como sendo demasiado curto.*

Uma terceira classe passou diante de mim *com semblantes animados, e passo desembaraçado e lépido [rápido, ágil, leve]. Seu vestuário era do comprimento que descrevi como apropriado, modesto e saudável. Estava umas poucas polegadas acima da sujeira da rua e do passeio e de acordo com todas as situações, como subir ou descer degraus, etc. (RH, 8 de outubro de 1867).* **III ME 278.**

#### **4) Posteriormente, que importantes considerações foram feitas pela mensageira do Senhor? I Coríntios 4:6-7.**

Quando escrevi sobre a questão do vestuário, a visão daqueles três grupos reavivou-se em minha mente de modo tão claro como quando a tive; *mas foi-me permitido descrever o comprimento do vestuário em minha própria linguagem, da melhor maneira que me fosse possível.* [...]

*Uso o vestido, do comprimento mais aproximado do que eu vira e descrevera, segundo me foi possível julgar.* Minhas irmãs, no Norte de Michigan, também o adotaram. E ao surgir a questão das polegadas, a fim de assegurar uniformidade quanto ao comprimento em toda parte, foi trazida uma régua, e *verificou-se que o comprimento de nossos vestidos mediava entre oito e dez polegadas acima do chão. Alguns deles eram um pouquinho mais compridos do que o modelo que me fora mostrado, ao passo que outros eram um pouco mais curtos.* (RH, 8 de outubro de 1867). **III ME 278-279.**

Numerosas cartas me chegaram de todas as partes do campo, *indagando o comprimento do vestido que me fora mostrado, tendo visto a régua aplicada à distância do chão a vários vestidos, e tendo ficado plenamente convencida de que nove polegadas é o mais aproximado do modelo que me foi mostrado,* dei esse número de polegadas em Testimonies nº 12 [Ver 1 TI 521], como o comprimento apropriado, com o qual é muito desejável a uniformidade. **RH, 8 de outubro de 1867.** [Nove polegadas correspondem aproximadamente a 23cm].

#### **5) Como é considerado quando homens e mulheres invertem a maneira de vestir? Deuteronômio 22:5.**

Minha atenção foi chamada para: [Deut. 22:5]. [...] Há tendência crescente de fazer com que as mulheres usem vestuário *tanto quanto possível semelhante* ao do outro sexo, confeccionando suas roupas com *talhe similar* às dos homens. Deus, porém, declara que isso é abominação. [...]

*Aqueles que se sentem chamados a se unir ao movimento em favor dos direitos da mulher e do vestuário reformado, podem igualmente romper toda conexão com a mensagem do terceiro anjo. O espírito que assiste a um não pode estar em harmonia com o outro. 1 TI 421.*

Acha-se o chamado traje americano, parecendo mais com os trajes masculinos. Consiste de colete, calças e uma peça semelhante a um casaco, que vai até a metade da coxa. Oponho-me a esse tipo de vestimenta, pois me foi mostrado como estando em desacordo com a Palavra de Deus. **1 TI 464.**

Os que adotam e defendem esta moda, estão levando a chamada reforma do vestuário a extremos muito objetáveis. *Confusão será o resultado. [...] As proibições de Deus são consideradas levemente por todos os que advogam a remoção da diferença de vestuário entre homens e mulheres. II ME 477.*

*[O “vestuário reformado” do mundo, era o mesmo “traje americano”].*

**6) Como deve ser o cabelo e a roupa do homem e da mulher cristãos? A Bíblia aprova o uso de jóias? Por que evitar desenhos grandes (muito estampados) e cores berrantes? I Coríntios 11:14-15; I Timóteo 2:9; I Pedro 3:3.**

*O tempo que passam diante do espelho arranjando os cabelos a fim de agradar à vista, deve ser empregado em oração, a fazer exame interior. Não haverá, no coração santificado, lugar para o adorno exterior; antes haverá diligente e ansiosa busca do adorno interior, as graças cristãs — os frutos do Espírito de Deus. 1 TI 162.*

Deve-se manifestar bom gosto quanto às cores. A esse respeito, a uniformidade tanto é desejável como conveniente. Contudo, a tez pode ser tomada em consideração. *Devem-se procurar cores discretas. Quando se usa material estampado, devem-se evitar desenhos grandes e berrantes, que demonstram vaidade e vão orgulho nos que os escolhem. O gosto extravagante de pôr cores diferentes é mau. OC 420.*

O Senhor deseja que cada pessoa convertida afaste a idéia de que vestir-se como os mundanos se vestem valorizará a sua influência. *(Man. 56, 1900). Manuscript Releases, Vol. 6, pág. 159.*

*Não quereríamos, de maneira alguma, incentivar a negligência no vestuário. Que as roupas sejam adequadas e decentes. Ainda que seja apenas um tecido de pouco preço, deve estar limpo e bem assentado. 4 TI 641. [ITSM 596].*

Mas o mal maior é a influência que se exerce sobre as crianças e os jovens. *Ao virem ao mundo, por assim dizer, já se acham sujeitos às exigências da moda.* As criancinhas ouvem mais de vestuário do que da salvação. Vêem as mães mais diligentes em consultar os figurinos do que a Bíblia. Fazem-se mais visitas à loja e à modista do que à igreja. A exibição do vestuário se torna de mais importância do que o adorno do caráter. Há rigorosas repreensões por sujar os finos trajes, e o espírito se torna impertinente, irritável sob as contínuas restrições. **4 TI 643. [ITSM 597].**

Os que se apegam aos adornos proibidos na Palavra de Deus, nutrem orgulho e vaidade no coração. Desejam atrair a atenção. *Seu vestuário diz: Olhem para mim; admirem-me.* Assim cresce decididamente a vaidade inerente ao coração humano, devido à condescendência. *Quando a mente está firme na idéia de apenas agradar a Deus, desaparecem todos os desnecessários embelezamentos pessoais.* **4 TI 645. [ITSM 599].**

### **7) Quando há infidelidade na reforma de saúde e do vestuário, que lei se transgride? II Coríntios 5:15.**

Tão pecado é violar as leis de nosso ser, como quebrar um dos Dez Mandamentos, pois não podemos num caso como no outro deixar de quebrantar a lei de Deus. **2 TI 70. [CSRA 45].**

Aqueles que, tendo tido luz sobre a questão de comer e vestir-se com simplicidade, *em obediência a leis morais e físicas,* ainda deixam a luz que lhes indica o dever, fugirão ao seu dever em outras coisas. Por fugirem à cruz que deviam assumir a fim de estar em harmonia com a lei natural, maculam a consciência; e, para evitar descrédito, violarão os Dez Mandamentos. Há da parte de alguns decidida indisposição em suportar a cruz desprezando a afronta. (*Christian Temperance and Bible Hygiene, 159*). **CSRA 49.**

### **8) De que modo é possível nossas igrejas ficarem desmoralizadas? O que não deve entrar na nova vida? Por que o orgulho no vestuário não deve ser tolerado pela igreja? Isaías 3:16-24; Mateus 3:8-10.**

*Umás após outras se têm erguido as diferentes denominações e, abandonando a simplicidade, perderam, em grande medida, seu primitivo poder. (RH, 6 de dezembro de 1881). MJ 354.*

*Há sobre nós, como um povo, um terrível pecado — termos permitido que os membros de nossa igreja se vistam de maneira incoerente com sua fé. Precisamos erguer-nos imediatamente, e fechar a porta contra as seduções da moda. A menos que façamos isso, nossas igrejas se tornarão desmoralizadas. 4TI 648. [ITSM 600].*

*Os candidatos ao batismo não têm sido tão cuidadosamente examinados em relação ao seu discipulado, quanto o deviam ser. 6TI 95.*

*Um ponto sobre o qual cumpre instruir os que abraçam a fé é o vestuário — assunto que deve ser cuidadosamente considerado da parte dos recém-conversos. Revelam vaidade no tocante à roupa? Acariciam o orgulho de coração? A idolatria praticada em matéria de vestuário é enfermidade moral; não deve ser introduzida na nova vida. Na maioria dos casos a submissão às reivindicações do evangelho requer uma mudança decisiva em matéria de vestuário. 6TI 96. [ITSM 393].*

*Aqueles que professam ter sido lavados no sangue de Jesus, por eles derramado, vestem-se com ostentação e enfeitam seu pobre corpo mortal e ainda ousam dizer que são seguidores do santo, abnegado e humilde Modelo. Oh, que todos pudessem ver como Deus observa essa questão e a revelou a mim! Ao contemplá-la, foi-me muito difícil de suportar e de resistir à angústia de coração que experimentei. [...]*

*Vi que o machado precisa ser posto à raiz da árvore. Esse tipo de orgulho não deveria ser tolerado na igreja. [...] Deus terá um povo separado e diferente do mundo. Se alguém sentir o desejo de imitar as modas do mundo e não subjugá-lo de imediato, Deus prontamente deixará de reconhecê-lo como filho. Esse é filho do mundo e das trevas. 1TI 135-136.*

*Se não sentem a responsabilidade de mudar seu procedimento, não devem ser conservados como membros da igreja. O Senhor deseja que os que compõem a Sua igreja sejam mordomos fiéis e verdadeiros da graça de Cristo. (Special Testimony to Battle Creek Church). TM 128.*

**9) Em que setor da vida exige-se máxima fidelidade? O que é requerido dos pais? Deuteronômio 6:6-7.**

Nem a escola de igreja, tampouco a escola superior, proporcionam, como o faz o lar, as oportunidades de firmar o edifício do caráter de uma criança sobre o fundamento apropriado. **CPPE 162. [OC 170].**

Eis vossa obra, pais: *desenvolver o caráter de vossos filhos em harmonia com os preceitos da Palavra de Deus.* Essa obra deve vir primeiro, pois nela estão envolvidos interesses eternos. A formação do caráter de vossos filhos é de maior importância que o cultivo de vossas fazendas, mais essencial que a construção de casas para morar e a realização de qualquer espécie de negócio ou indústria. *(ST, 10 de setembro de 1894).* **OC 169.**

**10) Qual é o único meio de capacitar-se para educar? Gênesis 18:19.**

Pensamos que somos capazes de moldar nossa vida e caráter para entrar pelos portais da glória? Não o podemos fazer. Dependemos, cada momento, de que o Espírito de Deus opere em nós e em nossos filhos. *(Man. 12, 1895).*

Se os pais quiserem ver um estado de coisas diferente na família, consagrem-se eles inteiramente a Deus, e o *Senhor lhes mostrará meios e maneiras pelas quais se possa operar uma transformação em sua casa.* *(Man. 151, 1897).* **OC 172.**

**11) Que outro setor requer-se, também, fidelidade? Salmos 122:1; Lucas 4:16.**

Cristo disse: "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles." Mateus 18:20. *Sempre que houver dois ou três crentes na mesma localidade, deverão eles reunir-se no sábado para reclamar as promessas do Senhor.*

O pequeno grupo reunido para adorar a Deus no Seu santo dia tem direito a reclamar as bênçãos de Jeová e pode estar certo de que o Senhor Jesus será honroso visitante em suas reuniões. Todo verdadeiro adorador de Deus, que santifica o sábado do Senhor, deverá reclamar para si a promessa: "Para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica." Êxodo 31:13.

*A pregação nas reuniões de sábado em geral deve ser breve, dando-se oportunidade aos que amam a Deus para exprimir sua gratidão e adoração.*

Se a igreja estiver sem pastor, alguém deve ser designado para dirigir a reunião. Mas não é necessário que essa pessoa faça longo sermão e tome a maior parte do tempo destinado ao culto. *Um resumido estudo bíblico, que seja interessante, será às vezes de maior proveito do que um sermão.* O estudo bíblico poderá ser rematado com uma reunião de orações ou testemunhos. **6TI 360-361. [IIITSM 27].**

## **12) Este privilégio de nos reunirmos, deve ser, apenas aos sábados? Hebreus 10:25.**

Há necessidade de diligência na oração; que coisa alguma dela vos detenha. Fazei todos os esforços para conservar aberta a comunhão entre Jesus e vossa própria alma. *Procurai toda oportunidade para irdes aonde se costuma fazer oração. Os que estão realmente buscando a comunhão com Deus, serão vistos nas reuniões de oração, fiéis ao seu dever, e atentos e ansiosos por colher todos os benefícios que possam lograr. Aproveitarão todas as oportunidades de colocar-se onde possam receber raios de luz do Céu.* **CC 97.**

É para nosso prejuízo que nos privamos do privilégio de nos reunir uns com os outros para nos fortalecer e animar mutuamente ao serviço do Senhor. *As verdades de Sua Palavra perdem seu vigor e importância para o nosso espírito.* O coração deixa de ser iluminado e comovido por sua santificadora influência, e declinamos na espiritualidade. Perdemos muito, em nossas relações como cristãos, devido à falta de simpatia de uns para com os outros. **CC 101.**

## Mansidão

*Verso Áureo: Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz. Salmos 37:11.*

### **1) Que fruto da santificação é o mais precioso? Mateus 11:29.**

*O mais precioso fruto da santificação é a graça da mansidão. Quando esta graça reina no coração, a disposição é moldada por sua influência. Há uma contínua confiança em Deus e uma submissão da própria vontade à dEle. O entendimento apodera-se de toda verdade divina, a vontade dobra-se diante de todo preceito divino, sem duvidar nem murmurar. A verdadeira mansidão abrande e subjuga o coração e prepara a mente para a palavra impressa. Leva os pensamentos à obediência de Jesus Cristo. Abre o coração à Palavra de Deus, como foi aberto o de Lídia. Coloca-nos com Maria, como aqueles que aprendem, aos pés de Jesus. Sant. 14-15.*

### **2) Como procedem os mansos? Efésios 4:2.**

A linguagem dos mansos não é nunca de orgulho. Como o menino Samuel, eles oram: "Fala, Senhor, porque o Teu servo ouve." I Sam. 3:9. Quando Josué foi colocado na elevada posição de honra, como comandante de Israel, desafiou a todos os inimigos de Deus. Seu coração encheu-se de nobres pensamentos quanto a sua grande missão. Contudo, ante a intimação de uma mensagem do Céu, colocou-se na posição de uma criancinha, para ser dirigido. "Que diz meu Senhor ao Seu servo?" (Jos. 5:14) foi sua pergunta. *As primeiras palavras de Paulo depois que Cristo Se revelou a ele foram: "Senhor, que queres que faça?" Atos 9:6. Sant. 15.*

### **3) Com que a verdadeira mansidão não deve ser confundida? II Timóteo 1:7.**

A mensagem que temos de dar, *não é uma mensagem que os homens precisem acovardar-se de transmitir*. Não precisam encobri-la, não precisam ocultar-lhe a origem e o propósito. Seus advogados devem ser homens que não se calem nem de dia nem de noite. **TM 470.**

*Devemos escolher o direito, porque é direito, e com Deus deixar as conseqüências. A homens de princípios, fé e ousadia, deve o mundo as grandes reformas. Por tais homens tem de ser levada avante a obra de reforma para este tempo.* **GC 460.**

*O Senhor dá ao povo uma verdade especial quando este se encontra em situação difícil. Quem ousa recusar-se a publicá-la?* Ele ordena a Seus servos que apresentem o último convite de misericórdia ao mundo. Eles não podem permanecer silenciosos; a não ser com perigo de sua alma. Os embaixadores de Cristo nada têm que ver com as conseqüências. Devem cumprir seu dever e deixar os resultados com Deus. **GC 409-410.**

### **4) Que habilidade recebe o possuidor desse fruto?**

A mansidão, na escola de Cristo, é um dos assinalados frutos do Espírito. *É uma graça produzida pelo Espírito Santo como agente santificador, e habilita seu possuidor a controlar, em todo tempo, um temperamento impulsivo e impetuoso.* Quando a graça da mansidão é acariciada por aqueles que, naturalmente, são de uma disposição irritadiça e colérica, eles hão de empenhar os maiores esforços para subjugar seu infeliz temperamento. Cada dia ganharão domínio próprio, até que aquilo que é rude e dessemelhante a Jesus seja vencido. Eles se assemelharão ao Padrão divino, até ao ponto de poderem obedecer à inspirada imposição: "Pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar." Tia. 1:19. **Sant. 15-16.**

**5) Como é representado o que apenas professa santificação? O que significa jorrar águas amargas? Mateus 5:13; Tiago 3:10-11.**

Quando um homem professa estar santificado e, todavia, pelas palavras e ações pode ser representado pela fonte impura, fazendo jorrar suas águas amargas, podemos seguramente dizer: Esse homem está enganado. Ele precisa aprender mesmo os rudimentos que formam a vida de um cristão. Alguns que professam ser servos de Cristo têm, por tão longo tempo, nutrido o espírito de aspereza, que parecem amar o elemento profano e ter prazer em falar palavras que desgostam e irritam. Esses homens precisam converter-se antes que Cristo os reconheça como Seus filhos. **Sant. 16.**

**6) Se a mansidão é um adorno interior, como serão adornados os mansos? Salmos 149:4.**

A mansidão é o adorno interior que Deus julga de grande preço. O apóstolo fala dela como sendo mais excelente e valiosa do que o ouro, ou as pérolas, ou vestidos preciosos. Enquanto o adorno exterior embeleza somente o corpo mortal, a virtude da mansidão adorna o coração e põe o homem finito em conexão com o Deus infinito. Este é o ornamento da própria escolha de Deus. Aquele que ornamentou os céus com as esferas de luz, prometeu que, pelo mesmo Espírito, "adornará os mansos com a salvação". *Sal. 149:4.* Os anjos do Céu registrarão como melhor adornados aqueles que se revestem do Senhor Jesus Cristo e andam com Ele em mansidão e humildade de espírito. **Sant. 16.**

**7) O que dirá mais em favor da verdade? I Pedro 3:13-17.**

Os servos de Cristo não devem agir segundo os naturais ditames do coração. Precisam de íntima comunhão com Deus a fim de que, *sob provocação, o próprio eu não sobressaia*, e despejem uma torrente de palavras inconvenientes, palavras que não são como o orvalho ou como a chuva suave que refrigera as ressequidas plantas. É isto que Satanás quer que façam, pois são esses os seus métodos. *É o dragão que está irado; é o espírito de Satanás que se revela em zanga e acusação*. Mas aos servos de Deus cumpre ser Seus representantes. Ele quer que usem apenas a moeda corrente no Céu, a verdade que Lhe apresenta a imagem e inscrição. O poder com que têm de vencer o mal, é o poder de Cristo. A glória dEle, a sua força. Devem fixar os olhos em Sua beleza de caráter. *Podem então apresentar o evangelho com divino tato e suavidade*. E o espírito que se conserva manso em face da provocação, *dirá mais em favor da verdade*, do que o fará qualquer argumento, por mais vigoroso que seja. **DTN 353.**

**8) No conflito com o erro, como devemos permanecer? Como o que não parecerá nossa voz? João 18:23.**

*Os que são lançados em conflito com os inimigos da verdade, têm de enfrentar, não somente homens, mas Satanás e seus instrumentos*. Lembrem-se eles das palavras do Salvador. "Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos." Luc. 10:3. Descansem no amor de Deus, e o espírito permanecerá calmo, mesmo quando pessoalmente maltratados. O Senhor os revestirá de divina armadura. *Seu santo Espírito há de influenciar a mente e o coração, de modo que a voz não se lhes assemelhe ao uivo dos lobos*. **DTN 353.**

A mansidão é uma graça preciosa, disposta a sofrer em silêncio, disposta a suportar provações. A mansidão é paciente, e *esforça-se para ser feliz sob todas as circunstâncias*. A mansidão é sempre agradecida, e entoa os próprios cânticos de felicidade, tornando melodioso o coração para com Deus. A mansidão suportará desapontamento e injustiça, e não se vingará. A mansidão não deve ser taciturna nem irritadiça. O temperamento irritadiço é o oposto da mansidão; pois só fere os outros e lhes causa desgosto, e não satisfaz a si próprio. **3 TI 335. [III TSM 48-49].**

**9) Que utilidade terão os jovens, caso mantiverem um temperamento manso e quieto? II Timóteo 3:14-15.**

Os jovens podem esforçar-se por sobressair na procura do ornamento “de um espírito manso e quieto” (1 Pedro 3:4), jóia de inestimável valor que pode ser usada com graça celeste. Este adorno atrairá a muitos neste mundo, e será altamente valorizado pelos anjos celestiais e, acima de tudo, por nosso Pai do Céu; também habilitará os que o usam a serem hóspedes bem-vindos às cortes celestes.

*Os jovens possuem faculdades que, com o devido cultivo, qualificá-los-iam para praticamente qualquer posição de confiança.*  
**3 TI 367. [ITSM 351].**

**10) Que atitude não deve ser manifestada na igreja? Onde obtemos qualidades necessárias? Mateus 20:25-28.**

Muitos dentre o nosso povo estão em perigo de tentar exercer domínio sobre outros, e pressão sobre os seus colegas. Existe o perigo de aqueles a quem são confiadas responsabilidades só reconhecerem um poder — o da vontade não santificada. Alguns têm exercido esse poder de maneira inescrupulosa, e causado grande abatimento naqueles a quem o Senhor está usando. *Uma das maiores maldições do mundo (vista por toda parte, na igreja e na sociedade) é o desejo de supremacia. Os homens se tornam ansiosos por acumular poder e popularidade.* Para nossa desolação e vergonha, esse espírito tem se manifestado nas fileiras dos observadores do sábado. Mas o êxito espiritual advém somente aos que aprenderam a mansidão e a humildade, na escola de Cristo. **6 TI 397. [IIITSM 48].**

## *Temperança ou Domínio Próprio*

*Verso Áureo: Levantando-se contra ti a indignação do governador, não deixes o teu lugar, porque o ânimo sereno acalma grandes ofensores. Eclesiastes 10:4.*

### **1) Qual é a prova de mais elevada nobreza no cristão? Provérbios 10:4.**

"Bem-aventurados os mansos." Mat. 5:5. As dificuldades que temos de enfrentar podem ser muito diminuídas por aquela mansidão que se esconde em Cristo. Se possuímos a humildade de nosso Mestre, sobrepor-nos-emos aos menosprezos, às repulsas, aos aborrecimentos a que estamos diariamente expostos, e estes deixarão de nos lançar sombra sobre o espírito. *A mais elevada prova de nobreza num cristão é o domínio de si mesmo.* Aquele que, em face de maus-tratos ou de crueldade, deixa de manter espírito calmo e confiante, rouba a Deus de Seu direito de nele revelar Sua própria perfeição de caráter. Humildade de coração é a força que dá vitória aos seguidores de Cristo; é o penhor de sua ligação com as cortes do alto. **DTN 301.**

### **2) Se o coração possui a justiça interna, o que terá o possuidor? Salmos 37:30.**

*A justiça interior é testificada pela exterior.* Quem é justo interiormente, não é insensível nem incompassivo, mas dia a dia cresce na imagem de Cristo, indo de força em força. O que está sendo santificado pela verdade, exercerá domínio próprio e seguirá os passos de Cristo até que a graça se perca na glória. (RH, 4 de junho de 1895).

**MJ35.**

### **3) O que faz satanás, mesmo não sabendo nosso pensamento? O que traz desarmonia na igreja? Provérbios 26:19-21.**

*O adversário das almas não tem permissão de ler os pensamentos dos homens; é, porém, perspicaz observador, e nota as palavras; registra-as e adapta habilmente suas tentações de modo a se ajustarem ao caso dos que se colocam em seu poder.*

Caso trabalhássemos para reprimir os pensamentos e sentimentos pecaminosos não lhes dando expressão em palavras ou ações, Satanás seria derrotado; pois ele não poderia preparar suas sedutoras tentações para adaptar ao caso.

Mas quantas vezes, por sua falta de domínio próprio, professos cristãos abrem a porta ao adversário das almas! Divisões, e até amargas dissensões que infelicitariam qualquer comunidade mundana, são comuns nas igrejas, porque há tão pouco esforço para controlar os sentimentos errôneos, e reprimir toda palavra de que Satanás se possa aproveitar. *(RH, 22 de março de 1887)*. **IME 122-123.**

### **4) Qual é a nossa única segurança? II Pedro 1:4; Provérbios 23:20, 31.**

A admoestação de Pedro para que nos abstenhamos das concupiscências carnis é a mais direta e enérgica advertência contra o uso de tais *estimulantes e narcóticos como o chá, café, fumo, álcool e a morfina*. Estas condescendências podem muito bem ser classificadas entre os apetites que exercem uma influência perniciosa sobre o caráter moral. ... *Uma senhora que por muitos anos dizia estar santificada, afirmou que se precisasse renunciar seu cachimbo ou o Céu haveria de dizer: "Adeus, Céu; não posso vencer meu amor ao cachimbo"*. **Sant. 28.**

O único caminho seguro é não tocar, não provar e não manusear o chá, o café, vinhos, o fumo, o ópio e as bebidas alcoólicas. **3TI488. [ITSM417].**

**5) Onde começa a intemperança? Em que espécie de comida pode haver falta de domínio próprio? Com que deve aliar-se a temperança? Eclesiastes 10:17.**

A intemperança no comer, mesmo da comida saudável, exercerá debilitante influência sobre o organismo, embotando as mais vivas e santas emoções. É essencial a estrita temperança em comer e beber, tanto para a conservação da saúde como para o vigoroso funcionamento de todo o organismo. *Hábitos de estrita temperança aliados com o exercício muscular e mental preservarão o vigor físico e mental, e comunicação poder de resistência aos que se empenham no ministério, aos redatores e a todos cujos hábitos são sedentários.* Com toda a nossa profissão de reforma de saúde, nós, como povo, comemos muito. A condescendência com o apetite é a maior causa de debilidade física e mental, e está na base da fraqueza que se nota por toda parte.

A intemperança começa à nossa mesa, no uso de alimentos inadequados. **3TI 487. [ITSM 416].**

**6) O que o Senhor requer dos pais? Onde está a causa, quando o lar, apenas parece estar desgovernado? Salmos 128.**

Muitas vezes tudo parece ir mal no círculo familiar. Há irritabilidade em todo o redor. E todos parecem muito infelizes e descontentes. Os pais lançam a culpa sobre os pobres filhos, julgando-os muito desobedientes e desgovernados, as piores crianças do mundo, quando a causa da perturbação está neles mesmos. Deus requer que exerçam o domínio próprio. Devem reconhecer que, quando cedem à impaciência e à irritabilidade, fazem com que outros sofram. Os que os cercam são afetados pelo espírito que manifesta, e se estes, por sua vez, demonstram o mesmo espírito, o mal é aumentado. (ST, 17 de abril de 1884). **OC 247.**

**7) Que resultados trazem a disciplina apressada sem domínio sobre os filhos? Provérbios 15:1.**

*Quando os filhos cometem algum erro, eles mesmos se convencem do seu pecado e se sentem humilhados e aflitos. Xingá-los por suas faltas, muitas vezes, resultará em torná-los obstinados e esquivos. Como potros selvagens, parecem determinados a causar dificuldades e xingar não lhes fará bem algum. Os pais devem procurar desviar-lhes a mente para algum outro rumo.*

Mas a dificuldade é que os pais *não são uniformes em sua direção*; antes agem mais por impulso que por princípio. Encolerizam-se e não dão aos filhos o exemplo que pais cristãos devem dar. Um dia passam por alto os malfeitos dos filhos, e no dia seguinte não demonstram paciência ou domínio próprio. (*Man. 38, 1895*). **OC 248.**

**8) Se os pais e mestres desejam governar, o que é requerido primeiro? Onde está o segredo do poder? Ecles. 3:7; Lucas 18:15-17.**

Os que desejam governar a outrem devem primeiramente governar-se a si mesmos. O tratar apaixonadamente com uma criança ou jovem, somente despertará o seu ressentimento. *Quando um pai ou professor se torna impaciente e está em perigo de falar imprudentemente, fique em silêncio. Há um maravilhoso poder no silêncio.*

O professor deve esperar encontrar disposições perversas e corações rebeldes. Mas ao tratar com eles nunca deve esquecer-se de que ele mesmo foi criança, necessitando de disciplina. **Ed. 292.**

**9) Em que ponto Cristo iniciou a obra de Redenção? Com que propósito Ele suportou longo jejum? Mateus 17:21.**

Cristo sabia que, para com êxito levar avante o plano da salvação, precisava começar a obra redentora do homem exatamente onde começara a ruína. Adão caiu pela condescendência com o apetite. Para que no homem ficassem gravadas suas obrigações quanto a obedecer à lei de Deus, Cristo começou Sua obra de redenção reformando os hábitos físicos do próprio homem. **3 TI 486. [ITSM 415-416].**

O grande objetivo por que Cristo suportou aquele longo jejum no deserto foi ensinar-nos a necessidade da abnegação e da temperança. *Essa obra deve começar à nossa mesa, e ser estritamente efetuada em todos os aspectos da vida.* O Redentor do mundo veio do Céu para ajudar o ser humano em sua fraqueza para que, no poder que Jesus lhe veio trazer, ele se torne forte para vencer o apetite e a paixão, fazendo-se vitorioso em todos os pontos. **3 TI 488. [ITSM 418].**

### ***10) Que instruções especiais temos da Bíblia e dos Testemunhos quanto à relação matrimonial? I Coríntios 7:1-9.***

A santificação é uma obra progressiva; não é atingida em uma hora ou em um dia, sendo então conservada sem qualquer esforço especial de nossa parte.

Muitos pais não obtêm o conhecimento que deviam em sua vida matrimonial. Não se guardam para que Satanás não se aproveite deles, controlando-lhes a mente e a vida. Não vêem que Deus requer que eles controlem sua vida matrimonial, *evitando qualquer excesso.* Bem poucos, porém, sentem ser um dever religioso reger as próprias paixões. Uniram-se em matrimônio ao objeto de sua escolha, e daí raciocinam que o casamento santifica a condescendência com as paixões inferiores. Mesmo homens e mulheres que professam piedade dão rédea solta a suas paixões de concupiscência, e nem pensam que Deus os considera responsáveis pelo dispêndio da energia vital que lhes enfraquece o poder na vida e enerva-lhes todo o organismo. **2 TI 472. [ITSM 267].**

# Epílogo

Ao ser introduzida a verdade na vida prática, deve-se elevar a norma cada vez mais, para corresponder aos requisitos da Bíblia. Isto requererá oposição às modas, costumes, práticas e máximas do mundo. *Influências mundanas, como as ondas do mar, chocam-se contra os seguidores de Cristo a fim de afastá-los dos verdadeiros princípios da mansidão e da graça de Cristo; mas devem permanecer tão firmes aos princípios como uma rocha. [...]*

O motivo por que temos tido tão pouca influência sobre os parentes e amigos descrentes é *havermos manifestado em nossas práticas pouca diferença decisiva das práticas do mundo*. Os pais precisam despertar e purificar a alma pela prática da verdade em sua vida familiar. *Quando atingirmos a norma que o Senhor deseja que atinjamos, as pessoas mundanas considerarão os adventistas do sétimo dia como extremistas esquisitos, singulares e austeros. "Somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens." I Cor. 4:9. (RH, 9 de janeiro de 1894). **FEC 288-289.***

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos *um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus*. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; *mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. (RH, 21 de julho de 1896). **SC 253.***

*Ellen G. White*